Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 606

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos: Cr$ 300 ou Ncr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 400 ou NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos: Cr$ 500 ou NCr$0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom

TEMPERATURA: Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM

Penha	35.7—24.0	J. Botânico	33.4—23.6
Laranjeiras	33.2—24.2	Serviço Geográfico	35.8—24.6
Bangu	35.6—23.7	Alto B. Vista	32.8—22.8
B. de Corumba	34.8—24.1	Santa Cruz	34.2—23.2
Praça Quinze	34.6—25.0		
Santa Teresa	34.2—23.5		

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 30 de Março de 1967

Excedente já Deu Viva ao Marechal

Os excedentes improvisaram Carnaval, ontem, na Cinelândia, comemorando o convênio firmado entre o MEC e as Universidades. «Já somos calouros», dizia uma das faixas, enquanto outra destacava a ação do nôvo presidente: «Viva o nosso marechal da Educação». Mas os candidatos entram em nova fase de espera, pois as matrículas dependem de estudos que cada Faculdade enviará à Diretoria Superior de Ensino. Os «ex-excedentes» de Engenharia têm encontro, hoje, no «DN», para debater a situação. Enquanto surgem sugestões para soluções práticas para o problema, diversos jovens vão diàriamente ao Ministério de Educação, em busca de informações precisas. **(Leia «Diário Escolar»)**.

Costa e Silva dá Aplausos ao Papa

«Em nome do povo brasileiro e do meu próprio, manifesto a Vossa Santidade os mais calorosos aplausos pela notável encíclica **Populorum Progressio**», disse o marechal Costa e Silva, em telegrama a Paulo VI. «Faço votos para que seus ensinamentos, tão valorizados pela autoridade de sua fonte, sejam aproveitados com a urgência e a inteireza que requerem as justas aspirações da Humanidade. Suplicando as bênçãos de Vossa Santidade, peço aceitar as expressões de minha profunda e filial admiração». A encíclica papal foi interpretada, nos EUA, como um endôsso ao contrôle populacional, pelos governos. A Alemanha Ocidental aplaudiu o apêlo à solidariedade dos povos e Moscou viu o «esfôrço para eliminar a pobreza». **(Página 9 e editorial «Cólera dos Pobres»)**.

Cravo na SUNAB Para Conter Alta

O sr. Enaldo Cravo Peixoto é o homem apontado pelo nôvo govêrno para substituir o sr. Guilherme Borghof, na SUNAB. Em declarações exclusivas ao «DN», logo após tomar conhecimento da escolha, afirmou o ex-secretário de Turismo: «Assumo as novas funções com o mesmo espírito que me levou a outras missões — com elã, com disposição de trabalho e desejo de servir ao povo. Não tenho outras intenções, nem compromissos diferentes». O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou que já está preparando seu esquema para conseguir estabilizar o preço dos gêneros alimentícios. Pretende dar uma feição eminentemente técnica à autarquia e já pensa na escolha de seus auxiliares. Inicialmente, fará um levantamento completo da ação da SUNAB.

Impacto em Defesa da Classe Média

Impôsto de Renda Vai Mesmo Para NCr$ 400

O teto de desconto do impôsto de renda, na fonte, é, agora, de NCr$ 400,00. A informação foi dada, ontem, pelo sr. Orlando Travancas que, confirmando o "DN", elevará as taxas do tributo, sòmente, para os salários acima daqueles níveis, visando a evitar o impacto no poder aquisitivo **médio da população. Acrescentou que os técnicos do Ministério da Fazenda já estão concluindo a nova fórmula, a fim de possibilitar, a partir de abril, que os contribuintes de NCr$ .. 176,00, em diante, fiquem isentos. O diretor do Departamento do Impôsto de Renda afirmou, por outro lado, que a receita do país precisa ser mantida e, por isso, os que recebem salários altos deverão pagar mais do que está previsto nas tabelas atuais. Considerou que as rendas abaixo de NCr$ 400,00 não se sujeitarão ao tributo porque a alta do custo de vida absorve o dinheiro, deixando só o necessário para o orçamento dos trabalhadores de categoria média. O sr. Orlando Travancas estará, hoje, no IPÊS, onde fará uma conferência. Página 6**.

VELHO NÃO VALE: É SÓ CRUZEIRO NÔVO

O cruzeiro velho está com as horas contadas: amanhã — dia 31 — termina sua vigência. Entra o cruzeiro nôvo e só êle é que vale. O fato tem importância, principalmente, nas operações bancárias. Até aqui, os cheques podiam ser preenchidos em qualquer dos dois padrões: o antigo, ao qual o povo estava habituado, ou o introduzido nos últimos dias do govêrno Castelo Branco. Mas, a partir do dia 1º de abril — que, êste ano, terá de ser levado a sério — os documentos só terão valor se as quantias estipuladas forem especificadas rigorosamente dentro do nôvo esquema monetário: o símbolo NCr$ antes do algarismo, com os decimais de centavos depois da vírgula.

PRESIDENTE VÊ AS TESES DO URUGUAI

O marechal Costa e Silva já recebeu o esbôço da agenda para a reunião de Punta del Este, feito pelo Itamarati e decidirá sôbre as teses que o Brasil ali defenderá. O ministro Magalhães Pinto informou que no próximo dia 5 o presidente Costa e Silva concederá entrevista à imprensa, quando indicará as linhas-mestras da política internacional que seu govêrno adotará e prestará tôdas as informações sôbre qualquer assunto que lhe solicitarem. Adiantou que no dia 8 estará em Montevidéu, mas que a partida do presidente pode ser no dia 11 à tarde ou na manhã do dia seguinte. Disse que o presidente não falará sôbre política internacional no dia 31. **Página 5**.

EMPRESÁRIOS CONFIAM

O deputado Jessé Pinto Freire foi o encarregado de saudar o presidente Costa e Silva, visto entre o vice Pedro Aleixo e o ministro da Marinha, durante o almôço que os empresários lhe ofereceram, manifestando sua confiança no período governamental que se inicia. O presidente afirmou que confia em que todos com êle colaborem na sua tarefa de govêrno

Delfim: se Alta Vem é Pelo Dólar

Página 2

SABIÁ CANTA OUTRA COISA

Um tema bem atual diz **Onde Canta o Sabiá-67:** é sexo o assunto. **De minissaia** ou de qualquer maneira, Maria Gladiz e Marieta Severo dão a nova versão da peça de Gastão Tojeira, que foi sucesso, em 1920, explorando o nacionalismo da época. O **Sabiá** mudou: agora, a mãe também namora, junto com as filhas. **Página 6**

Carrasco Perde HC

O Supremo acolheu, unânimemente, parecer do ministro relator Vítor Nunes Leal, considerando prejudicado o pedido de **habeas corpus** em favor de Franz Paul Stangl. O chanceler holandês, em Haia, comunicou ao Parlamento que pedira ao Brasil a prisão do carrasco nazista, assassino de milhão de judeus.

Ministro Veta Lei

O almirante Saldanha da Gama afirmou, ontem, que a nova Lei de Segurança veio diminuir os militares, encarregando-os de missões que, apesar dos nomes pomposos, são entregues ao policial comum nos demais países. Acentuou o ministro do STM que o conceito de segurança foi desfigurado. **Página 5**.

ELA AO VOLANTE É ASSIM

José Ronaldo mostrou, ontem, no **Drive-In**, a linha **Ela ao Volante**. O figurinista que criou o modêlo usado na posse do marechal Costa e Silva por dona Iolanda apresentou, agora, roupas em estilo esportivo, para a mulher que dirige. Pierina foi das mais aplaudidas, pelo modêlo e pela classe. **Página 6**

Narriman Tentou Morrer: Não Deu

A ex-rainha Narriman tentou o suicídio, tomando uma dose excessiva de barbitúricos. Foi levada em estado de coma para o hospital, mas já está, segundo os médicos, fora de perigo. Sua vida foi tumultuada, desde o casamento, em 50, com o ex-rei Farouk, do Egito. Dois anos depois, acompanhou o marido ao exílio. Divorciou-se a seguir, e, novamente, casou, dessa vez, com o médico do ex-soberano. Também essa união acabou em fracasso. **Página 6**.

Frente do MDB é Para o Govêrno

Uma nova frente está sendo criada nos bastidores parlamentares de Brasília, desta vez caracterizada por um movimento do deputado Amaral Neto junto aos à oposição, visando a ser adotada uma conduta de expectativa e tolerância com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva. Informou o parlamentar carioca que o movimento já conta com a adesão de 40 deputados do MDB. **Pág. 3**.

Andreazza Sem Ponte Mudará o Nome

A Polícia de Sempre

RUBEM BRAGA

HÁ muitas formas e graus de desenvolvimento; a Polícia do Rio de Janeiro fornece os melhores paradigmas do subdesenvolvimento moral do Brasil.

Não é de hoje que jornalistas e parlamentares clamam contra seus escândalos e suas misérias; o efeito dessas campanhas, quando há algum, é passageiro. Veja-se o caso dessa famosa Revolução que fêz tanto alarde de seu moralismo, e tantas injustiças e crimes praticou em nome da luta contra corrupção. Ela não tocou sequer de leve nessa máquina corrupta, que é azeitada pelo jôgo e pelo lenocínio.

Recordemos as memoráveis campanhas do sr. Carlos Lacerda contra êsses males vergonhosos: pois sob o seu govêrno persistiram ou pioraram êsses males antigos.

No momento não se sabe de presos políticos que estejam sendo maltratados, mas a imprensa tem noticiado com luxo de detalhes as violências e torturas praticadas pela Polícia Militar e pela Delegacia de Roubos e Furtos. O «pau de arara», o «telefone» e outras muitas formas de torturas, até o assassínio, continuam a ser práticas de rotina.

Agora mesmo, no inquérito que uma autoridade zelosa fêz abrir, vemos que policiais estranhos aos fatos tudo fazem para proteger e acobertar seus colegas acusados. Chegam a ameaçar a imprensa. Contra o depoimento de um prêso que foi torturado, joga-se, com o maior cinismo, o de outro prêso, que também foi torturado, mas que teme coisas piores se disser a verdade. Isso quer dizer que a grita da imprensa não conseguiu criar o clima necessário à apuração da verdade: os criminosos sentem-se em casa, nenhum foi afastado de suas funções, todos estão no seu próprio meio, entre cumpinchas e superiores benévolos.

Diz um jornal que o governador Negrão de Lima, ao saber do que acontecera, ficou indignado e jurou que iria interferir pessoalmente para castigar os culpados. Não o fêz, que se saiba. Também o general Dario Coelho estaria indignado. Essa indignação dos altos escalões não tem efeito algum quando não se traduz em medidas concretas para elucidar crimes especialmente difíceis de elucidar, por isso mesmo que são praticados dentro da organização policial, por autoridades policiais.

Antes de deixar o govêrno o marechal Castelo Branco baixou, por decreto, uma lei de segurança perfeitamente ignóbil. Não é dêsse tipo de lei de segurança que estamos precisados. Não é a segurança do Estado que está ameaçada no Brasil — é a segurança do homem comum, principalmente do homem pobre, do cidadão trabalhador, sem qualquer defesa contra a estupidez policial.

Quantas reformas fêz o último govêrno, na sua enxurrada de decretos de última hora, que até com o comportamento das decaídas na rua se preocupou! Pois na Polícia não se mexeu.

Grande será o Govêrno que fizer a reforma da Polícia — que nos der uma Polícia eficiente, honesta, bem equipada, espiritual e materialmente, para combater o crime e assegurar a tranqüilidade pública. Por que ninguém ao menos tenta fazer isso?

Delfim: Se Vida Subir Culpa Vai Ser de Castelo

Depois de despachar com o marechal Costa e Silva, o ministro da Fazenda afirmou não passar de especulação a previsão de alta do custo de vida em abril, argumentando que faltam dados concretos para tal antecipação.

O sr. Delfim Neto, entretanto, asseverou que, se isso acontecer, será em conseqüência da alta do dólar, decretada ainda no govêrno Castelo Branco, e revelou que, com o presidente, tratou do preenchimento de cargos em sua pasta.

IMPÔSTO DE RENDA

Informou o sr. Delfim Neto que, no despacho com o presidetne da República, foram nomeados os titulares dos cargos de direção do Ministério da Fazenda, que já está com o seu quadro administrativo completo. Disse, ainda, que vai promover a reorganização das Caixas Econômicas Federais, a fim de dinamizá-las.

Ao marechal Costa e Silva, o ministro da Fazenda submeteu estudos para introduzir modificações na lei que regula a cobrança do impôsto de renda. Segundo a legislação em vigor, o tributo incide sôbre rendimentos que superam NCr$ 167,00 mensais e, segundo as modificações sugeridas o teto seria elevado para NCr$ 500,00.

Tendo como subsídios sugestões apresentadas pelo chefe do Executivo, irá o sr. Delfim Neto elaborar exposição de motivos e projeto de lei que, já na próxima semana, será envidado ao Congresso Nacional.

ERROS NA CENTRAL LEVAM COMISSÃO ATÉ O MINISTRO

O ministro Mário Andreazza recebeu, ontem, em seu gabinete uma comissão de usuários dos trens da Central do Brasil, que pediram providências para inúmeras irregularidades, entre elas a falta de trens, assim mesmo sem horário.

Esclareceram ainda ao titular dos Transportes que a gare é guarnecida com muita deficiência, o que deixa os passageiros intranqüilos, principalmente com relação aos desocupados, constante ameaça aos trabalhadores.

PERNOITE NAS RUAS

Disseram, em seguida, que a decisão tomada recentemente, com a retirada dos trens durante certa hora da noite, veio obrigar a muitos a pernoitarem nas ruas até a madrugada, esperando os trens. E pediram ao ministro enérgicas providências contra o abandono em que se encontram os trens, pois trafegam à noite completamente no escuro, o que proporciona aos punguistas livre ação contra os operários.

FISCALIZAÇÃO

Denunciaram que nas estações os funcionários da Central dormem em seus locais de trabalho, dando condições a qualquer um penetrar nas plataformas sem pagar, o que diminui a renda diária. Pediram, na oportunidade, que fôsse feita uma fiscalização nos guichês, principalmente na estação Pedro II, para verificar os prejuízos.

O ministro Mário Andreazza prometeu à comissão que tomará providências, mandando verificar as denúncias. Seu propósito, disse, é normalizar o sistema de transporte, pois conhece as deficiências da Central, já que usou durante muitos anos êsse transporte.

O CORONEL Mário Andreaza «deverá mudar de nome», se não iniciar, ainda hoje, a construção da ponte Rio-Niterói, segundo opinião expressa, ontem, pelo sr. José Luís Moreira de Sousa, que, falando num almôço no Clube dos Lojistas, reclamou mais investimentos federais para o Estado.

Disse o presidente da ADECIF estarem os parlamentares cariocas, em Brasília, «mais interessados em assuntos gerais, tais como a Lei de Segurança, ou a formação de **guardas vermelhos** dentro dos partidos, do que em medidas que tragam benefícios para o Rio, «o que não acontece com as demais bancadas estaduais».

UM SANTO PARA VESTIR

Alegou que «o esvaziamento de rendas na Região Centro-Sul em favor do Norte-Nordeste e Centro-Oeste, através da SUDENE e SUDAM, é um fato consumado».

Depois, dizendo que «não se deve despir um santo para vestir outro», o sr. José Luís Moreira de Sousa denunciou que existe no momento um enfraquecimento brutal na economia de nosso Estado, de São Paulo e Minas Gerais, acrescentando: «O governador paulista já chegou a afirmar que existem permanentemente retirantes nas estradas de São Paulo».

RACIONAMENTO

O almôço dos lojistas foi presidido pelo sr. Jorge Geyer, presidente do Clube. Na ocasião, os associados tomaram conhecimento da visita feita pelo presidente do Sindicato dos Lojistas, sr. Osvaldo Tavares, ao ministro de Minas e Energia, sr. Costa Cavalcânti.

Os lojistas solicitaram ao Titular das Minas e Energia uma atenuação do racionamento entre 13 e 17 horas nas lojas, horário de maior movimento. Solicitaram, também, iluminação total ou parcial das vitrines, a fim de não prejudicar às vendas.

ESVAZIAMENTO

Em seguida, o presidente da ADECIF, sr. José Luís Moreira de Sousa, referiu-se ao esvaziamento de rendas da região Centro-Sul, para as áreas da SUDENE e da SUDAM. «As grandes obras públicas — acentuou — têm sido transferidas para a região Centro-Oeste».

ACELERAMENTO

Segundo o sr. José Luís Moreira de Sousa o processo de esvaziamento tende a acelerar-se, pois o Oeste cresce cada vez mais. «As obras de Brasília prosseguem — acentuou — e a transferência de rendas continua». Mais adiante o presidente da ADECIF proclamou a necessidade de inversões em obras públicas no Estado com a contribuição do govêrno federal.

Referiu-se então, a uma conversa que tiveram com o ministro Mário Andreaza sôbre a construção da ponte Rio-Niterói, tendo o mesmo lhe assegurado, mudaria de nome, caso não construísse a referida ponte, durante sua gestão na Pasta dos Transportes. Frisou, então, o sr. Moreira de Sousa aos lojistas: «Penso que Mário Andreaza deverá mudar de nome, se não iniciar a obra amanhã».

GUARDAS VERMELHOS

«Temos que nos convencer — prosseguiu — de que somos um Estado, e não a capital federal. Nossos representantes no Congresso, preocupam-se com a formação de «guardas vermelhos» nos partidos, e demais assuntos nacionais, esquecendo-se dos anseios do Estado. Enquanto isto, as demais bancadas lutam por suas regiões.

E acrescentou o presidente da ADECIF: «É preciso que o Clube dos Lojistas faça ver aos representantes cariocas que êles não estão agradando».

«DN» FLUMINENSE AGRADA

«A imprensa carioca — disse o presidente da ADECIF — deve ser menos nacional». O sr. Moreira de Sousa elogiou o «Diário de Notícias» por sua iniciativa, mantendo uma edição fluminense, enquanto prossegue no Rio com outra edição com seções destinadas ao Estado.

O sr. José Luís Moreira de Sousa mostrou, ainda, a necessidade de se realizar a obra de saneamento da baixada fluminense, avaliada em Cr$ 100 milhões, acrescentando, por outro lado, a urgência da construção de mais casas populares, através do Plano Nacional de Habitação. Pediu, em caráter urgente, o auxílio da **Embratur** para a construção de mais hotéis no Rio, visando o desenvolvimento do turismo.

O sr. José Luís Moreira de Sousa (ao centro) disse que o esvaziamento de rendas da região Centro-Sul prejudicou os investimentos. Pediu providências do govêrno federal

Vão Dizer Agora Quem Confere Medida de Luz

AS autoridades do Departamento Nacional de Águas e Energia deverão apresentar, ainda esta semana, ao Instituto Nacional de Pesos e Medidas, a forma pela qual será exercida a fiscalização dos serviços de aferição dos relógios medidores da emprêsa de energia elétrica, face ao decreto-lei nº 240, de 28 de fevereiro de 67, que denegou aquêle órgão a fiscalização de tal serviço.

Dizem as autoridades que, no momento, a tarefa foge completamente à alçada do govêrno federal, competindo, isso sim, à concessionária, o que, aliás, é confirmado, através de matéria paga nos jornais, na qual a emprêsa esclarece que «os medidores são aferidos periòdicamente, sanando-se de imediato, eventuais irregularidades em seu mecanismo».

A HISTÓRIA

Há uma lei de 1934, estabelecendo que a fiscalização dos medidores de energia elétrica compete ùnicamente ao Departamento Nacional de Águas e Energia, que hoje está subordinado ao Ministério das Minas e Energia. Todavia, quem de fato fazia tal fiscalização era a extinta Inspetoria de Iluminação e Gás — extinta no govêrno Lacerda — que, inclusive, aplicava multas sôbre a concessionária, quando essa interrompia os circuitos de energia por mais de dois minutos.

Extinta tal inspetoria, o Instituto Nacional de Pesos e Medidas — que hoje pertence ao Ministério da Indústria e Comércio — tomou a iniciativa de fiscalizar os medidores. Acontece que as autoridades da emprêsa reagiram, alegando que sòmente um órgão do Ministério de Minas e Energia poderia realmente fiscalizar tal serviço. Criou-se então uma situação de fato. O govêrno federal baixou decreto-lei delegando podêres ao Instituto Nacional de Pesos e Medidas para a execução da fiscalização. Mas antes disso, êsse órgão do Ministério da Indústria e Comércio já havia enviado ao Departamento de Águas e Energia um documento através do qual solicitava alguns esclarecimentos sôbre a matéria. O documento data de outubro de 66.

CONVÊNIO

No documento, assinala-se que o decreto-lei nº 592, de 4-8-38, dá ao Instituto Nacional de Pesos e Medidas a autoridade de aferir os instrumentos de medir, em todo o território nacional. Entretanto, frisam que o decreto nº 114 de 14-5-63 atribui tais aferições aos próprios concessionários. Por isto, através do documento, êles solicitam um convênio entre os dois órgãos para ficar esclarecida de uma vez por tôdas que tais aferições são da competência das autoridades do Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

LIGHT NÃO IMPÕE

Esclarece a nota oficial distribuida pela concessionária que «como o atual racionamento através de corte de circuito não impõe economia, não há que esperar redução forçada do consumo residencial, a não ser que os próprios consumidores economizem espontâneamente». Esclarece ainda que «a anotação do consumo para fins de faturamento é feita mensalmente, através da leitura dos chamados **relógios de luz**. Os apontamentos colhidos pelos marcadores são lançados depois em cartões perfurados para processamento nos computadores eletrônicos. Assim, afora o serviço de marcação, tôda a contabilização é mecanizada e os computadores rejeitam automàticamente quaisquer erros excepcionais cometidos».

RECLAMAÇÕES

Por outro lado, chegam diàriamente ao «DN», diversas queixas de consumidores que alegam que «apesar dos cortes de energia em longos periodos, as contas de luz continuam apresentando os mesmos níveis e, às vêzes, níveis superiores em relação aos meses em que não havia racionamento». Numa rápida **enquête** feita pelo «DN», constatou-se que a solução para o caso seria o próprio consumidor, em particular, confrontar a conta da luz com o relógio e, em caso de dúvida, comunicar imediatamente a emprêsa concessionária.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Govêrno Amarrou Obras: Enchentes em 1.º Lugar

Convidado pela Comissão de Economia, Viação e Obras, da qual é presidente o sr. Gama Lima (ARENA), compareceu, ontem, à Assembléia Legislativa, o secretário de Obras, oportunidade em que fêz uma longa exposição dos trabalhos que vem realizando aquela repartição estadual.

O sr. Raimundo Paula Soares iniciou sua exposição improvisada, declarando que "qualquer planejamento de obras, qualquer vontade de realização do govêrno está amarrado à prioridade dada pelo sr. Negrão de Lima no sentido de que o assunto enchentes tenha a maior das atenções da Secretaria de Obras.

NEUTRALIZAR EFEITOS

O convite ao engenheiro Raimundo Paula Soares, encampado pelo presidente da Comissão, partiu do deputado José Maria Duarte (MDB), com o propósito de neutralizar os efeitos de um requerimento apresentado pelo deputado Mauro Werneck (ARENA) no sentido de ser aquêle secretário de Estado convocado à Assembléia para informar a respeito dos planos da atual administração de combate às enchentes. Na realidade, atendendo ao convite e dissertando, com a ilustração de plantas, mapas e fotografias, o secretário de Obras se antecipou à convocação, pois deu maior ênfase ao problema das inundações e as conseqüentes medidas administrativas. Presente à Comissão, prestigiando òbviamente a exposição do sr. Raimundo Paula Soares, estêve o superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo Rais Carvalho a cuja esfera de competência estão subordinadas quase tôdas as obras relacionadas com o problema. Numerosos deputados prestigiaram, igualmente, a reunião da Comissão de Economia, que ontem se instalou. A Rádio Roquete Pinto transmitiu todos os detalhes da fala do secretário, que fêz colocar no "hall" do Palácio Pedro Ernesto maquêtas de viadutos projetados.

VOLUME DAS CHUVAS

O sr. Paulo Soares disse, a título de esclarecimento, que o volume de chuvas ùltimamente caídas sôbre o Rio é realmente impressionante. A média anual de chuvas é de 1.084 mm de altura. As mesmas chuvas registradas na cidade foram em 1912, de 615 mm, e em 1963, com uma precipitação média anual de 644 mm. Em 1916, tivemos a máxima aumentada, registrando-se até o ano de 1966 um aumento da ordem de 1.665 mm. No ano passado, tivemos 1.803 mm até 27 de dezembro, superando a média em quase 60%; e já êste ano, a altura da chuva nos dois primeiros meses, apesar da catástrofe que ocorreu no ano passado, atingiu a 1.247 mm, acima, portanto, da média anual. Disse acreditar que venhamos a ter uma altura anual que ultrapasse a máxima absoluta que já foi registrada o ano passado, e que essas curvas delineadas no Estado da Guanabara marcam a possibilidade de chuvas periódicas de 10 em 10 anos, com o tempo de duração de 5 minutos. Elas dão, também, a indicação exata dos locais mais atingidos e onde pode haver maior probabilidade de danos por ocasião dos temporais. Há uma faixa crítica de 180 mm envolvendo o Maciço da Tijuca. Mais abaixo, contornando a Zona Sul, Tijuca, Grajaú, até Bangu há uma faixa de 170 mm, com um índice de duração da chuva e com tendência a cair a altura para 160 mm. Em Santa Cruz, repete-se o mesmo fenômeno; há uma curva de 160 mm, abrangendo a cidade pròpriamente dita e nas cabeceiras do Canal de Pedra Branca, há uma faixa de 170 mm que, passando por Jacarepaguá junto ao Maciço do Mendanha, eleva a curva para 180 ou 190 mm.

GALERIAS PLUVIAIS

Os dados apurados sôbre a precipitação pluviométrica indicam ao govêrno e à Secretaria de Obras que não pode haver mais omissões, nem retardamentos nas providências que devem ser tomadas — ponderou o sr. Paula Soares, dizendo a seguir que o grosso da rêde de galerias de águas pluviais nesta cidade está calculado para chuvas com duração de uma hora e com altura de 50 mm. "Tivemos êste ano, no entanto, no dia 23 de janeiro, na Tijuca, chuvas cujas curvas indicam que, numa faixa de uma hora, as águas atingiram 90 milímetros, o que vem confirmar que a rêde pluvial está com sua capacidade esgotada para chuvas da altura das que vêm caindo sôbre a cidade".

CANALIZAÇÃO

Observou, ainda, que não apenas as galerias, mas o próprio sistema de canalização dos grandes troncos da cidade deve ser revisto, "pois temos de nos preparar para uma eventual possibilidade de chuvas maiores". Acentuou ser preciso raciocinar em têrmos de um planejamento dinâmico para as obras contra as enchentes, porque o que tivesse sido feito, na base de observações mais rigorosas no ano passado, pràticamente não teria servido de nada, se as chuvas que têm caído sôbre a Guanabara escapam a qualquer previsão estatística.

Informou que em 1966 foi feito um trabalho de rotina, que não aparece aos olhos do público, mas um trabalho penoso, de sacrifícios — a limpeza das galerias, em cuja realização o Estado gastou, além dos recursos normais, Cr$ 700 milhões, só nos pequenos condutores. Disse que poderia afirmar conscientemente que a rêde de galerias se encontra muito mais limpa do que a encontrou o atual govêrno.

PONTOS CRÍTICOS

Relacionou uma série de obras já realizadas, que — conforme assegurou — solucionaram numerosos pontos críticos. Uma delas, a travessia da galeria da rua Constante Ramos. Era uma galeria retangular que se encontrava parada na altura da rua Barata Ribeiro e que o Departamento de Saneamento da SURSAN transpôs, com tôdas as implicações de tráfego e dispositivos de utilidade pública que se encontravam no subsolo. Foi feita, ainda, a ligação do canal do Maracanã na rua Francisco Eugênio que no momento estava funcionando com grande insuficiência. O canal já foi colocado em carga.

"Iniciamos e estamos quase terminando a tarefa de duplicar a seção do Rio Maracanã, sob a Estrada de Ferro Central do Brasil. A seção existente é de três metros de altura e 6 metros de largura média. Estamos construindo ao lado, faltando barrar apenas uma seção de 6 metros por 2,60. Acabada a duplicação da seção do Maracanã, isto virá aliviar bastante as enchentes da Praça da Bandeira.

Ainda, à guisa de exemplo, indicamos uma obra iniciada pelo DER, na travessia do Rio Irajá, na avenida Brasil. O rio Irajá foi canalizado na administração passada, em grande trecho, mas sua travessia, naquêle ponto, hoje, é uma seção de 1,40 por 8,50 de largura, quando precisava ter 3 metros de altura e 22 metros de largura. A proporção é esta. Não adianta canalizar o rio à montante, se êsse estrangulamento se dá dentro da avenida Brasil enquanto não fôr removido.

Dragamos o Mangue novamente, redragamos o Mangue, e continuamos dragando o Mangue, porque o Mangue não pode ficar assoreado. Transformamos um assunto de "show" num assunto de rotina".

(Conclui na 8ª página)

VATICANO CONDENA O PUGILISMO

VATICANO, 29 — O pugilismo foi condenado aqui pelo semanário "Osservatore Della Domenica", em artigo escrito por um padre dominicano, que denuncia "o massacre através dos anos, de um esporte estúpido e louco, que, com sujos e múltiplos interêsses de alguns, mata cêrca de 10 pugilistas por ano, nos EUA. — (R)

ADOLFO: CONGRESSO É DE PEDRO

O SR. Adolfo de Oliveira afirmou, ontem, ao «DN» que a disputa em tôrno da presidência do Congresso não interessa, particularmente, ao MDB, que deve cuidar, «isso sim, de discussões constitucionais sôbre eleições diretas, reformas sociais, redemocratização, melhores e mais humanas condições de vida para os brasileiros».

O vice-líder oposicionista, entretanto, assegurou que «se busca retirar ao vice-presidente uma função para a qual está amplamente habilitado e que lhe cabe, de direito», argumentando que as funções destinadas ao sr. Pedro Aleixo estão perfeitamente definidas no texto da Carta-67, estranhando o que chamou de «conflito absurdo».

ÉPOCA DE TRANSFORMAÇÕES

Disse o sr. Adolfo de Oliveira: «Vivemos época de transformações sociais, de graves problemas a desafiar a inteligência dos homens públicos e o tirocínio dos administradores. Para onde se volta a atenção das lideranças governamentais? — Debate-se quem se deva sentar na cadeira de presidente das reuniões do Congresso Nacional, soando os tímpanos e anunciando o resultado de votações. Segundo se sabe, houve prévio entendimento nos altos escalões da ARENA e do govêrno, através do qual o vice-presidente da República seria o presidente do Congresso, mantendo-se cada qual das duas Casas com o seu respectivo presidente.

E que assegura o art. 79, parágrafo segundo da nova Constituição, in verbis: **o vice-presidente da República exercerá as funções de presidente do Congresso Nacional, tendo sòmente voto de qualidade, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar».**

DISCUSSÃO ABSURDA

Acrescentou o parlamentar: «A organização e direção dos trabalhos, de forma a cumprir o dispositivo mencionado, é objeto de regulamentação (regimento comum), assegurada a participação da mesa do Senado (secretários, assessôres etc) pelo artigo 31, parágrafo 2º da Carta de 24 de janeiro. Discutem-se as **outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar?** Não. O absurdo está em que se discute o exercício das funções de presidente do Congresso Nacional, êsse, desde logo assegurado definitivamente no texto».

MDB DE FORA

Indagou, a seguir: «E o que terá a oposição, o MDB, a ver com êste assunto, estranho conflito intestino, que de resto não surgiu de suas hostes? Só nos cabe exigir de cavalheiros, que observem a Constituição, que outorgaram com a sua quase exclusiva responsabilidade. Interessam-nos, isto sim, discussões constitucionais sôbre eleições diretas, reformas sociais, redemocratização, melhores e mais humanas condições de vida para os brasileiros. Os pessedistas recordam a vice-presidência Melo Viana, os trabalhistas, estejam no MDB ou na ARENA, a do sr. João Goulart. De minha parte, honro-me de ser antigo correligionário do professor Pedro Aleixo. E sou oposicionista, não estou à procura de pretextos para aderir à uma situação, com a qual não me conformo. Cumpro meu dever, do lado de cá conforme aprendi, no passado, com o vice-presidente ao qual se busca retirar uma função para a qual está amplamente habilitado e lhe cabe, de direito».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Caso da Presidência do Congresso: Líderes já Com a Solução

OTACÍLIO LOPES

O senador Moura Andrade da Moita, o vice Pedro Aleixo constrangido — mas o govêrno pelos seus líderes atuando para solucionar pelo entendimento ou pela fôrça do número a pendência sôbre a presidência do Congresso. O líder Daniel Krieger já ultrapassou o número regimental das assinaturas ao projeto de reforma do regimento do Congresso, enquanto o líder Ernani Sátiro espera ter concluído o seu trabalho dentro de horas. A presidência do Congresso foi o assunto dominante na longa conversa do presidente Costa e Silva com os seus porta-vozes no Senado e na Câmara.

Há um dado importante a pesar nas conclusões: a reforma regimental que já estava pronta (da-se a autoria ao Senador Milton Campos) estava vinculada apenas ao problema da presidência do Congresso. O presidente Costa e Silva considerou que ela deve ser mais extensa e não casuística, adaptando-se às disposições da nova constituição, regida e subscrita por 20 senadores e 80 deputados será encaminhada ao presidente do Senado que providenciará a convocação do Congresso para apreciá-la. O vice-presidente Pedro Aleixo deverá estar a salvo de insinuações porque, a esta altura, estará no exercício da presidência da República com a viagem do marechal Costa e Silva ao Uruguai para participar da conferência dos presidentes dos países da América em Punta Del Este.

PEDRO EM CASA

O vice-presidente Pedro Aleixo, até que se aprontem as instalações do seu gabinete junto ao anexo da Biblioteca da Câmara, trabalha em seu apartamento. Lamenta que o problema da presidência do Congreso haja determinado tanta celeuma quando ela sempre foi tácita e nunca expressa em qualquer das Constituições brasileiras — exceto, exatamente, a em vigor.

— Seria ridículo que estivesse a esta altura da vida disputando o privilégio do toque da campainha, ou de um lugar de destaque para ouvir os discursos dos congressistas — comenta o vice-presidente.

O marechal Costa e Silva, denunciando as suas intenções, despachou à consideração do presidente do Congresso (Pedro Aleixo) o decreto-lei que impediu o aumento dos preços dos combustíveis.

MAGALHAES A TODO PANO

O chanceler Magalhães Pinto marcou um tento excepcional (para a ocasião) restabelecendo a tradição brasileira de que a política externa do país é da Nação e não de um partido. O presidente Costa e Silva, à tardinha, no palácio do Planalto, convidou o presidente do MDB, Oscar Passos, a integrar a comitiva brasileira a Punta Del Este, solicitando-lhe ainda a indicação de um deputado. Igualmente convidou o senador Daniel Krieger, deixando ao critério dêste a indicação do parlamentar.

O senador Oscar Passos vacilou em aceitar o convite, temendo restrições dentro do seu partido. O deputado Martins Rodrigues o estimulou:

— Você, Oscar, não estaria cumprindo com o seu dever se recussasse a participação da Oposição.

Ponderou o senador:

— Mas, indo a Montevidéu não poderei deixar de visitar o presidente João Goulart.

O deputado Martins Rodrigues ainda uma vez:

— Entendo que o seu dever por inteiro é aceitar o convite e não deixar de visitar o presidente João Goulart. Você não viajará como penetra ou adesista, mas como o presiednte da Oposição brasileira.

COSTA E SILVA ACEITOU O RISCO

Quando o chanceler Magalhães Pinto insinuou ao presidente Costa e Silva o convite à Oposição o fêz em têrmos cautelosos. Êle próprio se oferecia para desincumbir-se da missão, receando uma negativa da Oposição o que poderia transformar-se numa descortesia ao presidente da República. O marechal Costa e Silva o interrompeu:

— O convite eu o farei. Se a oposição não o aceitar não serei eu quem ficará mal...

Pela manhã incumbiu o líder Daniel Krieger de transmitir ao senador Oscar Passos que o esperava em Palácio às 17h30m.

A REFORMA DO CONGRESSO

A «Guarda Vermelha» da ARENA está confiante em que o senador Moura Andrade dará o impulso decisivo à reforma do Congresso.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

PAULO ZINGG

O DESAFIO QUE COMEÇA

O deputado Gastone Righi, eleito pelos comunistas e janistas da Baixada Santista, acaba de apresentar requerimento de informações à Câmara dos Deputados, indagando dos motivos que levaram o govêrno revolucionário a fazer inúmeras cassações, entre as quais destaco a dos ex-presidentes Juscelino e Jânio. Abre assim ao debate um problema sôbre o qual, na época e ainda agora, o govêrno não se acha habilitado a prestar esclarecimentos, pois não se armou politicamente para um desafio dessa natureza. Opõe simplesmente o direito da Revolução ao direito dos que perderam direitos políticos e a nova Constituição tornou definitivos os atos revolucionários.

Era evidente que, a partir de 15 de março, a oposição em particular e a classe política em geral tentariam, por todos os meios possíveis, reabrir o problema das cassações e das medidas de fôrça que o movimento de 31 de março foi obrigado a efetivar. O deputado Righi, embora portavoz do janismo e do comunismo, é um intérprete da velha classe política que pretende recuperar o contrôle do país, contrôle que a vacância do poder levou para as mãos das Fôrças Armadas. Nesse caso, o problema é de ordem geral. Ou a Revolução mantém todos os seus atos ou o país desemboca numa crise de trágicas proporções e que o país dificilmente poderá suportar. Entretanto, os delegados da classe política não querem ver a realidade, não querem admitir os superiores interêsses do país e do povo, nem recomeçar a vida democrática em bases novas e decentes. Querem pura e simplesmente a volta ao passado, o retôrno aos quadros constitucionais vigentes no época, a demagogia, a corrupção alimentando a subversão, e ao carnaval governamental. A êsses interêsses serve de instrumento o deputado Gastone Righi, consciente ou inconsciente, velada ou abertamente. Mas o seu requerimento é um desafio às Fôrças Armadas, que representam o poder revolucionário. E' um desafio das oligarquias contra a Revolução, desafio que soa como o de Antônio Conselheiro em Canudos nos primeiros anos da República Brasileira.

A classe política, que dominou êste país na base da corrupção, do poder econômico, da fraude eleitoral, da demagogia e das concessões aos comunistas, quer revogar a Revolução. Quer a revogação pura e simples dos atos revolucionários e a volta dos que desgraçaram o país. O desafio está lançado e, se o presidente Costa e Silva não o aceitar e responder, outros virão para testar a resistência do govêrno e a fôrça revolucionária. E' o que deduzimos do projeto do deputado santista.

EMPRESÁRIOS MANIFESTAM A COSTA SUA CONFIANÇA

O presidente Costa e Silva manteve, ontem, o seu primeiro contato após a sua posse, com o empresariado de todo o Brasil, num almôço que lhe foi oferecido pela Confederação Nacional do Comércio.

Na ocasião, o deputado Jessé Pinto Freire fêz entrega ao chefe do govêrno de uma mensagem contendo a manifestação de confiança no período governamental que ora se inicia.

FALA JESSÉ

«Este encontro periódico, normalmente celebrado no Rio de Janeiro, tem lugar desta vez em Brasília, onde passaram a situar-se o coração e o cérebro do país.

A mudança de local obedeceu principalmente ao intuito de trazer ao nôvo govêrno, sob a esclarecida presidência de V. Exa. em sua sede principal, a homenagem do setor patronal do comércio brasileiro e, no contato pessoal neste ambiente tranqüilo de Brasília, fazer-lhe presente o pensamento e os pontos de vista de nossa classe face aos problemas da atualidade nacional.

Êsses pronunciamentos, resultantes das assembléias que aqui realizamos, estão sendo transmitidos aos senhores ministros a cujas pastas se relacionam.

A vossa excelência decidimos apresentar nesta oportunidade em que lhe tributamos de modo informal o testemunho de nosso aprêço e da nossa admiração — os sentimentos da nossa comunidade em face do período de govêrno iniciado sob sua ilustre presidência.

AGRADECIMENTO

Em agradecimento, o presidente Costa e Silva disse o seguinte:

«Traduz o vosso brinde, com nitidez e firmeza, acolhida generosa e compreensiva à conclamação que formulei ao povo brasileiro, no meu primeiro dia de govêrno.

Esse vosso gesto, bem o compreendo, corresponde à minha confiança, reiterada agora e já proclamada da mais alta tribuna do povo, quando recebi os sufrágios dos seus representantes.

Tenho fé na consciência democrática e cívica de todos os brasileiros e confio em que colaborem comigo no cumprimento da minha tarefa de govêrno.

Estou seguro de que, animados de espírito público, terão permanentemente no coração o princípio segundo o qual a democracia não confere apenas direitos, mas também deveres — êstes sempre maiores e mais numerosos que aquêles».

SÓ UM CAMINHO

Mais adiante, disse o marechal Costa e Silva:

«Dizia o padre Vieira que «para acertar só existe um caminho e são infinitos os caminhos para errar» Mercê de Deus, conforme reconheceis no vosso brinde, o Brasil encontrou o seu caminho, depois de haver pisado tantos descaminhos.

Vós que sois homens de emprêsa, estareis presentes no concílio da República, através dos vossos órgãos de classe. A colaboração que estou recebendo, em busca do humanismo social que esperamos alcançar, constituirá vigoroso instrumento da ação político-administrativa».

SEM INDIFERENÇA

Continuando sua oração, o chefe do Govêrno, falando agora de improviso, assinalou: «Já o presidente Johnson, ao receber-me num almôço na Casa Branca, a mim me dizia: «Vossa Excelência dentro em pouco vai conhecer no Poder os esplendores e as misérias. As misérias maiores que os esplendores.

Mas não se intimide vossa excelência; não se preocupe vossa excelência porque o povo sabe compreender e estimular os governantes.. O povo sabe até justificar os erros dos governantes. O povo só não admite, não compreende e não aceita a indiferença dos governantes».

Versão de Amaral Neto

COSTA E SILVA: VELHO NO MEU GOVÊRNO BASTA SÓ EU

O sr. Amaral Neto avistou-se, ontem, com o marechal Costa e Silva, constituindo-se, assim, no primeiro parlamentar da oposição a manter contato com o presidente da República, ocasião em que declarou à imprensa que lançou um movimento entre seus pares, visando a adotar uma conduta de expectativa e tolerância com relação ao nôvo govêrno.

Depois, explicando que o movimento, que não terá liderança, já conta com a adesão de 40 parlamentares do MDB, o sr. Amaral Neto lembrou em sua entrevista que o marechal Costa e Silva lhe dissera que de velho no govêrno bastavam êle e mais dois ou três, «afirmação sintomática da mentalidade avançada do nôvo presidente», arrematou.

A POSIÇÃO

Justificou o sr. Amaral Neto a tomada de tal posição ante a conduta que vem sendo observada no nôvo govêrno, e das afirmações categóricas do presidente Costa e Silva, garantindo que pretende governar democràticamente, respeitando os podêres Judiciário e Legislativo.

REPORTAGEM

E para demonstrar que «as intenções do atual govêrno são diferentes do anterior», referiu-se a declaração do general Médice Garrastazu, que afirmou que «o Serviço Nacional de Informações não será nunca um instrumento político de beleguins. Será o que deve ser: uma reportagem para o presidente escrever a crônica».

CONVITE A LACERDA

Anunciou o sr. Amaral Neto que iria convidar o sr. Carlos Lacerda para participar do movimento, pois queria ver se seria êle capaz de, humildemente, participar de algo que não tem líder, mas que consiste apenas da adoção de um estado de espírito sem quaisquer compromisso da oposição para com o govêrno, estado de espírito êsse que será abandonado na hora em que forem feridos os preceitos democráticos.

COSTA E SILVA COMPROU AÇÕES

— Na presença do ministro da Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor-gerente do Banco do Brasil em Brasília, o presidente Costa e Silva subscreveu duzentas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, nominativas, a juros de 8%, e prazo de dois anos, no valor unitário de NCr$ 24, no total de NCr$ 4080.

O presidente da República efetuou o pagamento no ato da subscrição e afirmou que fizera a transação como simples cidadão, e que sua ação representava a confiança que o brasileiro deve ter em emprestar dinheiro para o desenvolvimento do país.

CMN NO RIO

Era anunciado mais tarde que o Conselho Monetário Nacional iria se reunir no Rio, nos próximos dias a fim de estudar e decidir da conveniência de serem emitidas Obrigações do Tesouro Nacional a curto prazo, ou seja, resgatáveis em 30, 60, e 90 dias.

OPOSIÇÃO ACOMPANHA COSTA E SILVA À PUNTA DEL ESTE

A OPOSIÇÃO estêve, ontem, duas vêzes com o marechal Costa e Silva: na primeira, pela manhã, o diálogo presidencial foi com o deputado Amaral Neto e na outra, à tarde, o senador Oscar Passos recebeu e aceitou o convite para a oposição participar da comitiva a Punta del Leste.

Declarou no Planalto o dirigente do MDB que na delegação estará acompanhado de outro deputado do partido, ainda não escolhido, mas, sôbre o movimento lançado pelo sr. Amaral Neto, disse não ter idéia do que os 40 companheiros assentaram com o parlamentar.

MUDANÇA

Admitiu, depois, o senador Oscar Passos a mudança de atitude da oposição em relação ao govêrno, afirmando que o MDB não faz oposição por fazer e os fatos estão indicando a tendência da posição a ser adotada pelo presidente Costa e Silva. Lembrou que no dia da posse foi procurado quatro vêzes pelo ministro da Justiça, que lhe deu conta do que fazia o govêrno ante o caso do jornalista Hélio Fernandes. Assim, frisou, no primeiro dia de mandato, já o govêrno passou a considerar o MDB como oposição e não como inimigo, o que 24 horas antes não acontecia.

Depois de admitir a possibilidade de mudança de atitude da oposição diante das atitudes do govêrno, esclareceu o senador Oscar Passos que a direção do MDB não abria mão de nenhum dos pontos que vem defendendo, como a concessão da anistia e outros. O presidente do partido fêz esta afirmação por saber que o deputado Amaral Neto aceita, juntamente com seus seguidores, que o govêrno não faça revisão dos atos de Castelo, mas, que não mais os pratique.

URSS: Júri é à Ocidental

MOSCOU, 29 — Os peritos soviéticos em legislação estão exercendo pressão paar que se crie um sistema de júri do tipo ocidental no qual os homens da lei, não os juízes, decidem a culpa ou a inocência do acusado.

Um membro da Suprema Corte sugeriu que a proposta fôsse testada, experimentalmente, em áreas escolhidas, para decidir se o procedimento legal deveria ser mudado, disse a «Gazeta Literária».

REVOLUÇÃO

Um sistema de júri iria revolucionar a jurisprudência soviética, substituindo as atuais regras da Côrte, segundo as quais os juízes dividem igual direito com dois homens da lei, escolhidos como assessôres.

O jornal revelou que os juristas soviéticos estão engajados numa discussão crescente sôbre os méritos do sistema de júri, com a maioria, aparentemente, falando a favor da mudança. (R.)

ABI QUER SALVAR JUSTA LIBERDADE AOS JORNALISTAS

Instalou-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a comissão jurídica, sob a presidência do professor Roberto Lira, com o objetivo de elaborar o relatório crítico das recentes leis que ferem a liberdade de imprensa e o livre exercício da profissão de jornalista.

Afirmou o sr. Danton Jobim ser propósito da ABI desencadear uma campanha contra certas leis que ferem a imprensa e o exercício profissional do jornalismo e que o objetivo da Casa do Jornalista é defender a liberdade sempre que esteja ameaçada.

LEIS

São objetos de crítica a lei de imprensa, a nova lei de segurança nacional e o recente decreto-lei que regulamenta o sigilo, considerados pela comissão como Leis Liberticidas. Integram a referida comissão, além do professor Roberto Lira, os advogados Clóvis Ramalhete, que estudará a parte constitucional, e Serrano Neves, que analisará a parte processual.

COMPARAÇÃO

Também falou o sr. Clóvis Ramalhete, sôbre a inconstitucionalidade da lei de segurança dando como exemplo uma comparação entre o art. 6º da Constituição e o art. 4º da Lei de Segurança. Afirma-se que não serão permitidas delegações de podêres, enquanto o art. 4º da Lei de Segurança permite ao juiz desempenhar o papel de legislador interpretando todos os casos não previstos especificamente dentro da Lei de Segurança. Os três membros comcordaram em afirmar que essa falta de precisão nas definições da lei de segurança constitui a sua maior falha, dando margem a interpretações cuja justeza ninguém pode assegurar.

A referida comissão tem reunião hoje na residência do professor Roberto Lira, com encerramento previsto para segunda-feira, quando deverá entregar ao presidente Danton Jobim o relatório crítico, apreciando a liberdade de expressão contida ans leis já mencionadas.

Costa e Silva Decidirá Hoje se Pune Hélio

O caso Hélio Fernandes, ao que tudo indica, terá solução hoje e o jornalista só não será punido se o marechal Costa e Silva não seguir a orientação do seu ministro da Justiça.

E' que, na representação que hoje entregará ao presidente da República, o sr. Gama e Silva concluirá que Hélio infringiu a lei ao assinar diversos artigos após a cassação.

EFEITOS DURADOUROS

O ministro Costa e Silva sustenta na sua representação ao presidente Costa e Silva que o jornalista Hélio Fernandes teve os seus direitos políticos suspensos quando ainda estavam em plena vigência os atos institucionais e complementares e em conseqüência os seus efeitos são duradouros.

Na representação concluiria o titular da pasta da Justiça que o jornalista está impedido de exercer as mesmas atividades em virtude das quais foi punido na plena vigência do AI-2. Como conseqüência final, o fato de ter assinado diversos artigos depois de punido, significaria infringência da lei.

A Cólera Dos Pobres

Já repercute no mundo inteiro, aceita como um dos mais importantes documentos do nosso tempo, a encíclica «Populorum Progressio», de Paulo VI. Na linha das grandes encíclicas, a partir da «Rerum Novarum» de Leão XIII — com pontos de doutrina em Pio XII e João XXIII —, essa que foi dirigida há dois dias a 560 milhões de católicos deve marcar o que se chamará o encontro contemporâneo da Igreja com o ser humano através dos povos. Mais que a análise de uma época dramática, atingindo o que ainda se entenderá como «o apocalipse do nosso tempo», na expressão de Rezanov, a nova encíclica corresponde a uma chamada de consciência para os problemas imediatos que desafiam a civilização. Trata-se, em conseqüência, embora se refletindo como testemunha, de uma recomendação que comprova em seu humanismo cristão o interêsse católico pela humanidade. Na linguagem de ensaio, considerando as realidades aflitivas, não exagera ou diminui a verdade porque se destina principalmente aos poderosos numa espécie de público protesto contra o mais antievangélico dos comportamentos.

☆

É natural, pois, que, em menos de 48 horas, a «Populorum Progressio» se distenda sôbre o mundo como voz ouvida na base da autoridade do Papa. Importa dizer, entretanto, que — é conseqüência do seu conteúdo — não provoca o debate ou engendra a controvérsia precisamente porque não há como negar ou desconhecer o que afirma. O mundo, na violência da tragédia social, como a demonstrar que a condição de pecado não se liberta fora de Cristo, tem aí o seu retrato cru, sem qualquer transfiguração. A responsabilidade, não apenas pela catolicidade, mas pela criatura no entendimento eterno da Igreja, obrigava Paulo VI a não transigir com os que abusam dos podêres materiais para sacrificar os semelhantes fazendo-os mais pobres em sua pobreza. Uma encíclica, e de conseqüências indiscutíveis, contra os maus ricos. A favor dos pobres, sem qualquer dúvida, essa encíclica que vale uma revolução no dever de acusar e prevenir quanto aos caminhos. Dir-se-á que seja um manifesto em bem dos pobres veiculado por Paulo VI à sombra da maior oportunidade.

☆

Temos que observar, porém, adentro do exame que não supera o realismo, a síntese que equaciona em 12 mil palavras o quadro contemporâneo do mundo. Tôdas as verificações realizadas, quer pela especulação filosófica ou quer pela percepção científica — na base dos organismos internacionais, das pesquisas, dos estudos sistematizados, das averiguações extremas —, concentram-se nesse documento do século. Paulo VI restringe o espanto dos técnicos, sobretudo dos psicólogos sociais, a quatro palavras que são cargas terríveis contra a paz, a ordem e a civilização: a fome, a pobreza, a guerra e a avidez. Mais que combatê-las, é preciso acabá-las. Isso que há de sofrimento em todos os espaços do mundo, contando-se os duelos ideológicos que geram os totalitarismos políticos, tem a causa e a fermentação naquela fome, naquela pobreza, naquela guerra e naquela avidez. A lição, se destinada aos estadistas, é dirigida fundamentalmente ao homem — que as provoca como se o seu fôsse diferente do sangue do pobre. As leis que possam ser feitas devem se condicionar à doutrina de que «os ricos que mantêm o que não precisam» geram o julgamento de Deus e a cólera dos pobres. Os santos velhos da Igreja não falariam de outro modo e os irados intérpretes modernos, como por exemplo Léon Bloy, não usariam também outra linguagem.

Mas, e nessa «Populorum Progressio», o que visa Paulo VI não é evitar a cólera dos pobres e muito menos o epicurismo dos maus ricos. Visa extinguir a ambos — a cólera e o epicurismo — na renovação do comportamento do homem que abriga em si mesmo seu próprio destino contra a fome, a pobreza, a guerra e a avidez. O dilema foi pôsto por êle, Paulo VI, e a escolha não pode ser retardada: ou os maus ricos e avarentos, Nações e homens, alteram os hábitos ou os pobres unirão a sua cólera à ira de Deus. Tudo o que permanece, no fundo de um mundo que não oculta o pânico frente aos próprios problemas — agravados pelas armas atômicas e pelos conflitos ideológicos em estado de fanatismo —, tem sua causa na presença dêsse pobre, já miserável, que por sua fome e seu sofrimento denuncia a injustiça da organização social. A encíclica não limita à crítica sua validade de documento porque sugere. Reclama de logo a criação de um «Fundo contra a pobreza», único meio para salvar o mundo dos horrores da desigualdade, da inveja e da guerra.

☆

A base revolucionária da «Populorum Progressio», que certamente há de refletir-se na ação de todos os governos, e conseqüência ainda da linha de luta contra a pobreza, não se obscurece sôbre o problema da natalidade como uma conseqüência da fome. O contrôle da natalidade, e Paulo VI afirma, «mais de que o Estado, só os pais, no recesso do lar, é que podem dizer quantos filhos podem ter». Essa revalorização da família, na solução certa para um problema grave, não deixa de complementar a posição católica ao lado dos necessitados que são os pobres já em véspera da cólera. A Igreja, por decisão do Papa, e mais uma vez em sua projeção histórica, aí está a definir-se como a «casa dos pobres». Êles, os pobres, não são órfãos à mercê dos egoísmos de todos os avarentos. Abrigando-os, na busca de direitos que possam eliminar a fome — sempre uma das causas da guerra —, a Igreja amplia a conceituação até o reconhecimento de Nações ricas e pobres. Também essas Nações pobres, com seus povos sujeitos à cólera, encontram em Paulo VI o seu intérprete. A encíclica «Populorum Progressio» o seu manifesto.

Não há como surpreendermo-nos face à conjugação de tantos problemas materiais e a uma linguagem humana que por vêzes explode em fôrça bíblica. A aliança anunciada, da ira de Deus com a cólera dos pobres, será inevitável se os ricos, Nações e homens, não desejarem ouvir a voz de Paulo VI. Os pobres aí estão lendo e escutando, sabem que é um documento seu, a palavra do Sumo Pontífice que já provoca uma revolução no mundo.

Reivindicações Dos Servidores Públicos

Os servidores públicos, através de suas entidades de classe, vão apresentar ao govêrno memorial com as reivindicações que pleiteiam. A primeira delas diz respeito aos níveis de vencimentos, realmente muito aquém das necessidades básicas para a própria subsistência.

Além dos reclamos constantes dos baixos vencimentos vigentes, insuficientes diante da alta do custo da vida, os servidores pretendem que o govêrno modifique dispositivos legados da situação anterior, referentes a particularidades da reforma administrativa. Especificamente, alude-se à tendência manifestada no sentido de dar-se a emprêsas privadas incumbências no serviço público, quanto à efetivação de determinadas tarefas.

Ainda outra reivindicação é a que se refere à unificação dos serviços de assistência social a cargo dos antigos IAPs. Não se sabe bem por que o funcionalismo encontre em fatos dessa natureza matéria para suas reivindicações. Compreende-se a luta por melhor remuneração, melhor tratamento, condições racionais de trabalho, defesa dos direitos adquiridos.

Todo o esfôrço do funcionalismo deveria exercer-se em tôrno dêsses condicionamentos de suas atividades. A organização dos serviços, como sua remodelação, não parece matéria de reivindicações, embora se reconheça tratar-se de assuntos referentes ao serviço público.

Confundir matérias diversas, na substância, no apêlo dirigido ao govêrno, poderá produzir efeito contraproducente. Antes de mais nada, o que se tem a pleitear é a melhoria de vencimentos. Êstes são, como sabemos todos, demasiado baixos. E' preciso não só elevar o nível básico de remuneração, como também corrigir as injustiças existentes a respeito.

Revogação da Lei do Inquilinato

A CLASSE, numerosa e sofrida, dos inquilinos reúne esforços no sentido da revogação pura e simples da atual lei do inquilinato. Aí está o resultado de medidas que se afastaram da linha do senso comum, do equilíbrio, do meio têrmo, para seguir diretivas radicais.

Na verdade, o que fêz o govêrno anterior no capítulo dos aluguéis foi premiar os senhorios com o que êstes não esperavam. Tudo sob o pretexto de ajuda à indústria da construção civil. Argumentava-se que essa indústria seria altamente estimulada através do sacrifício ilimitado dos inquilinos. E' claro que uma remuneração equitativa dada aos proprietários teria que ser encarada como correção ao estado de coisas anterior. Nunca, porém, como se fêz.

[illegible] monetária constante, segundo a flutuação inflacionária. Ora, o inquilino, via de regra, é o integrante da classe média menor — ou da pequena classe média. Vive na esmagadora maioria de salários e vencimentos fixos, que o govêrno freiou em decorrência de sua política restritiva.

Por outro lado, já se verifica que a descompassada alta dos aluguéis pouca ou nenhuma influência teve no fomento à mencionada indústria. Agora, intensifica-se a pressão no sentido de que a lei seja revogada. O govêrno do marechal Costa e Silva está defrontando, neste instante, uma série de reivindicações e reclamos da mesma natureza.

Tudo resultante do esquecimento do lado humano, dos aspectos sociais básicos, por parte dos [illegible] que inspiravam os [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

NOVA ENCÍCLICA

A ENCÍCLICA de Paulo VI, «Populorum Progressio», agora divulgada pelo Vaticano, representa uma posição da Igreja sôbre a globalidade dos problemas atuais, vinculados em alguns casos, a uma linha tradicional e noutros a um espírito iminentemente renovador.

Além das constantes preocupações de ordem moral, há nesta Encíclica duas que sobrelevam ao conjunto tratado no documento pontifício: a paz e as condições de ser conseguida e a miséria e os meios de ser combatida. E entre êste dois problemas uma ligação: as verbas da corrida armamentista devem servir para ajudar povos em desenvolvimento e coletividades humanas em dificuldades.

Precisamente um dos pontos primeiros da Encíclica é o do desenvolvimento, aí insistindo Paulo VI, como já o fizera em Bombaim, sôbre a necessidade de ajuda dos países ricos aos países pobres. É evidente que Paulo VI apresenta o problema em têrmos modernos, como um dever e em última análise como condição de harmonia entre países em diferentes estágios de desenvolvimento.

Paulo VI faz um apêlo concreto «em favor do desenvolvimento integral do homem e do desenvolvimento solidário da humanidade».

★

As críticas ao capitalismo liberal, ou seja, que busca apenas o lucro sem consciência social, foi feita mais uma vez na Encíclica, neste ponto, aliás, baseando-se em várias outras anteriores.

A defesa do direito de propriedade é como sabemos tradicional na Igreja; mas não em têrmos absolutos. Nesta Encíclica, a crítica dos abusos do sistema é feita com energia, bem como indicados os limites que não devem ser transgredidos.

Diz a Encíclica: «O direito de propriedade não deve jamais ser exercido em detrimento da utilidade comum, segundo a doutrina tradicional dos padres da Igreja e dos grandes teólogos. Se houver um conflito entre os direitos privados adquiridos e as exigências comunitárias primordiais, cabe aos podêres públicos procurar a solução com a participação ativa das pessoas e dos grupos sociais».

Ao fazer a crítica do capitalismo liberal, a Encíclica distingue claramente as responsabilidades do sistema das que possam ser atribuídas à industrialização, mostrando que a industrialização é necessária e útil, assim como a nova organização do trabalho.

Precisamente falando sôbre o trabalho a Encíclica enaltece-o, acentuando que deve permanecer «inteligente e livre».

★

Sôbre as relações entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, diz num passo a Encíclica: «As nações altamente industrializadas exportam sobretudo produtos elaborados enquanto que as economias pouco desenvolvidas não têm para vender mais que produtos agrícolas e matérias-primas. Graças ao progresso técnico, os primeiros aumentam ràpidamente de valor e encontram suficiente mercado. Pelo contrário, os produtos primários que provêm dos países subdesenvolvidos sofrem amplas e bruscas variações de preço muito longe dessa mais-valia progressiva. Daí provêm para as nações pouco industrializadas grandes dificuldades quando têm de contar com suas exportações para equilibrar a sua economia e realizar seu plano de desenvolvimento. Os povos pobres permanecem sempre pobres e os ricos se tornam mais ricos. Isto significa que a regra do livre câmbio não pode continuar sendo a única das relações internacionais.

A preocupação pela paz está em cada momento desta Encíclica, onde a corrida armamentista é considerada um «escândalo intolerável».

«A paz se constrói dia a dia», diz a Encíclica, que a seguir apresenta necessidade de uma colaboração internacional. A esta colaboração internacional, a vocação mundial exige instituições que a preparem, a coordenem e a rejam até constituir uma ordem jurídica universalmente reconhecida.

A Encíclica lembra as palavras proferidas nas Nações Unidas por Paulo VI: «A vossa vocação é de fazer com que confraternizem não apenas alguns povos mas todos os povos».

A nova Encíclica, «Populoram Progressio» é não apenas um importante documento apresentando a síntese do pensamento da Igreja num ângulo muito vasto e abrangendo múltiplos problemas, mas um documento básico a consultar e meditar por todos os que tenham uma parcela de poder nacional ou internacional.

MOMENTO ECONÔMICO

Alimentos Para o Mundo

QUANDO se fala muito em desenvolvimento econômico, o que supõe a preocupação pelo crescente bem-estar da humanidade, mas também a existência de condições para que êste desenvolvimento se processe de forma mais ou menos acelerada, esquece-se a circunstância de que grande parte do terceiro mundo não pode estar apta para essa tarefa, porque não tem sequer as condições mínimas requeridas por ela. Cogita-se de planos grandiosos de desenvolvimento, quando boa parte do terceiro mundo luta com dificuldades alimentares, encontra-se subnutrida e não pode ter fôrças para produzir mais. Antes de pensar em construir usinas siderúrgicas ou fábrica de automóveis, é necessário aumentar a produção agrícola, notadamente a de alimentos.

Aumentar a produção agrícola não é, porém, tarefa que seja fàcilmente alcançada, dependendo da modernização da agricultura, do emprêgo adequado de fertilizantes, da mecanização agrícola e, mais do que tudo, do aprendizado de novas técnicas por camponeses que, freqüentemente, terão imensas dificuldades para absorver êste aprendizado. Nestas condições, é necessário enfrentar o problema imediato que se oferece, por exemplo, com certa freqüência na Índia, país de quase meio bilhão de habitantes, ameaçado endêmicamente pela fome. Esta situação de emergência tem sido enfrentada graças a uma lei norte-americana, promulgada pelo Congresso dos Estados Unidos, em 1954, a Lei Pública 480.

E' graças a ela, por exemplo, que o Brasil tem recebido trigo em condições vantajosas de pagamento. Além disso, o produto da venda do trigo é utilizado em projetos de desenvolvimento no país que recebe a ajuda. Os Estados Unidos têm dois grandes programas relacionados com os problemas mundiais de alimentação e desenvolvimento agrícola: o da Lei 480 e outro de assistência geral para o desenvolvimento, administrado pela Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), igualmente presente no Brasil. Desde a promulgação da Lei Pública 480, os Estados Unidos distribuíram 19 bilhões de dólares em alimentos até o final de 1966. Um período de 12 anos, portanto.

A escolha de produtos disponíveis para o programa da Lei Pública 480 depende do Departamento de Agricultura do govêrno dos Estados Unidos. Do desembôlso total, cêrca da metade foi realizado dentro do previsto no Título I, vendas em moeda local que se transferiram como fundos para ajuda geral ao desenvolvimento ou colocados à disposição dos Estados Unidos como depósitos para pagamento de gastos locais. A maior parte do trigo vendido ao Brasil o foi dentro dêsse esquema. Cêrca de uma quarta parte do total foi entregue como assistência direta ou donativos. Recebemos alguma coisa para o Nordeste nessas condições (Títulos II e III). Outra parcela foi como troca ou venda em dólares a largo prazo. Foi o caso do último Acôrdo sôbre o trigo celebrado ainda no govêrno Castelo Branco.

A ajuda em alimentos pode ser uma contribuição que vai além do processo de produção agrícola. Assim, usada em conjunto com política adequada de preços, pode servir para contrabalançar os efeitos de variações climáticas e pressões inflacionárias, ajudando assim a reduzir a incerteza sôbre a existência de suprimentos adequados e provendo do meio mais favorável para a produção e para o desenvolvimento. Pode ajudar a aliviar a incerteza da fome, as enfermidades e a instabilidade política, que são ameaças contínuas em países com disponibilidades alimentares precárias.

NOTAS POLÍTICAS

Costa e Silva: "União Nacional" Está em Marcha Com o Esfacelamento do MDB

Partido que já não era forte, o MDB parece estar caminhando para o esfacelamento total como oposição. A conversa que o deputado Amaral Neto teve ontem com o presidente Costa e Silva abriu um flanco pelo qual quase todos os oposicionistas passarão para o govêrno, inclusive o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, sob a forma de **União Nacional**.

Depois do encontro de ontem, que durou meia hora, precedido de outro na noite de anteontem, no Palácio Alvorada, para onde foi o deputado Amaral Neto convidado a assistir uma sessão de cinema, o senador Oscar Passos não se negou a dar o seu ponto de vista sôbre a iniciativa de seu correligionário. Considera válida a **União Nacional** e acredita que, pràticamente, a totalidade do partido pensa como êle. Apenas adianta que os oposicionistas não podem apoiar um movimento dessa ordem sem que antes obtenham do presidente da República o compromisso de cumprir um mínimo do programa doutrinário do partido.

Por sua vez, o deputado Martins Rodrigues, secretário-geral do partido e um dos maiores entusiastas da **Frente Ampla**, de Carlos Lacerda, reconhece ser infinitamente mais fácil projetar a **União** com Costa e Silva do que formar a **Frente Ampla**: «Por quê? Por motivos óbvios, meu filho» — disse êle em resposta a uma pergunta do repórter.

O processo de envolvimento do Palácio do Planalto se exerce de forma sutil. **O marechal Costa e Silva não se limitou a convidar o presidente da oposição para integrar a delegação que chefiará ao exterior. Mandou fazer a comunicação através de seu líder no Senado e pelo ministro do Exterior,** que também levará a incumbência de lhe expor as linhas básicas da posição do Brasil em Punta del Este. Além disso, pediu que o senador Oscar Passos comparecesse ao seu gabinete, no Palácio do Planalto, para dêle receber pessoalmente convite oficial.

Não desejando assumir sòzinho tais responsabilidades, logo após despedir-se do sr. Magalhães Pinto, procurou aconselhar-se com os principais líderes e dirigentes do partido e dêles recebeu **sinal verde** para atender ao convite do presidente e comparecer ao Planalto.

A derrocada do MDB como partido de oposição começa aí, mas não termina aí. A **Frente Ampla**, mesmo com suas fôrças já bastante combalidas, ainda procura manter o que pode de suas ligações na agremiação oposicionista, aventando a possibilidade de se constituir em um núcleo unido e em condições de exercer de fato a oposição, se isto vier a ser julgado o mais conveniente.

Essa será a segunda de três ramificações em que se esfacela o MDB. A terceira foi seguida, também ontem, pelo deputado Cid Carvalho e a sua colega Lígia Doutel de Andrade, com a formação do **bloco das esquerdas**.

Tentando salvar alguma coisa do que fôra o espírito do PTB, o deputado Cid Carvalho marcou uma reunião na residência da espôsa do ex-deputado Doutel de Andrade, a fim de discutir a situação do partido e a posição que êsse **bloco** deverá assumir.

Eis aí os contornos principais do vendaval político que assola o MDB, numa série de manobras independentes e nefastas ao partido, embora consideradas pelo govêrno e até por alguns líderes como benéficas ao momento nacional.

CONVITE TAMBÉM A LACERDA

Depois que o deputado Amaral Neto lhe expôs os fundamentos e repercussão inicial do movimento de **União Nacional** com Costa e Silva, o presidente da República lhe perguntou: «O senhor não acha que ainda é cedo para a oposição confiar em mim?»

Amaral explicou que muitas das medidas defendidas pelo partido de oposição já estão sendo adotadas pelo govêrno que se instalou há pouco menos de 15 dias. Disse mais que há um estado de espírito que tomou conta de um forte grupo de parlamentares de seu partido, sinceramente convencidos de que o nôvo presidente levará o país para rumos diferentes daqueles para os quais estava sendo conduzido até bem pouco tempo.

Foi então que o marechal Costa e Silva lhe afiançou que pretende governar dentro de um clima intransigentemente democrático e com absoluto respeito ao Poder Civil e ao Congresso.

O encontro foi encerrado com a declaração do presidente de que uma união dêste tipo seria muito benéfica ao país, pois facilitaria a solução de grandes problemas nacionais.

Já de volta à Câmara, o deputado Amaral Neto declarou aos jornalistas que o ex-governador Carlos Lacerda será convidado a participar dêsse esfôrço político de união nacional: «Esta é a hora dêle provar que é um homem humilde, como sempre diz, aceitando integrar um movimento no qual, pela primeira vez, não será o líder, mas um participante como qualquer de nós».

Passos: Anistia e Eleições Diretas

Ao tempo em que o senador Oscar Passos anuncia sua disposição pessoal de aderir ao movimento de **União Nacional** com Costa e Silva, adianta que procurará intensificar a ação política de seu partido, achando-o muito parado, no momento.

É assim que pretende conciliar os seus companheiros de direção e, em seguida, os líderes, para o início da campanha de anistia aos punidos pela Revolução, volta às eleições diretas para presidente da República, além de outros capítulos igualmente importantes para a linha de ação política do MDB.

Costa e Silva Fala Dia 5

O presidente Costa e Silva, possìvelmente no próximo dia 5 de abril, falará de Brasília, perante o Corpo Diplomático, definindo as linhas mestras da posição brasileira em face dos problemas continentais.

O discurso presidencial será uma antecipação das teses a serem defendidas pelo Brasil na reunião dos presidentes em Punta del Este. O presidente Costa e Silva, que ainda não conhece o Palácio dos Arcos (o nôvo Itamarati), aproveitará a oportunidade da visita para fazer o seu pronunciamento. Assinale-se, também, que o presidente da República desprezou a sugestão de proferir o discurso no Rio de Janeiro, alegando pura e simplesmente que a capital é Brasília.

O chanceler Magalhães Pinto, que se encarregará do convite ao Corpo Diplomático, sobretudo aos representantes dos países americanos, deixou instruções definitivas para que as obras da transferência do Ministério do Exterior estejam prontas segundo o cronograma, tornando irreversível a mudança, a partir de fevereiro do próximo ano.

Pedro Aleixo Ganha um «Round»

No litígio pela presidência do Congresso Nacional, o vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, vem de ganhar um **round**, com o reconhecimento de suas prerrogativas de presidente do Congresso Nacional, nos têrmos do artigo 79, § 2º, e do artigo 58, da Constituição, sem que, no caso, haja qualquer confusão com a presidência do Senado Federal (o têrmo **federal** é da Carta, embora não haja Senado Estadual no Brasil).

O fato é que o presidente Costa e Silva, ao assinar o decreto-lei, **ad referendum** do Congresso Nacional, estabelecendo preços mínimos para operações de financiamento ou aquisição de produtos agrícolas, remeteu os respectivos autógrafos ao presidente do Congresso Nacional, para providenciar sua tramitação de acôrdo com o disposto no artigo 58 da nova Carta.

Êsse artigo 58 é o seguinte, na íntegra:

«O presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante e desde que não resulte aumento de despesa, poderá expedir decretos com fôrça de lei sôbre as seguintes matérias:

I — Segurança nacional;

II — Finanças públicas.

Parágrafo único — Publicado o texto, que terá vigência imediata, o Congresso Nacional o aprovará ou rejeitará, dentro de sessenta dias, não podendo emendá-lo; se, nesse prazo, não houver deliberação, o texto será tido como aprovado».

Dirigindo-se ao presidente do Congresso, o presidente da República obedeceu à letra do artigo 79, § 2º, que assegura ao vice-presidente aquela função.

Resta, agora, saber quais os trâmites a serem seguidos, o ritual que o sr. Pedro Aleixo executará para reunir as duas Casas do Congresso, **sob a direção da Mesa do Senado**, conforme dispõe o parágrafo 2º do artigo 31, justamente o ponto capital da controvérsia entre o vice-presidente e o senador Auro de Moura Andrade. Este será o próximo **round**, se antes não vingar uma fórmula que o senador Daniel Krieger já tem pronta em seu laboratório político.

Israel Condecora Magalhães

O governador Israel Pinheiro resolveu dar uma demonstração dos seus propósitos de fazer com que funcione mesmo a **União Mineira**.

Assim é que determinou a concessão da Medalha da Inconfidência ao seu antecessor, atual chanceler Magalhães Pinto, a quem fará pessoalmente a entrega das insígnias respectivas na tradicional solenidade comemorativa do dia 21 de abril, em Ouro Prêto.

Para saudar o condecorado em nome do govêrno de Minas, Israel convidou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, consultor-geral da República.

Outro indício de que a **União Mineira** está caminhando de fato e superando as divergências entre os dois principais grupos da antiga UDN: o vice-presidente Pedro Aleixo já concordou em se encontrar com o chanceler Magalhães Pinto para tratar do assunto. Essa reunião está prevista para os próximos dias, **aqui no Rio**.

SINAL ABERTO

CERDEIRA FORA DOS TRILHOS

O governador Abreu Sodré teve sério atrito com o deputado Arnaldo Cerdeira, que pretendia transformar a ARENA paulista em instrumento a serviço da clientela eleitoral do grupo do ex-governador Ademar de Barros.

Cerdeira havia anunciado que os prefeitos paulistas, sempre que tivessem uma pretensão junto ao govêrno do Estado, deveriam dirigir-se ao Gabinete Executivo da ARENA. O governador Abreu Sodré apressou-se em negar pùblicamente que tivesse intenção de atender à clientela eleitoral do deputado Cerdeira. Este o procurou em Palácio e lá os dois travaram violenta discussão.

Cerdeira saiu murcho. Mas, quando interrogado sôbre o incidente, afirmou: "Está tudo nos eixos".

Ai que uma testemunha do episódio contestou: "Tudo pode estar nos eixos, mas você, Cerdeira, caiu fora dos trilhos..."

HECK: CONCENTRAÇÃO, AMANHÃ

A data do 3º aniversário da Revolução terá festiva comemoração por parte do almirante Sílvio Heck, que amanhã abrirá a sua residência para uma concentração de revolucionários civis e militares.

Todavia, essa concentração não mais será, como estava previsto, para lançamento da "Frente da Esperança", movimento surgido no dia da posse do presidente Costa e Silva como corolário de declarações feitas pelo ex-ministro da Marinha sôbre a integração do govêrno nos ideais da Revolução.

Muitos revolucionários de vários Estados, estarão presentes, sendo certo o debate sôbre o nôvo movimento, mas sem nenhum ato que signifique seu lançamento oficial.

Costa Estuda Agenda Para Reunião

Julio Mesquita: Lei de Imprensa Não Resistirá

MONTEGO BAY, Jamaica, 29 — O sr. Júlio de Mesquita Filho, presidente da Associação Interamericana de Imprensa, previu, hoje, que as novas Leis de Imprensa e de Segurança no Brasil seriam revistas pelo nôvo govêrno do presidente Costa e Silva.

Comparecendo a uma reunião da Comissão de Diretores da AIP, o editor brasileiro, que tem liderado a luta contra as restrições de imprensa em seu país, disse que elas "terão apenas poucos dias de vida".

PREVISÃO

Mesquita Filho previu que a Suprema Côrte brasileira, ao tratando do primeiro caso surgido ante ela, segundo a Lei de Segurança Nacional, iria revogar a lei por estar em conflito com a Constituição da nação.

"Não há dúvida que a Suprema Côrte deve ficar afastada das Leis de Segurança e de Imprensa", declarou.

Mesquita agradeceu a imprensa sul e norte-americana pelo seu apoio à imprensa brasileira em sua luta contra a Lei de Imprensa, que prevê sentenças de prisão até dois anos para aquêles que publicarem notícias distorcidas que venham a colocar em perigo o nome, a autoridade, o crédito e o prestígio do Brasil".

IMPOSIÇÃO

Mesquita disse que o ex-presidente do Brasil, sucedido pelo marechal Costa e Silva, no dia 15 de março, tinha uma tendência para assumir "algo como a ditadura do presidente Charles de Gaulle, da França", com o Poder Executivo dominando totalmente o Legislativo.

O Poder Executivo no Brasil, hoje, tem sua base no art da nova Lei de Segurança, que é pràticamente a imposição do Executivo sôbre todos os outros poderes de estado, particularmente o povo, disse.

EMENDA

"Chegamos à conclusão que o povo brasileiro nunca iria aceitar êstes poderes", declarou Mesquita.

Ele descreveu a Lei de Segurança Nacional como "tão ruim que hoje ela só tem poucos dias de vida pois entra em confronto com a Constituição".

Júlio Mesquita disse que o nôvo presidente opunha-se totalmente a nova Lei de Segurança Nacional e acrescentou: "Sabemos perfeitamente bem que o ministro da Justiça Gama e Silva não fará nada exceto permitir uma emenda à atual Lei de Imprensa e quase revogação completa da Lei de Segurança Nacional". — (R)

"Lei de Segurança Veio Diminuir os Militares"

O almirante Saldanha da Gama afirmou, ontem, que a nova Lei de Segurança entrega aos militares brasileiros funções que no resto do mundo são atribuidas ao policial comum e que, embora essas missões possam ser sublimadas com nomes pomposos, elas são suficientes para diminui-las.

O ministro do Superior Tribunal Militar condenou a desfiguração de conceito de segurança, ressaltando que o inimigo não é mais o externo e sim o nosso próprio patrício e acentuando que, enquanto um govêrno estrangeiro proibe a pesca sem protesto, um menino pichando muro é perseguido.

MILITARES DIMINUIDOS

O almirante José Santos de Saldanha da Gama condenou, ontem, a Lei de Segurança, afirmando textualmente:

— A última Constituição tem uma pequena modificação sôbre a passada; esta modificação resume-se apenas em uma palavra, mas ela é suficiente para alterar profundamente uma filosofia de govêrno. Trata-se do seguinte: até então a Justiça Militar tinha competência apenas para julgar os crimes contra a «Segurança Externa», hoje em dia fala-se em «Segurança Nacional». Isto é o resultado de uma mentalidade que de algum anos a esta parte invadiu o nosso país: a desfiguração do conceito de Segurança. Como resultado o militar perdeu a sua nobre missão tradicional e passou a viver uma vida diferente: o inimigo não é mais o externo e sim o nosso próprio patrício residente no Brasil. Noções novas, mal assimiladas de guerrilhas, sabotagens, espionagem internas etc., provocaram esta desfiguração. Funções que deviam ser atribuídas ao policial comum, como acontece no resto do mundo, no Brasil são entregues a militares de carreira, e embora essas missões possam ser sublimadas com nomes pomposos, elas são suficientes para diminuir aquêles a quem o entusiasmo da juventude leva a enfrentar dificuldades materiais para cumprir os deveres que no Brasil sempre foram, e no resto do mundo ainda o são, o orgulho dos autênticos militares.

DIFERENÇA DE TRATAMENTO

E acrescentou:

— O Brasil passar a ser um país interiorizado: os responsáveis pela segurança não se preocupam com o que possa acontecer no resto do mundo, nem com os perigos externos, e sim vivem debruçados para dentro das próprias fronteiras, assistindo, comentando e interferindo nas melancólicas questiúnculas de campanário.

O ministro do STM acentuou:

— Podemos citar como exemplo entre milhares de outros fatos um muito recente: certo govêrno vizinho proibiu de maneira descortês e arbitrária aos nossos homens a pesca em águas internacionais; não houve sequer um protesto contra êsse fato: mas basta que um menino estudante piche um muro em um dos extremos do Brasil para que todo o organismo policial militar, isto é, todo êsse complexo de «Segurança Nacional» vibre emocionado, desde o capitão que procede ao IPM até o órgão de cúpula da Justiça Militar que é o Egrégio Superior Tribunal Militar, passando por todos êsses organismos que a recém-criada ciência de segurança criou: Serviços de Informações, Conselho de Segurança, SNI etc.

CAPITÃO DO MATO

movimento de opinião contra essa ordem de coisas, e isso deve partir exatamente dêsse grupo de militares que desejam exercer sua carreira com autenticidade, e que são a imensa maioria nas Fôrças Armadas, e entre os quais todos colocamos o próprio marechal Costa e Silva, que sempre foi um soldado voltado para dentro de sua carreira. Porque a tendência consiste nas Fôrças Armadas se transformarem em tropa de ocupação do seu próprio país, para dentro de sua população civil passa a ser uma massa vencida e subjugada. Por muito menos, Deodoro se insurgiu contra a missão de «Capitão do Mato». Já se nota hoje em dia, e para isso eu chamei a atenção no meu discurso de posse no Tribunal, que as Fôrças Armadas Brasileiras têm sua organização, sua Constituição, seu treinamento, seu preparo e sua localização previstas ùnicamente em função dessas atividades policiais internas. Não é assim que se constrói uma nação e eu peço ao jornalista que repita esta frase em letras Maiúsculas: NÃO É ASSIM QUE SE CONSTRÓI UMA NAÇÃO».

LOJISTAS QUEREM COTAS DE ENERGIA

O general José Costa Cavalcânti recebeu, ontem, o memorial dos lojistas, reivindicando — mas o ministro já recusou — a modificação no sistema de racionamento de energia, estabelecendo um sistema de cotas de consumo, ao invés de se cortar a luz por várias horas ao dia.

O documento acentua a necessidade da liberação de 50% da iluminação das vitrinas e a diminuição do racionamento no horário da tarde, tendo em vista a queda de compras, que tem ocorrido nos últimos trinta dias, principalmente no setor de roupas e bijoteria.

CORTES ACABAM

O ministro das Minas e Energia disse ao «DN» que o memorial já foi encaminhado aos técnicos, visando a uma solução urgente ao problema. Ao mesmo tempo, revelou que até o fim de abril acabarão os cortes, tendo em vista que os diretores da Rio Light pretendem colocar dois geradores para o fornecimento de energia.

Quanto ao problema do estabelecimento de um sistema de cotas de consumo, explicou o general José Costa Cavalcânti que a medida seria impraticável, uma vez que a fiscalização só ocorreria depois de passado o período de consumação.

PREÇOS SOBEM

Os lojistas acentuaram que as compras vêm caindo dia a dia com a falta de energia, sobretudo no período da tarde. Afirmaram, ainda, que durante o racionamento poucas pessoas não querem entrar e a venda das mercadorias sofre com os reflexos negativos daquela medida.

Por outro lado, os consumidores de energia estão reclamando contra o aumento que vem ocorrendo nas contas de luz, e acentuam que, apesar do racionamento de até cinco horas por dia, conforme o bairro, verifica-se que os preços dos gastos de energia subiram em mais de 35% sôbre a tabela anterior.

PREÇO DO AÇÚCAR CONTINUA AMARGO

O açúcar continua faltando e os refinadores não estão cumprindo a promessa de distribuir o produtor a NCr$ 0,43, para o consumidor, desrespeitando-se, desta forma, a determinação do presidente Costa e Silva de só ocorrer o acréscimo de NCr$ 0,10 sôbre o preço anterior.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista disse ao «DN» que as declarações do sr. Tadeu Lima Neto, das Usinas Nacionais, «são mentirosas e levianas porque os comerciantes não recebem o açúcar a NCr$ 0,40, como vem alegando, para culpar a nossa classe pelo colapso do alimento».

ESPECULAÇÃO

Em seguida, ressaltou o sr. Carlos Sampaio que «o problema do açúcar, no mercado carioca, é conseqüência de pura especulação, pois, na verdade, existe uma superprodução do alimento. Assim, acredito que só o presidente Costa e Silva poderá acabar com os abusos que estão sendo feitos».

Os comerciantes, por sua vez, afirmam que precisam que as refinarias distribuam o produto por NCr$ 0,40, a fim de que os consumidores tenham, apenas, o acréscimo de NCr$ 0,30, de acôrdo com a decisão dos membros do «Sunabão».

AUMENTOS

Por outro lado, abril será o mês dos aumentos. A gasolina trará sérias conseqüências no mercado, a começar pelos gêneros alimentícios que terão o transporte mais caro. O trigo e o pão, também, sofrerão alterações, em face do reajuste da taxa cambial para NCr$ 2,70. Os cigarros estão incluidos na lista e, hoje mesmo, as fábricas darão as novas tabelas a que os fumantes deverão sujeitar-se.

RESTAURANTES

O Ministério da Educação passará a administrar, mediante convênio com a COBAL, os dois restaurantes do antigo SAPS, que servem aos estudantes do Calabouço e de Barretos, em Niterói. Seu funcionamento não sofrerá solução de continuidade, segundo informou o general Carlos Tôrres, presidente da Companhia Brasileira de Alimentos.

LEITE

Os produtores estão concluindo o levantamento feito nas bacias leiteiras, visando à obtenção de nôvo preço, na fonte, sob a alegação de que os atuais NCr$ 0,19 não atendem aos interêsses da classe. Neste sentido, os consumidores poderão pagar até NCr$ 0,40 pelo alimento, correspondendo, desta forma, a NCr$ 0,70 a mais do que foi estabelecido, recentemente, no «acôrdo de cavalheiros» feito com o sr. Guilherme Borghof.

O chanceler Magalhães Pinto entregou, na manhã de ontem, ao presidente Costa e Silva os estudos realizados pelo Itamarati para a elaboração da agenda que o Brasil levará à reunião de Punta del Este e que servirão de base para a confecção da agenda definitiva.

Revelou o ministro do Exterior que o marechal Costa e Silva, no dia 5, concederá entrevista coletiva à imprensa, quando revelará as linhas mestras da política internacional a ser adotada pelo seu govêrno e prestará quaisquer esclarecimentos que forem solicitados.

VIAGEM

O sr. Magalhães Pinto estará em Punta del Este de dia 8 ao dia 11 próximos, quando juntamente com os chanceleres dos países participantes da conferência participará das reuniões preparatórias, nas quais será acertada a agenda dos trabalhos e redigido o esbôço da declaração de Punta del Este que versará sôbre a integração da América Latina e o interêsse econômico.

O presidente Costa e Silva viajará para o Uruguai no dia 11, à tarde, ou 12, pela manhã. Informou o sr. Magalhães Pinto que voltou a encontrar-se com o presidente à tarde, que na entrevista coletiva à imprensa do dia 31 não responderia o presidente Costa e Silva a nenhuma pergunta relacionada com política internacional.

O convite já foi feito e aceito. A oposição participará da comitiva do marechal Costa e Silva que irá à Conferência de Punta del Este, afirmou, ontem, o senador Oscar Passos. Disse o presidente do MDB que se fará acompanhar de outro deputado do partido, ainda não escolhido. Referiu-se à posição do presidente que está vendo no MDB uma oposição e não um inimigo. Admitiu também a mudança de posição do MDB ante o govêrno, mas sem abrir mão de nenhum dos pontos que vem defendendo, entre os quais a anistia. Sôbre o movimento do sr. Amaral Neto, de nada sabe. (Página 3)

Presidentes Ouvem o Papa: Guerra à Miséria e à Fome

Os presidentes da América Latina vão atender ao apêlo do Papa, debatendo, na reunião de cúpula, uma fórmula capaz de acabar com a miséria e a fome no Continente, atraves do desenvolvimento econômico, social e político.

Segundo o «DN» apurou, os chefes dos executivos estão dispostos a reavivar o encontro, no sentido de se dar às nações latino-americanas um nôvo esquema de integração bilateral, conforme as posições defendidas por cada país.

PROBLEMAS

O chanceler Magalhães Pinto receberá, hoje, o memorial do embaixador Mauri Gurgel Valente que estêve em Punta del Este participando da conferência dos representantes dos governos que irão ao Uruguai para o encontro dos presidentes da América Latina.

O ministro das Relações Exteriores passou dois dias em Brasília, despachando com o presidente Costa e Silva, e mostrou o nôvo esquema de

(Conclui na 8ª página)

Ela ao Volante é Nôvo Estilo de José Ronaldo

«Ela ao volante» é a mais nova linha de José Ronaldo, que ontem, no «Drive In», da Lagoa, fêz desfilar seis belos manequins, na mostra de vinte modelos «Gimmick-67», numa pré-estréia do que será a nova linha para a mulher que dirige.

O desfile contou com a presença da sociedade carioca e os manequins Daniela, Téia, Lorena, Skalte, Harriet e Pierina arrancaram dos presentes vivas ovações, tanto pelas criações que exibiram como pelos seus dotes pessoais.

«MORANGUINHOS»

Gilda Müller, que coordenou o desfile, na noite de festa afirmou ao «DN» que a promoção era um «acôrdo entre a Shell e José Ronaldo, que recebeu a incumbência da companhia para a criação de 20 modelos destinados à carioca que dirige carro, dentro das linhas avançadas da elegância e do bom-gôsto». Os estilos, notadamente esportivos, mereceram aplausos de quantos compareceram ao «Drive-In», da Lagoa. Foi, na realidade, uma das melhores festas que já se apresentou à sociedade carioca, na zona sul da cidade.

No final do desfile, as jovens exibiram os novos uniformes dos «moranguinhos» (môças das relações públicas que atendem os postos Shell), em criações de José Ronaldo. O «moranguinhos» da festa foi de Maria Elizabete Ridzi, irmã gêmea de Miss Brasil.

DIOR E JOSE' RONALDO

A presença da elegância se fêz em base competitiva, não se sabendo quais os mais belos modelos apresentados pelas senhoras presentes à festa, onde dominaram «José Ronaldo» e «Dior». Em uma das mesas, em vestidos de Paris as senhoras Ladislau de Abreu e Telma Costa Neves competiam com a sra. Marise Miranda Freitas que exibia uma bela criação de José Ronaldo. Em outra as senhoras Sônia Moreira de Sousa, Marli Ortiz de Carvalho, Sônia Vasconcelos e Julinha Cerrado eram objeto dos mais acalorados comentários pela exibição de moda brasileira. Foi assim, neste ambiente de alta distinção que José Ronaldo mostrou para a imprensa os modelos que criou para a Shell.

Homenagem a Sizeno Será a 7

A homenagem que os amigos do general Sizeno Sarmendo iam prestar-lhe hoje, por motivo de sua recente promoção ao pôsto de general-de-exército, foi transferida.

O jantar será realizado às 20 horas na sede do Clube Militar mas a data será o dia 7 de abril, quando o nôvo general-de-exército estará vendo quanto sua promoção foi bem recebida nos círculos civis e militares.

Ibrahim Sued INFORMA

JANTAR COM O EX-PRESIDENTE

Foi com imenso prazer que participei ontem de um elegante jantar oferecido pelo Sr. e Sra. Roberto Marinho ao ex-Presidente Castelo Branco.

Daqui, divergi várias vêzes, doutrinàriamente, do Govêrno passado, mas devo confessar que também aplaudi bastante as decisões acertadas do ex-Presidente, que foram muitas e patrióticas.

No casamento, anteontem, de Guida e Marianito Marcondes Ferraz, o vestido que ontem descrevi é de autoria de Guilherme Guimarães. A Sra. Dulce Marcondes Ferraz usava um elegante vestido azulão.

Realmente, o Presidente está de bola branca (aliás, um milhão, «Seu» Artur) com a solução do problema dos excedentes.

Também D. Iolanda Costa e Silva, que foi a grande madrinha dos excedentes, influindo decisivamente nessa vitória; que não é só dos excedentes, porque pertence ao Brasil.

Eu, particularmente, também estou feliz, porque coloquei o meu programa de televisão aos excedentes de tôdas as faculdades e colégios e a coisa deu certo, porque «Seu» Artur manda, brasa mesmo.

O Ministro Ivo Arzua indicou o General Theotônio Vasconcelos para a Cobal. Bola branca... Sílvia Amélia Marcondes Ferraz usou no casamento um Dior em tons amarelo e laranja, que sua mãe, a Embaixatriz Carlos Chagas, lhe mandou de Paris. Ela é uma das 10.

Lacerda, nas memórias que escreveu para «Manchete», ontem: «Nasci no meio dos riscos. No dia que nasci, no bicho deu macaco, com a centena 666».

A Comissão Nacional de Energia Nuclear deverá integrar o nôvo Ministério da Ciência e da Tecnologia. Por enquanto, continuará órgão da Presidência da República. Enquanto aguarda substituto, o professor Uriel Costa Ribeiro continua seu trabalho. Com o Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, acertou providências administrativas.

D. Iolanda Costa e Silva recebeu visita do Arcebispo de Brasília, Dom José Newton, que lhe manifestou integral apoio à sua administração à frente da Legião Brasileira de Assistência. D. Iolanda agradeceu a honrosa solidariedade e anunciou que ajudará as obras assistenciais da Arquidiocese.

Os Estados Unidos participarão da IX Bienal de São Paulo com 100 obras, dispostas em duas seções. Uma será a mostra individual de óleos de Edward Hopper e a outra será uma coleção de pinturas e esculturas de artistas mais jovens. Edward Hopper, de 84 anos, apesar de pouco conhecido fora do país, é considerado um dos maiores pintores norte-americanos do século XX.

Dia 6, a Academia Brasileira de Letras elegerá seu nôvo imortal. Os acadêmicos reclamam que os três candidatos não lhes fizeram a visita protocolar. Ameaçam boicotar as eleições no primeiro escrutínio. Mas o professor Haroldo Valadão, um dos candidatos, disse a esta coluna: «Fiz algumas, estou fazendo outras e farei tôdas as visitas».

O Príncipe Bertil, da Suécia, acompanhado de seu ajudante de ordens, Coronel Costa Teguer, e do diplomata Gunnar Lonaeus, que durante quatro anos serviu no Brasil, transitou pelo Rio com destino a Buenos Aires, conversando no Galeão com o Embaixador Gustav Bonde e com o introdutor diplomático do Itamarati, Ministro Fernando Berenguer.

Pelo meu fio internacional, acabo de tomar conhecimento das críticas do «Pravda» contra as casas comerciais da União Soviética que tratam mal seus fregueses. O jornal de Moscou é bem claro: «O cliente deve sempre ter razão». O «Pravda» vai mais longe, pedindo punição para os que destratam os clientes, invocando a mesma lei que pune os que fabricam produtos cheios de defeitos.

O Príncipe Bertil cumprirá no Rio e Brasília um programa que terá visita ao Governador Negrão de Lima e à Igreja dos Marinheiros Escandinavos, almôço com golfistas no Gávea Golf, excursão na Baía de Guanabara com almôço e pesca submarina a convite do Sr. Lars Joner, recepção na embaixada e no Iate, entrevista à imprensa. Em Brasília, almôço com «Seu» Artur.

O Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, Secretário-Geral do Itamarati, ofereceu almôço de despedidas ao Ministro Theodore Hewitson, da África do Sul, também participando do jantar em sua homenagem

Os noivos: Guida e Marianito Marcondes Ferraz que formam um elegante casal

O Sr. Caio Alcântara Machado conferenciando com o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa, no Itamarati... Será dia 4 a posse dos novos presidentes do IBC, e da Siderúrgica, Srs. Horácio Coimbra e General Alfredo Américo da Silva.

O Presidente Costa e Silva recebeu seus vencimentos atrasados no Exército, referentes a janeiro e fevereiro. Como agora não tem muitos gastos, pediu sugestões aos seus amigos de como aplicar aquela poupança forçada. Sugeriram-lhe que comprasse dólares. Mas aí «Seu» Artur deu o contra: «Vou comprar Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Afinal, devo confiar no meu Govêrno». Se «Seu» Artur permitir, sugiro ações da «Old Lord».

O Senador Oscar Passos comunicou ao Presidente, no Planalto, que participara da delegação do Brasil à Conferência de Presidentes, em Punta del Este. Por sugestão do Chanceler Magalhães Pinto, está restabelecida a praxe de se convidar o presidente da Oposição a formar uma delegação presidencial. Bola branca.

No encontro que teve com os reitores para resolver de vez o problema dos excedentes, «Seu» Artur ainda quebrou uma resistência levantada pelo reitor Miguel Calmon. Este frisara, após o discurso escrito do Presidente, que a solução fôra encontrada em circunstâncias emocionais. Na tréplica, «Seu» Artur, também com delicadeza, lembrou que aquilo era pretexto para uma campanha de salvação nacional da educação que seu Govêrno estava iniciando. Foi uma lição para alguns reitores. Bola pra frente, «Seu» Artur.

No almôço em que os líderes sindicais do comércio homenagearam «Seu» Artur, em Brasília, o Sr. Jessé Pinto Freire prometeu ao Govêrno que o comércio aceitaria novos sacrifícios e lhe daria todo o apoio. O Presidente, lembrando inclusive seu diálogo com Johnson, disse que a democracia impõe direitos e deveres e que no Poder iria conhecer grandezas e misérias, mais misérias que grandezas. Assinalou que o povo está preparado para tudo, menos para a indiferença. «Meu Govêrno — disse —, não será indiferente».

Esquerda festiva: ontem à noite, durante a representação de «A Saída? Onde Fica a Saída?», no Teatro de Arena, um espectador levantou-se no meio do segundo ato e gritou: «A saída? Onde fica a saída?» E o outro, que também não estava gostando, porque a peça é ruim de morrer, acrescentou: «A entrada! Eu quero a minha entrada!».

Aviso ao meu amigo Paulo Pimentel: não compre para o Estado o Aero-Willys placa 129... Está em Curitiba, foi roubado no Rio e pertence ao médico Guilherme Romano.

A propósito: o Governador Pimentel telegrafou ao Presidente dando todo apoio a Horácio Coimbra, que ontem almoçou com Leônidas Bório, na pérgula

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

O homem é um pacote postal que a gente despacha. (Zevi Ghivelder)

TRAVANCAS CONFIRMA "DN": RENDA VAI SUBIR MESMO NA FONTE PARA NCr$ 400

O teto de desconto do impôsto de renda, na fonte, como antecipamos, será elevado para NCr$ 400,00, segundo informou, ontem, ao «DN» o sr. Orlando Travancas, acrescentando que os salários acima daqueles níveis terão as taxas aumentadas, a fim de se equilibrar a receita.

O diretor do Departamento do Impôsto de Renda revelou, ainda, que a medida evitará o impacto no poder aquisitivo médio da população, conforme os estudos que vêm sendo feitos pelos técnicos do Ministério da Fazenda, tendo por base o orçamento necessário ao assalariado de NCr$ 400,00.

ISENÇÃO

O sr. Orlando Travancas ressaltou que os contribuintes de NCr$ 176,00 estarão isentos, a partir de abril, caso o govêrno aprove em definitivo, a alteração dos índices de desconto do tributo.

O nôvo sistema será explicado, hoje, no IPÊS, pelo diretor daquele Departamento, mostrando que é indispensável a modificação nas taxas previstas para a cobrança do impôsto de renda, considerando-se que o impacto do custo de vida sôbre a remuneração dos trabalhadores de categoria média.

ESVAZIAMENTO

Por outro lado, o governador Negrão de Lima debaterá com os empresários as causas do esvaziamento econômico, estimado em cêrca de 35,7%, nos últimos anos, visando encontrar-se uma fórmula que devolva ao Estado sua condição de principal centro do país. As classes produtoras examinarão, ainda, as medidas que estão sendo tomadas para recuperar a cidade dos estragos causados pelos últimos temporais.

INDICAÇÕES

O Banco Central distribuiu, ontem, nota oficial, informando que o Senado aprovou as indicações dos srs. Rui Leme e Ari Burger, por 35 votos contra 6, para membros do Conselho Monetário Nacional. Na reunião de amanhã, deverá ser proposto ao plenário do órgão os nomes dos novos conselheiros para os cargos de presidente e diretor do estabelecimento de crédito, em substituição aos srs. Dênio Nogueira e Abreu Coutinho.

HORÁRIO

Segundo o «DN» apurou, o CMN, tão logo seja recomposto, debaterá o problema da fixação do horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — a partir de julho, conforme a proposta do Sindicato de classe. Paralelamente, entrará na pauta de trabalho a questão da compensação de cheques, tendo em vista o encontro de uma fórmula capaz de se evitar que os estabelecimentos de crédito recolham a taxa dos depósitos compulsórios, de acôrdo com que vem ocorrendo, atualmente.

DUPLICATAS

O anteprojeto da emissão de duplicatas está sendo considerado pelos técnicos como a solução mais urgente a se adotar, face às distorções possíveis de se constatar, pelo método em vigor, no mercado. Neste sentido, o govêrno já recebeu diversos protestos contra o fato de se atribuir ao sacador tôda a responsabilidade do título que tiver aceito e conceder um prazo de apenas 24 horas para o resgate do papel vencido.

REFORMA

Nos meios financeiros comenta-se que o ministro Delfim Neto está concluindo os estudos sôbre a reformulação, em parte, da política adotada no govêrno do marechal Castelo Branco, devendo, de início, impedir que as emprêsas continuem em dificuldades para a obtenção do capital de giro, dando, desta forma, margem à intervenção do capital estrangeiro no país.

Onde Canta o Sabiá tem mini-saia: Betty Faria, Marieta Severo, Maria Gladis e Sandra Dickens

Mudou Algo Onde Canta o Sabiá e Agora o Tema é de Sexo

Frustração amorosa de Ritinha leva a loucuras, para a conquista dos homens

"Onde Canta o Sabiá" — a peça de Gastão Tojeiro que tanto sucesso fêz em 1920 — vai agora ao palco do Copacabana Palace completamente atualizada pelo diretor Paulo Afonso Grisoli — o sabiá deixa de ser uma figura do "nacionalismo" da época para se tornar num símbolo do sexo.

A ação desenrola-se numa casa do subúrbio carioca — a de seu Justino — e será vista a partir do dia 11, completamente despida dos preconceitos que limitaram o autor ao escrever o enrêdo, com as cinco mulheres ridicularizando os dogmas da atual sociedade.

AS CINCO

Uma das cinco principais intérpretes de "Onde Canta o Sabiá" é Suzi Arruda, que fará o papel de "Mãe Inácia", uma mulher — segundo a própria atriz disse ao "DN" — que, apesar de mãe de filhas crescidas, se acha muito jovem e quer compartilhar dos namoricos, sempre ardente para com os amigos das filhas, até que chega o marido — "Seu Justino" que, no caso, é o ator Afonso Stuard — e acaba com a alegria delas".

Outra personagem é "Ritinha", interpretada por Marieta Severo — que foi "Rato" em "O Sheik de Agadir". Sôbre seu papel, disse: "Tanto "Ritinha" como "Eden, o Rato", têm algo em comum — frustração amorosa —, sendo que "Ritinha" ao contrário de "Eden", que era mau caráter, usa seu charme e a sua sensualidade para conquistar os homens".

Norma Sueli faz o papel de "Virgínia", a mulher de Fabrínio, que, apesar de casada, é muito coquete e se apresenta mais saliente do que suas próprias irmãs solteiras. Mas não fica muito atrás de Betty Faria — a "Nair" —, que é a moça, segundo ela própria, "muito casadoira". A empregada, Maria Gladis, — que faz o papel de "Marcelina" — e que namora todo o mundo da casa mas que de fato ama o guarda-chaves da Estação, o "Seu Antônio" — o ator Antônio Pedro — completa o elenco das cinco mulheres que deixam extravazar sexo pela casa inteira.

MILHÕES

Um dos atôres, Spina, disse que trabalhou na peça em 1942 e que, então, a montagem custou apenas Cr$ mil. Hoje a peça foi montada por NCr$ 15 mil. Mudou tudo. Ora, se mudou, o texto também tinha de atualizar-se: foi o que fêz o diretor Paulo Afonso Grisoli. Em 1922 as relações amorosas eram convencionais. A sociedade não permitiam aos jovens a exteriorização do sensualismo etc. O diretor pegou o tema e modernizou, mostrando que os mesmos conflitos que existiam àquela época, ainda hoje estão bem fresquinhos.

No elenco masculino destacam-se: Gracindo Júnior, Spina, Nestor Montemar, Emiliano Queirós, Joel Barcelos, Antônio Pedro e Vitor de Melo. O guarda-roupa é de Campelo Neto e a coreografia de Sandra Dickens.

EXPOSIÇÃO — De 3 a 15 de abril, na Galeria Goeldi, em Ipanema, será realizada a exposição de pinturas de Eduardo Asensio. O tema de seus trabalhos, pela primeira vez expostos no Rio, é a figura de religiosas. Asensio, que é diretor de arte da Standard Propaganda, abrirá sua exposição no dia 3 de abril, às 21 horas. A Galeria Goeldi fica na rua Prudente de Morais, 129.

Viúva de Farouk Está Agora Fora de Perigo

CAIRO, 29 — Depois de uma luta de 18 horas contra a morte, a ex-rainha Narriman, que havia tomado uma dose excessiva de barbitúricos, iniciou o processo de recuperação, mas ainda deve ficar internada alguns dias.

A mãe da ex-soberana, cuja beleza conquistou o coração do falecido rei Farouk, afirmou que sua filha havia tentado o suicídio: ela foi levada às pressas para o hospital, em estado de coma, custando muito a melhorar.

CONSCIENTE

Narriman já recobrou a consciência. Madame Assila Sadek, sua mãe — foi, outrora, acusada por Farouk de haver causado o fracasso de seu casamento. O rei — que morreu em 1965, na Itália — casara-se com Narriman em 1950, logo depois que êle se divorciara de Farida, que lhe deu três filhas e nenhum varão, em dez anos de matrimônio. Narriman deu à luz um menino, em 1952 e, meses depois, acompanhou seu marido ao exílio.

DIVÓRCIO

Não levou oito meses para que Narriman e Farouk se divorciassem. Ela declarou que não voltaria a casar-se, mas o fêz, três meses após, com o simpático dr. Adham El Nakib, filho do médico particular do ex-marido. Também desta vez a união durou pouco: três meses. Ela foi viver em Beirute e, não conseguindo divórcio, que, segundo a lei muçulmana, só é concedido a pedido do marido. A seguir, voltou ao Cairo. (UPI)

BEG PREPARA GERENTES PARA SUA EXPANSÃO — O Banco do Estado da Guanabara, dentro de sua programação normal de treinamento, em solenidade presidida pela Diretoria, distribuiu os diplomas aos Gerentes que concluíram o Curso de Desenvolvimento Gerencial e deu início a duas turmas do Curso regular de Preparação de Gerentes. Êstes cursos constituem iniciativas de um extenso programa de formação e treinamento que envolve cursos, seminários, rodízios, estágios, experimentos psicométricos, grupos de estudos e discussão de relatórios, procurando conscientizar, nas chefias, o sentido da responsabilidade pelo autodesenvolvimento e pelo treinamento dos seus subordinados. A aula inaugural foi ministrada pelo Prof. Nelson Mello e Souza que abordou o tema «Treinamento e Tecnologia», sendo apresentado pelo Coordenador dos Cursos, Prof. Francisco Gomes de Matos.

DELFIM AVISA: LEIS DE CASTELO VÃO MUDAR SE ENTRAVAREM O PROGRESSO

«As atuais reservas cambiais, anunciadas em quase US$ 700 milhões deixam à atual administração, uma boa margem de segurança para a realização de programas de investimento» foi o que declarou, ontem, o sr. Delfim Neto.

Disse ainda o ministro da Fazenda que «não vê necessidade de revisão da legislação baixada pelo govêrno Castelo Branco no campo econômico», acrescentando que «se, entretanto, alguma delas constituir obstáculo ao desenvolvimento será revogada ou alterada».

TEORIA E PRATICA

«A incompatibilidade entre desenvolvimento econômico e estabilidade não existe na teoria e não tem por que existir na prática; altamente incompatíveis são o desenvolvimento econômico e a inflação aguda, como a que existia no Brasil em tôrno de 80%», disse ontem o ministro Delfim Neto acrescentando que «complementarmente é perfeitamente possível acelerar-se o desenvolvimento na vigência de uma taxa de inflação controlada em tôrno de 15% ao ano».

Revelou o ministro da Fazenda considerar que «as atuais reservas cambiais anunciadas pelo govêrno passado em aproximadamente US$ 700 milhões, deixam à atual administração uma boa margem de segurança para a realização de programas de investimento, inclusive com a participação de capitais externos sob a forma de equipamento sem similar nacional. Não se preocupa, portanto, em fazer crescer estas reservas, que são uma espécie de poupança nacional no exterior. O mesmo se aplica em relação à compra de obrigações no exterior».

Acrescentou ainda que não vê necessidade de revisão da legislação baixada pelo govêrno Castelo Branco no campo econômico. «Em grande parte estas leis representaram um considerável avanço e eu sou de opinião que as novas normas institucionais devem ser provadas com o uso. Se a prática demonstrar que alguma delas constitui obstáculo ao desenvolvimento econômico, então será revogada ou alterada».

CAFÉ E INFLAÇÃO

«É perfeitamente possível implantar-se uma política razoável no setor café, sem obrigatòriamente criar pressão inflacionária. «O assunto está sendo tratado em profundidade pelo ministro Macedo Soares, que o examina sob todos os ângulos tanto do ponto-de-vista do interêsse interno como externo. Estou certo de que êle apresentará ao Conselho Monetário, onde se faz a compatibilização final, uma política integrada no objetivo central dêste Govêrno, que é de realizar o desenvolvimento sem inflação».

A EMPRESA

Adiante, o ministro Delfim Neto assinalou que «não pretende ampliar a participação do Estado na atividade econômica» — «Nosso objetivo, pelo contrário, e da forma como foi anunciado pelo presidente Costa e Silva em suas diretrizes de govêrno, é o de provocar uma redistribuição da renda em benefício do setor privado. Isto se obterá pelo aumento do produto nacional, mantendo-se nos níveis atuais a participação do Estado. É possível apressar, por outro lado, a redistribuição em benefício do setor privado, mediante combinação de medidas de natureza fiscal e monetária. Um dos problemas cruciais que no momento angustia o setor privado, por exemplo, diz respeito à taxa de juros. A escassês de capital de giro, produzida pela forma como se desenvolveu o combate à inflação, contribuiu para manter altas as taxas de juros».

«Outro problema diz respeito aos financiamentos através da Resolução nº 289, que criou situações desagradáveis para o empresariado nacional. Todos êsses assuntos estão sendo tratados de maneira a corrigir o que há de errado e há um esquema em elaboração destinado a reduzir os custos financeiros das emprêsas».

O HOMEM

Depois de referir-se à chamada «Operação Impacto» que «surgiu de fora para dentro, por interpretação errônea dos observadores e que em seguida se tentou transformar em instrumento de pressão contra o govêrno», lembrou o ministro Delfim Neto que «o tripé Alimentação - Saúde - Educação constitui a preocupação central do govêrno Costa e Silva; é a meta da melhoria das condições de vida, e a meta homem. Este é o objetivo também dos programas de desenvolvimento econômico, que normalmente devem contemplar o aumento da renda per capita. Individualmente, ou como emprêsas, todos participamos do desenvolvimento como seus agentes. A todos cabe um esfôrço para o aumento da produtividade, individual ou coletivamente e às emprêsas cabe ainda exercer sua função promocional de maneira adequada a garantir uma redistribuição justa da renda gerada pela atividade econômica. Na medida em que as emprêsas exerçam adequadamente estas funções, não há porque deva o govêrno adotar medidas para contê-las».

COMO TRABALHA

Indagado se «no atual Govêrno o Ministério da Fazenda terá precedência sôbre o do Planejamento na formulação da política econômica, cabendo a êste último dedicar-se mais aos problemas administrativos», respondeu que «esta é uma idéia falsa; não há nenhuma conveniência em que um ministro planeje e outro administre. Nós somos parte de um govêrno que procura trabalhar integrado e particularmente, com o ministro Beltrão, estamos perfeitamente entrosados: realizamos reuniões diárias onde debatemos os problemas mais prementes e os nossos assessôres trabalham em equipe. Com o ministro da Agricultura atuamos também entrosados, e, ainda hoje, realizamos demorada reunião analisando a questão dos preços mínimos para os produtos agrícolas e financiamento. Os programas que elaboramos são criticados por todo o Ministério e decididos em conjunto com o presidente da República».

PREÇOS

Sôbre a questão dos preços da produtos agrícolas disse mais o ministro Delfim Neto que «o homem do campo terá sustentação completa tanto em relação aos níveis de preços como na armazenagem. Para isso estamos em permanente contato com o ministro da Agricultura e a Comissão de Financiamento da Produção para que a política de preços tenha uma execução sólida e tranqüila. No Estado de São Paulo já foi mobilizada tôda a capacidade ociosa existente nos armazéns para garantir a estocagem das safras de cereais e vamos estender o sistema aos demais Estados».

ESPERANÇA NO TRABALHO

Finalmente, expressou o ministro da Fazenda sua confiança em que o nosso esfôrço pelo desenvolvimento não virá exigir «sangue, suor e lágrimas» do povo brasileiro, mas sim, muito trabalho. «Nós somos um dos poucos países viáveis do mundo atual. Temos tudo para proporcionar ao povo níveis condignos de vida. Mas, para isso, é preciso muito trabalho, trabalho de todos os brasileiros, pois será da soma do trabalho de cada um que extrairemos de nossos abundantes recursos naturais as condições de bem-estar de todo o povo» concluiu o sr. Delfim Neto.

JUSTIÇA NÃO DEVE FAZER VALER NOVA LEI DE SEGURANÇA

O presidente do Senado manteve um entendimento comum com o ministro da Justiça em tôrno do trabalho que ambos estão realizando em relação ao encaminhamento da legislação complementar à nova Constituição, inclusive a legislação revolucionária, à qual pretendem dar harmonia.

Na conversa, o ministro Gama Lima comentou a posição do govêrno ante a Lei de Segurança Nacional, esclarecendo ao sr. Auro de Moura Andrade que não cabe ao Executivo propor a revisão, embora possa decidir não aplicá-la, sobretudo, nos capítulos considerados mais radicais.

Ainda sôbre a revisão da Lei de Segurança disse o ministro Gama Lima que o Legislativo tem autonomia para encaminhar o problema. Assim, espera-se que a oposição tome a iniciativa de estudar, com as lideranças do govêrno, uma fórmula que não importe em revogação pura e simples da lei, como até então tem sido proposto pelo partido, mas da modificação do decreto-lei do govêrno passado.

PERISCÓPIO

O PRESIDENTE Costa e Silva deteve-se, nas últimas horas, na leitura da encíclica «Populorum Progressio», de Paulo VI, a quem se dirigirá confessando a atenção que sua administração dará ao documento. Logo depois, tomou providências para que seus ministros de Estado também tomassem conhecimento minucioso da íntegra da encíclica papal, «cujos princípios deverão nortear a ação de todo o ministério», segundo porta-voz oficial. O ministro Jarbas Passarinho, a propósito da «Populorum Progressio», observou que tudo que vem dizendo e pretendendo fazer na pasta do Trabalho está enquadrado nas recomendações papais, nas quais vê a consagração da política de solidarismo cristão.

PAULO VI Receberá aplausos de C. Silva

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO do presidente da República: todos que têm estado com Costa e Silva, no seu refúgio de Brasília, nas últimas horas, acentuam que sua preocupação mais absorvente, no momento, diz respeito à próxima Conferência de Presidentes de Punta del Este.

Costa e Silva está preparando-se, cuidadosamente, para fazer do evento um acontecimento que deixe bem nítida a atual política do govêrno do Brasil e sua inserção nos destinos do Hemisfério e do mundo.

O chanceler Magalhães Pinto assim resume a nova política externa brasileira, que Costa e Silva já executará na Conferência de Punta del Este: «Uma política em que o Brasil, sem se desligar de quaisquer de seus atuais amigos, cujo clima de convivência deseja manter, defina, ao mesmo tempo, que não estamos nem estaremos engajados em nenhum bloco do qual sejamos caudatários».

☆ ☆ ☆

O SENADOR Daniel Krieger, ontem, em Brasília, já havia encontrado — embora fizesse sigilo natural — a «fórmula política» para solucionar o impasse entre Pedro Aleixo e Auro de Moura Andrade, quanto à presidência do Congresso.

Krieger tem tôdas as condições para resolver o problema, pois, além do seu tato político, acresce-lhe a circunstância de haver sido o fiador do pacto comprometido entre Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo, o qual êste último reclama não haver sido cumprido pelo presidente do Senado.

Na base dêsse ressentimento é que Aleixo vem sofismando na tentativa de fazer parecer que a base legal está do seu lado, quando acontece o contrário.

Mal equacionada como está a questão, por dirigentes e estilos estritamente personalistas, só uma nova formulação política, que não contemple as aspirações totais de ambos, pode resolvê-la.

E' o que Krieger já encontrou conversando com Costa e Silva e só vai divulgar no fim da semana.

☆ ☆ ☆

ONTEM, já começou a deixar Campos, com destino ao Rio, açúcar ali comprado, na véspera, graças a um financiamento de NCr$ 500 mil da COBAL.

A partida já no próximo sábado deverá estar à venda ao consumidor carioca pelo preço da tabela da SUNAB.

☆ ☆ ☆

O SR. HORÁCIO COIMBRA, presidente nomeado do IBC, que embarcou à tarde de volta a São Paulo, almoçando, ontem, com o sr. Leônidas Bório, no Copacabana Palace, marcou, para segunda-feira, a data da transmissão do cargo, perante o ministro da Indústria e Comércio. Na mesma ocasião, logo após êsse ato, o sr. Horácio Coimbra dará posse ao coronel Válter Baere de Araújo, no pôsto de diretor de Comercialização.

Essa nomeação foi recebida como a de mais um militar a preencher cargo que deve ser da competência de um civil, mas isso não é exato.

☆ ☆ ☆

O CORONEL Válter Baere de Araújo é um oficial de elite, que vem, já há algum tempo, estudando todos os problemas relacionados com o café, particularmente sua comercialização.

Está tècnicamente preparado para o exercício do cargo, para o qual leva a convicção de que nem o mercado interno nem o mercado externo de colocação do produto são inelásticos.

Garante êle, de saída, que «o preço no mercado interno não sofrerá majorações».

☆ ☆ ☆

O CORONEL Válter Baere de Araújo é homem que não brinca em serviço. Deu provas disso, ontem, quando fêz divulgar a simples notícia de que o Brasil ia ampliar a sua faixa de tipos de exportação, obrigando os países africanos a procederem a uma baixa estratégica de 2 cents por libra-pêso, na Bôlsa de Café de Nova York.

☆ ☆ ☆

AINDA a propósito da presidência do IBC: o decreto de nomeação do sr. Caio de Alcântara Machado para o cargo, já se encontrava pronto, quando o governador Abreu Sodré, de São Paulo, vetou o seu nome. O motivo: a campanha que as «Fôlhas de São Paulo», «Notícias Gráficas» e «Última Hora», jornais paulistas do grupo Frias, do qual é presidente do Conselho de Administração Caio de Alcântara Machado, vêm movendo contra o governador Abreu Sodré. Horácio Coimbra, na semana passada, considerava que seu nome estava «fora do páreo»: o veto de Sodré fê-lo retornar às considerações de Costa e Silva e do ministro Macedo Soares. Contava êle, ontem, que Caio se portara como um «gentleman» no episódio: divulgada a notícia da nomeação de Horácio para a presidência do IBC, foi êle à casa do nôvo titular, para cumprimentá-lo e prometer prestigiar sua administração.

SODRÉ Vetou Alcântara Machado

☆ ☆ ☆

À ATENÇÃO do sr. Leonel Miranda, ministro da Saúde: o diretor da Divisão de Material do Ministério da Saúde, Sérgio Sampaio, vinha fazendo compras, regularmente, como manda a lei, em concorrência pública, para adquisição de gêneros alimentícios para fornecimento a hospitais, cujo valor global anual vai a NCr$ 10 milhões, até janeiro passado.

Isso porque a última concorrência pública realizada, por edital, preenchia as necessidades de compra tão-sòmente até aquêle mês.

Daí para cá, as compras estão sendo feitas pelo sistema de confirmação (e pelos preços que chegaram ao nosso conhecimento), de maneira estranha, que, por isso mesmo, merece esclarecimento amplo.

Recomendamos ao ministro não só mandar examinar as compras feitas nestes últimos dois meses, como também restabelecer, logo, o princípio de concorrência pública.

EXTRA

● Dom José Newton, arcebispo de Brasília, estêve ontem em conferência com dona Iolanda Costa e Silva, a quem prometeu colaborar em tôdas as suas obras de assistência social. Dona Iolanda, por seu turno, prometeu ajuda às obras congêneres que vem fazendo dom Newton. ● O presidente da República fêz-se representar, pelo major Lair de Andrade Almeida, na missa de sétimo dia celebrada pela alma do almirante Gastão do Carmo Júnior, que faleceu com sua espôsa em um desastre de automóvel, depois de assistir à posse de Costa e Silva, em 15 de março. ● Está formada a Comissão que investigará as especulações feitas em tôrno da última modificação cambial: o líder Ernâni Sátimo, da ARENA, indicou os seus correligionários Daniel Faraco, Emílio Gomes, Elias Carmo, Heitor Dias, Alípio Carvalho, Fabiano Ribeiro, Raimundo Andrade e Flávio Marcílio. Pelo MDB, o líder Mário Covas indicou Ulisses Guimarães, José Maria Magalhães, Fernando Gama e Erasmo Martins Pedro. ● A propósito de Mário Covas: o líder do MDB declarou «guerra» ao Rio de Janeiro. Mandou fechar o gabinete da liderança do MDB no Palácio Tiradentes, declarando que «o Rio de Janeiro não existe». Quando tiver que fazer declarações fora da Câmara irá para uma aldeia qualquer das proximidades de Santos... ● Sabe-se que duas importantes casas de câmbio do Rio estão na mira da Polícia Fazendária por haverem feito remessa de fundos da «Investor Overseas Service» para o exterior. Na próxima semana seus dirigentes serão ouvidos sôbre o assunto. Ainda IOS: chama-se Casa Levi, uma das maiores firmas de eletrodomésticos de Belo Horizonte, a emprêsa que investiu todo o capital de giro que dispunha na IOS. Seu proprietário, Benziron Levi, encontra-se na Suíça. ● O ministro Osvaldo Trigueiro já recebeu comunicação oficial do ministro da Justiça sôbre a concessão de liberdade vigiada ao banqueiro Youssef Bedas. Êsse ato, pelo fato de estar em andamento pedido de extradição solicitado pelo Líbano, no STF causou constrangimento em importantes setores da nossa Côrte Suprema. ● O Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial — Investbanco —, que será presidido pelo sr. Roberto Campos, após seu regresso de Washington, tem como diretores os srs. Boyd Burnquist, Jean Guicheney, Plínio Sales Souto, Sérgio Melão, Edmar de Sousa e João Batista de Carvalho Ataíde. O Conselho do Investbanco, que tem sede em São Paulo, será presidido pelo sr. Emanuel Whitaker e integrado pelos srs. Sebastião Camargo, Antônio Sobral e Décio Fonseca. ● A entrega à Union Carbide dos depósitos de salgema descobertos pela Petrobrás em Sergipe e Alagoas foi objeto de um requerimento de informações do senador José Ermírio de Morais. ● Dom Hélder Câmara encontra-se acamado, no Recife, com distúrbios circulatórios. Seu estado é satisfatório. ● Hoje, no almôço promovido pela Associação dos Dirigentes Cristãos, na Casa Suíça, o sr. Orlando Travancas falará sôbre as últimas alterações feitas na legislação do impôsto de renda. ● Uma bomba, a «descoberta» de que dispositivo constitucional proíbe qualquer cidadão de ser sócio de mais de uma emprêsa. Uma ação, por exemplo, é um título de sócio ao portador. Portanto, ninguém pode ter ações de mais de uma emprêsa.

D. NEWTON Dará e receberá ajuda

TRAVANCAS Fala na Suíça de rendas

CMN TEM FÓRMULA PARA REDUZIR O CUSTO DO DINHEIRO

— Um estudo econômico, contendo 12 itens, provocará a redução do custo do dinheiro, afirmou o sr. Teófilo de Andrade Santos, que declarou, inclusive, colocar à disposição do govêrno seu trabalho.

Disse o presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, que sabe ser esta redução o principal objetivo dos ministros da Fazenda e do Planejamento.

OS ITENS

Entretanto, o desejo de alcançar o objetivo deve ser seguido, sem tardança, de medidas objetivas, racionais e globais, afirmou.

Acreditamos, asseverou o professor Azeredo Santos, que a baixa do custo do dinheiro depende não de uma, mas de várias medidas, que devem ser assumidas virilmente sem timidez e ao mesmo tempo:

1º) redução do recolhimento compulsório; 2º) atribuição de juros à parte do recolhimento compulsório em dinheiro; 3º) redução das taxas de redesconto; 4º) disciplina na emissão de títulos públicos, para não saturar o mercado, inflacionando-o e provocando a elevação das taxas; 5º) pagamento em dia aos empreiteiros de obras públicas; 6º) estabelecimento de horário único para os bancos; 7º) maiores estímulos fiscais às fusões de bancos; 8º) redução gradativa do impôsto sôbre operações financeiras, desde que a taxa não seja superior a 2% ao mês, cassando-se a carta patente dos bancos que porventura se beneficiarem dêste incentivo e, apesar disso, cobrarem «bonecos» ou remuneração paralela ou ilegítima; 9º) facilidades para a importação de máquinas e equipamentos destinados à mecanização dos serviços bancários; 10) maior refôrço ao sigilo bancário; 11) proibição de prestação de serviços sem remuneração; 12) eliminação dos deficits das autarquias, sociedade de economia mista, emprêsas públicas e outros órgãos da administração pública.

E concluiu o professor Azeredo Santos: «Estamos certos de que as providências aqui enumeradas, se assumidas não isoladamente, mas em conjunto, apresentarão como resultado, em poucos meses, efetiva redução do custo do dinheiro. Enquanto tal não acontecer, as taxas permanecerão as mesmas, pois não podemos mascarar a realidade com fantasia que se não ajusta à conjuntura nacional.

ECONOMIA & FINANÇAS

A Tendência Dos Preços

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Econômicos (DIEEESE) constatou um aumento do custo de vida, na cidade de São Paulo, durante o mês de fevereiro dêste ano, da ordem de 3,8%. Embora inferior ao de fevereiro do ano passado, quando o aumento alcançou a taxa de 4,4%, o aumento não deixa de ser considerável, pois corresponderia a uma taxa anual superior a 45%, quando a elevação global dos preços ao consumidor em São Paulo, segundo apuração do DIEESE, foi de cêrca de 50 por cento, em 1966. E' verdade que, em relação a fevereiro dêste ano, seria necessário corrigir a variação estacional. De qualquer maneira, a alta de 3,8% em um mês, em qualquer parte do mundo, é alarmante, exceto em alguns países que se habituaram de tal modo com a inflação, como é o caso do Brasil, que não se dão conta da gravidade do fato.

Reputamos grave o incremento do custo de vida verificado em São Paulo, mesmo sem considerar o problema das variações estacionais, por algumas razões válidas. A primeira é que certos efeitos de causas inflacionárias verificadas no fim do ano já tinham sido registrados em janeiro, como o impacto das volumosas emissões de papel-moeda feitas em dezembro, os reajustamentos de certos preços industriais contidos pelo sistema da Portaria Interministerial n. 71 (CONEP), etc.

E' verdade que, em fevereiro, houve o reajustamento da taxa cambial da ordem de 23%. Entretanto, muitos dos efeitos dêsse reajustamento, alguns, dos quais os de maior importância, como o reajustamento dos preços dos derivados de petróleo e de trigo, só vão começar a ser sentidos a partir de abril. Assinale-se que, no caso do trigo, por exemplo, o cereal já vinha sendo entregue aos moinhos a um preço inferior ao que deveria vigorar. Assim, se houver um reajustamento total, calcula-se que o aumento do preço do trigo será da ordem de 38%. Entretanto, já se anuncia que o aumento de preço dos derivados de petróleo seria, no máximo, de 13%. Por outro lado, foi decidido o adiamento da cobrança do ICM sôbre a venda de produtos petrolíferos para 1º de janeiro do ano de 1968, apesar da diminuição da receita estadual, com prejuízo para as obras rodoviárias.

Estas medidas podem reduzir os efeitos do reajustamento da taxa cambial sôbre os referidos produtos, cuja alta tem profundas repercussões psicológicas, que sempre tem produzido elevação superior à prevista pelos técnicos em economia. Entretanto, não é menos verdade que tal procedimento constitui o que se chama de "inflação reprimida". Mais cedo ou mais tarde, quando se proceder a um reajustamento efetivo e não mascarado, os efeitos sôbre os preços serão inevitáveis.

Outros reajustamentos ocorreram, como o do açúcar, além dos que se anunciam, como o das tarifas de trens suburbanos e o dos transportes coletivos. Vão refletir-se, necessàriamente, nas próximas apurações dos índices de preços ao consumidor, que indicam as variações do custo de vida.

NACIONAIS

◇ Das quinze descobertas de petróleo feitas no Brasil, em 1966, pela Petrobrás, pelo menos cinco terão valor comercial, o que representa um resultado muito satisfatório em matéria de pesquisa petrolífera. Dos cinco prováveis campos produtores, três estão no Estado da Bahia, um em Sergipe e um no Maranhão. Foram as seguintes as descobertas da Petrobrás: Na Bahia — Fazenda Onça (óleo); Malombê (óleo); Sesmaria (óleo); Biriba (gás); Lagoa do Paulo (óleo) e Fazenda Boa Esperança (óleo). Dependiam de testes de produção: Mapele (óleo e gás); Cinzento (óleo); Lamarão (gás) e Camaçari (óleo). Em Sergipe — Aguilhada; Várzea do Flôro e Meireles. E no Maranhão — São João de Mandacaru, êste último dependendo de avaliação.

INTERNACIONAIS

◇ Ultrapassaram meio milhão de barris os carregamentos de petróleo efetuados, nos dois primeiros meses do corrente ano, pelo terminal de Atalaia Velha, em Sergipe.

◇ A Exposição Industrial Alemã de Berlim, planejada para o período de 6 a 15 de outubro, não será realizada êste ano, segundo recente decisão do Senado berlinense. Entre outras razões, prende-se ao fato de que muitos países que deveriam participar, na mesma ocasião, da exposição especial "Sócios do Progresso", tomarão parte também na Exposição Mundial de Montreal. Entretanto, sòmente neste ano não haverá a Exposição Industrial de Berlim, que deverá ser realizada, normalmente, em 1968.

◇ A Feira de Hannover dêste ano realizar-se-á de 29 de abril a 7 de maio. Vários congressos serão realizados concomitantemente, entre êles o Congresso de Eletrônica, que terá como tema "Sistemas digitais de dados".

Iugoslávia Tece Esquema e Vigia Novas Inversões

BELGRADO, 29 — O govêrno iugoslavo vai fixar uma série de condições para a inversão de capitais estrangeiros, a qual só se poderá efetuar se as emprêsas nacionais se tornarem sócias de companhias norte-americanas, para impedir a inversão direta no país.

Um esquema submetido à aprovação do Parlamento, será elaborado por uma comissão especial, visando a contemplar a possibilidade de concluir com as companhias estrangeiras acôrdos concernentes a empregos de capitais que se conformem ao interêsse do desenvolvimento nacional.

LUCROS

A parte mais interessante do esquema é a que se refere aos sócios estrangeiros, que podem dispor de seus lucros, desde que tenham sido pagos todos os salários e soldos, ou ainda, estipular antecipadamente a porcentagem de lucros com base no volume total de negócios. Segundo os têrmos do projeto de esquema, a atividade dos capitais estrangeiros neste país, será submetido à estreita vigilância do Estado. (A)

Assembléia Legislativa

(Conclusão da 2ª página)

VAI DEMOLIR

Depois de relacionar uma série de obras projetadas e outras já iniciadas em 1967, o sr. Paula Soares se deteve no problema de Santa Teresa, onde está sendo implantada uma política por determinação do govêrno: os proprietários que não fizerem as obras a que são obrigados para garantia de suas vidas e de terceiros terão seus imóveis demolidos. Em três casos, naquêle bairro, já foi posta em prática a política de demolição.

Com relação à proibição de construção em encostas, disse que o decreto baixado pelo sr. Negrão de Lima só será alterado no dia em que as condições de comando da política de encostas do govêrno que o govêrno possa garantir a segurança absoluta para aquêles que vivem mais abaixo. Para isso, está sendo dotado o Instituto de Geotécnica dos mais modernos métodos de trabalho e pesquisas. Até helicóptero foi adquirido.

RECURSOS

Aludiu o sr. Paula Soares, finalmente, ao que chamou de baque nas finanças do Estado sofrido nos dois últimos dias. É com a decisão do govêrno federal de não cobrar o Impôsto de Circulação sôbre combustíveis e lubrificantes êste ano, o DER terá reduzido grandemente o seu orçamento em 1967, em face da retirada da parcela de 20% do Fundo Rodoviário do Estado.

Concluiu com uma informação e um comentário. Disse que o Estado vendeu pelo preço de NCr$ 5,5 milhões, um terreno da área do Morro de Santo Antônio ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. E que êsse fato, por si só, significa que a Guanabara não está sendo esvaziada como se apregoa, pois do contrário um banco daquêle porte não faria o investimento para deixar aqui a sua matriz.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59792 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54920, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	7,59792	7,54920
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,54984	0,54545
Franco belga	0,054761	0,05432
Coroa sueca	0,52738	0,52312
Marco	0,68458	0,67945
Lira	0,004360	0,00432
Coroa dinamarquesa	0,39448	0,39096
Dólar canadense	2,51273	2,49615
Coroa norueguesa	0,38105	0,37759
Florim	0,75219	0,74668
Pêso uruguaio	0,034209	0,028620
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,10449
Escudo	0,095839	0,09395
Peseta	0,046698	0,0450
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,59792	7,54920
Ouro fino	3.055.1228	3.038.243

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,530
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,630	0,620
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,480
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,380	0,370
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,385	0,370
Florim	0,750	0,740
Bolivares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,0043
Peseta	0,04570	0,045
Franco belga	0,055	0,050
Pêso argentino	0,00850	0,00780
Pêso uruguaio	0,0033	0,0029
Escudo	0,09550	0,094
Guaranis	0,020	0,012
Pêso boliviano	0,200	0,160
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,105	0,100
Solis peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

Venderam-se, ontem, no pregão da manhã, 441.434 títulos no valor de NCr$ 690.639,92 e, no pregão da tarde, 651.651, no valor de NCr$ 536.387,82. O mercado fracionário negociou 4.400 títulos no valor de NCr$ 6.239,82. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa renderam a importância de NCr$ 2.168.400,00. O índice BV a 99,5 acusou baixa de 2,40. O total geral de títulos vendidos, ontem, na Bôlsa de Valôres foi de 1.097.685, no valor de NCr$ 1.233.426,94.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-3-67 — 3.908; 28-3-67 — 4.001; 22-3-67 — 4.035; 15-3-67 — 4.302; março 66 — 3.698. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis		
Portador, 1 ano	210	26,80
Portador, 3 anos	200	22,45
Portador, 3 anos	2.000	22,10
	213	22,20
	4.600	22,50
Reap. Econômico, 1953	102	0,45
Idem, 1954	843	0,50
Idem, 1955	112	0,55
Idem, 1956	300	0,60
Idem, 1957	10.000	0,66
	2.354	0,68
Recup. Financeira	50	0,60
TÍTULOS DOS EST.		
Lei 14	3.000	0,79
	765	0,80
	3.027	0,81
	937	0,82
Lei 308	200	0,80
	2.279	0,81
	2.126	0,82
Lei 830, Plano «A»	200	0,82
Títulos Progressivos	75	315,00
	10	316,00
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	200	1,75
	500	1,77
	900	1,78
	400	1,79
Aços Villares, ord.	800	1,60
Arno	3.600	0,64
	1.700	0,65
	7.300	0,66
Banco do Brasil	700	4,93
	2.100	4,95
	300	4,96
	2.004	4,97
	2.330	5,00
Brasil... cupons	300	0,48
	2.700	0,50
	16.100	0,51
	4.900	0,52
	4.000	0,53
C.B.U.M.	3.000	0,48
	1.000	0,49
Brahma, pref.	400	1,91
	8.400	1,92
	11.900	1,93
	1.400	1,94
	200	1,95
Brahma, ord.	1.500	1,88
	700	1,89
Docas de Santos	10.200	0,67
	24.700	0,68
	6.800	0,69
	5.500	0,70
Dona Isabel	3.900	0,67
	700	0,68
Ferro Brasileiro	10.900	0,89
	4.700	0,90
América Fabril	10.500	0,40
	6.000	0,41
Sousa Cruz	3.700	2,36
	19.300	2,37
	700	2,38
	100	2,40
Nova América, port.	4.000	0,74
Belgo Mineira	16.100	0,72
	22.800	0,73
	18.800	0,74
Sid. Nacional, port.	2.700	1,68
	2.000	1,69
	6.600	1,70
	900	1,71
	4.000	1,72
	2.800	1,73
	300	1,75
Sid. Nacional, nom.	927	1,70
Hime	3.800	0,53
	4.600	0,54
Kibon	1.800	2,37
Lojas Americanas	700	1,81
	300	1,82
	600	1,83
	300	1,84
	1.700	1,85
	100	1,86
	300	1,87
Estrêla, pref.	600	1,02
	500	1,03
Mesbla, pref.	500	0,78
	900	0,79
	18.400	0,80
Mesbla, ord.	2.000	0,80
	10.200	0,81
	2.500	0,82
Petrobrás, pref.	1.500	2,98
	2.000	2,99
	12.963	3,00
Petrobrás, ord.	37	2,90
Samitri	1.000	0,79
	10.300	0,80
S. Paulo Alpargatas	3.900	1,00
	4.300	1,01
Vale do Rio Dôce, port.	1.200	3,33
	7.600	3,40
	1.500	3,41
Vale do Rio Doce, nom.	3.300	3,34
Willys, pref.	4.900	0,60
Idem, ord.	8.000	0,63
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	150	2,00
Bco. Americano Crédito	250	0,20
Bco. Est. Guanabara	1.398	0,33
	1.200	0,35
Bco. Português Brasil	150	2,00
Deodoro Industrial	9.700	0,42
	800	0,45
Bras. Energia Elétrica	5.000	0,23
	32.000	0,24
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 1,00	1.000	1,03
	1.000	1,03
Paulista de Fôrça e Luz V.N. 0,30	82.000	0,26
	30.000	0,27
Fôrça e Luz M. Gerais	11.000	0,24
Fôrça e Luz Paraná	6.000	0,25
S. B. Sabbá, pref. nom.	200	1,15
Casa J. Silva, ord. pt.	500	1,21
	800	1,20
Trans. Com. Imp. nom.	35	1,00
Dominium, pref.	17.500	1,00
Tecidos Regatom	10.000	1,00
Bemoreira, pref. port.	300	0,94
Idem, nom.	15	0,94
Panquimica, pref.	1.000	10,00
Brasil-Bolívia, pref.	4.663	0,06
Idem, ord.	337	0,06
Minas São Jerônimo	2.000	0,22
Petrominas	100	0,37
Idem, pref., nom.	354	0,07
Refinaria Peidade	443.599	1,00
Mannesmann ord. c/17	1.000	0,31
Moinho Fluminense	2.400	0,94
Carioca Industrial, pref.	1.200	0,40
	1.400	0,39
Antártica Paulista	300	1,53

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 18.200 sacos de São Paulo e 1.200 do Estado do Rio, no total de 19.400 sacos. Saídas, 30.000. Existência, 65.185 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 120 fardos de São Paulo e 66 de Minas, nototal de 186 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.234 fardos.

Presidentes Ouvem o Papa: Guerra à Miséria e à...

(Conclusão da 5ª página)

trabalho que vem sendo executado na política exterior, incluindo os problemas surgidos com a reunião dos chefes dos executivos do Continente.

ASILO

Por outro lado, o Itamarati foi comunicado, ontem, de que se encontra asilado, na embaixada do Uruguai, o senhor Apolon Fanzeres. Neste sentido, revela-se que o MRE encaminhará a questão ao Ministério da Justiça para a concessão do salvo-conduto. Naquela representação diplomática ainda existem mais três refugiados, cuja solução ainda está na área de nossa chancelaria.

INTERCAMBIO

Nos meios diplomáticos, comenta-se que as diretrizes do govêrno Costa e Silva, no plano externo, têm em vista, principalmente.

Embaixador Dos EUA: Encíclica Terá Impacto na América Latina

WASHINGTON, 29 — Sol M. Linowitz, embaixador norte-americano na Organização dos Estados Americanos (OEA), declarou hoje que a atitude do Papa endossando o papel dos governos no contrôle populacional terá um grande impacto na América Latina.

O embaixador, entretanto, enfatizou ao responder uma pergunta que a questão deve ser decidida pelas nações do hemisfério «nós (os Estados Unidos) não podemos impor nossas idéias» disse o diplomata.

As opiniões do Sumo Pontífice, dadas a conhecer em sua quinta encíclica ontem, são de que as autoridades públicas devem tornar disponíveis informações sôbre o contrôle da natalidade e adotar medidas que respeitem as leis morais e escolha individual.

Interrogado durante o almôço no Clube de Imprensa Nacional Feminino sôbre as declarações do Papa teriam impacto na América Latina, Linowitz respondeu — «sim. — Foi um dos mais significantes pronunciamentos». Um resultado, acrescentou, ser maior interêsse no problema populacional.

No seu discurso preparado, Linowitz declarou que a próxima conferência de cúpula do hemisfério promete importantes resultados, particularmente na integração e na educação na América Latina. Advertiu, contudo, contra espectativas exageradas.

Os Estados Unidos continuarão a apoiar os esforços latino-americanos para alcançar o desenvolvimento econômico mesmo enfrentando possíveis levantes e desarticulações na área.

«Se virarmos as costas agora acrescentou, estaremos convidando a catástrofe para o hemisfério Finalizou.

COMENTÁRIO RUSSO

MOSCOU, 28 — A agência Tass informou hoje a publicação da «Populorum Progressio» numa notícia de dez linhas.

A agência soviética, sem comentar a encíclica, afirma que Paulo VI dirigiu-se «a todos os católicos crentes e a todos os homens de boa vontade para que unam seus esforços para eliminar a pobreza». O Papa — afirma a Tass —, parafraseando um conceito da encíclica, «sustenta que ninguém tem o direito de possuir mais do que lhe serve quando a outros lhes falta o mesmo necessário».

OPINIÃO ALEMÃ

BONN, 28 — Um porta-voz do comitê diretor do partido Social-Democrata Alemão (SPD) declarou hoje a profunda satisfação dos sociais-democratas alemãs pela «iniciativa tomada pelo Santo Padre com o fim de alentar e assegurar o progresso da humanidade».

O porta-voz do partido Social-Democrata manifestou em especial ao pontífice a gratidão dos sociais-democratas por suas detalhadas sugestões sôbre a coordenação de medidas tendentes a Garantir o progresso em todo o mundo.

O partido se alegrou inclusive pela insistência do Papa sôbre a necessidade de transformar com urgência a situação no mundo. A convite de Paulo VI os sociais-democratas estão «prontos para colaborar com tôdas as fôrças, segundo os princípios de solidariedade entre os povos.» (R.-ANSA.).

JOHNSON RESPONDEU A U THANT: EUA CONTINUAM QUERENDO A PAZ

WASHINGTON, 29 — O presidente Johnson deu outra vez a tônica da paz no Vietnam, em resposta à última iniciativa de U Thant, e prometeu que o seu govêrno persistiria na procura da paz, apesar da atitude de Hanói.

A publicação do nôvo plano de U Thant, com o destaque que lhe deu a imprensa, parece que serviu de imagem de soerguimento para os Estados Unidos, em virtude da já anunciada rejeição de Hanói — segundo disseram os observadores.

HANÓI SEM PREPARO

O presidente Johnson disse que o Vietnam do Norte não está aparentemente preparado para aceitar as propostas do secretário-geral das Nações Unidas para conver[illegible] baseadas numa trégua geral permanente, porém declarou que a busca de uma solução continuaria.

«Quero que todos que possam ouvir minha voz ou ler minhas palavras saibam que esta nação continuará a persistir» — disse o presidente numa recepção na Casa Branca na visita do primeiro-ministro Afga Hashim Maiwandwal.

PLANO AJUDOU OS EUA

Alguns observadores exprimiram o ponto de vista de que a publicação do plano de U Thant no dia 14 de março e a resposta dos Estados Unidos, vindo depois da divulgação na semana passada da troca de cartas entre o presidente Johnson e o presidente Ho Chi Minh, ajudou a imagem pública dos Estados Unidos, tanto interna como externamente.

Ambos os acontecimentos foram vistos como que afirmando a freqüentemente proclamada boa-vontade norte-americana de entrar em conversações sem condições.

SOLUÇÃO SEM INTRANSIGÊNCIA

Os indícios são de que a administração continuará a contrastar com sua própria disposição expressa de uma solução, com o que o secretário de Estado Dean Rusk chama de «continuada intransigência de Hanói».

O plano de U Thant visa: 1) trégua geral permanente; 2) conversações preliminares; 3) nova reunião da Conferência de Genebra, que produziu o acôrdo sôbre os antigos territórios da Indochina, da Cambódia, Laos e Vietnam.

Rusk, numa entrevista, ontem, apelou a Hanói para abrir o canal de sua preferência para o caminho da paz.

FORMAS DE DISCUSSÃO

Disse que a discussão poderia ser diretamente entre Hanói e Saigon (tal como foi sugerido pelo primeiro-ministro sul-vietnamita, Nguyen Kao Ky, ontem), entre Hanói e Washington, através da Grã-Bretanha e da União Soviética, co-presidentes da Junta Executiva da Conferência de Genebra através da Comissão de Contrôle Internacional ou através do secretário-geral das Nações Unidas. As conversações poderiam começar mesmo com a luta em prosseguimento.

O que, porém, os Estados Unidos não podiam fazer — disse Rusk — é se comprometerem numa cessação permanente e incondicional do bombardeio do Vietnam do Norte sem saber o que o outro lado está preparando para fazer como contra-partida. (R)

A Morte de um "Herói"

Este ex-guerrilheiro vietcong — Nguyen Van Be — exibe um exemplar de um jornal de Hanói que relata, em primeira página, sua «morte heróica», após a sua captura no Vietnam do Sul em 1966. Segundo versão do órgão comunista, Be teria sacrificado a sua vida ao provocar, com o estouro de uma mina, a morte de mais 69 de seus captores. Sua morte foi cantada em prosa e verso; mas nada daquilo aconteceu. «Apenas pulei à água quando o combate começou» — disse êle, já em Saigon. (USIS)

DN internacional

Financiamento Secreto da CIA Chegará ao Fim

WASHINGTON, 29 — O presidente Johnson ordenou hoje o fim do financiamento secreto por parte da Agência Central de Inteligência (CIA) de organizações educacionais e privadas voluntárias nos EUA e no exterior. O presidente anunciou sua ação ao aceitar o relatório de um comitê especial de três homens que realizou uma completa investigação das atividades da CIA. O comitê foi estabelecido após a revelação no mês passado de que o grupo super-secreto da inteligência canalizou fundos secretamente durante anos para organizações privadas. Ao mesmo tempo, o presidente prometeu dar atenção imediata a uma recomendação do comitê no sentido de que se encontre meios para fundos a organizações de valor, mas de maneira aberta.

O comitê de 3 homens foi encabeçado pelo subsecretário de Estado, Nicholas Katzembach, com o diretor da CIA, Richard Helms, e o secretário de Saúde, Educação e Bem-Estar Social, John Gardner, como seus membros.

Katzembach disse em uma entrevista coletiva na Casa Branca que o corte dos financiamentos da CIA deveria estar em grande parte, ou talvez inteiramente completado até 3 de dezembro.

Explicou que isto é necessário de tal forma que os grupos valorosos, os que vinham recebendo fundos da CIA, possam encontrar fontes novas de financiamento antes de serem destruídos.

Katzembach não deu dados sôbre a soma de fundos distribuídos pela CIA durante êstes anos, embora fôsse amplamente informado no mês passado que a Associação Nacional de Estudantes recebeu muito milhões de dólares desde 1952. Foi o caso da associação estudantil que chamou a atenção pública para os laços da CIA com muitas outras organizações, embora a informação dissesse que a CIA estêve agindo sob a política do Conselho de Segurança Nacional, estabelecida em 1951. (R.)

FRANÇA: DE GAULLE LANÇOU AO MAR SUBMARINO ATÔMICO

CHERBOURG, 29 — O presidente de Gaulle pressionou hoje, o botão verde que lançou ao mar o primeiro submarino francês movido a energia nuclear.

O «Redoutable», de 9 000 toneladas, em forma de charuto, deslizou até o mar, enquanto uma banda tocava a «Marseillaise». Cêrca de 10.000 pessoas assistiram à cerimônia no Arsenal de Chebourg.

O submarino, inteiramente francês, deverá entrar em serviço em princípio de 1970 e é o primeiro de uma série de três que formará a terceira geração da fôrça tarefa nuclear francesa.

O Redoutable» deixou o «pier» envôlto em bandeiras tricolores e com a tripulação de 20 oficiais e marinheiros a bordo.

Os três submarinos nucleares formarão também a fôrça ofensiva nuclear francesa em 1975. Cada um será armado com 16 mísseis similares aos polaris usados pelos Estados Unidos e Grã-Bretanha. Os bombardeiros atômicos supersônicos mirage formaram a primeira geração da fôrça nuclear francesa. No próximo ano, 50 mísseis intercontinentais terra-para-terra ocuparão o primeiro lugar no papel dfensivo nuclear do país.

O custo do desenvolvimento do «Redoutable» não foi divulgado, mas sua construção, apenas, foi avaliada em mais de 76.5 milhões de francos (15,3 milhões de dólares).

Com o lançamento do seu primeiro submarino atômico, a França deu um grande passo na direção da equiparação com os Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha, possuindo belonaves equipadas com mísseis nucleares. Cêrca de 40 adidos navais e de aeronáutica estrangeiros, inclusive da União Soviética, China Comunista, Estados Unidos e Grã-Bretanha, assistiram à cerimônia.

TELEX

◆ Índios norte-americanos estão planejando estabelecer intercâmbio comercial com os nativos europeus. Neste sentido, três índios, inclusive a Miss americana e o curador do Museu Tribal navajo, viajarão para a Alemanha no próximo sábado com o objetivo de tomarem parte em uma «semana americana» que será lançada em vários países pelo Departamento do Comércio. Os índios farão exibições de danças e tapeçarias e mais de 35 mil dólares em bens indígenas estarão em exibição.

◆ Foi instituído na União Soviética o «Dia do Riso» que será comemorado todos os anos a 1º de abril. A idéia foi lançada pela «Revista Literária», de Moscou, e ganhou logo a simpatia dos 230 milhões de cidadãos soviéticos. Apenas Odessa, a cidade portuária do Mar Negro, cujos habitantes têm fama de serem os mais divertidos da União Soviética, não comemorará a data. Motivo: «Odessa riu du-

Guarda Voltou a Acusar Shao Chi: É Carreirista

PEQUIM, 29 — A Guarda Vermelha renovou hoje seus ataques a Liu Shao Chi ao acusar o chefe de Estado comunista de tentar promover o renascimento do capitalismo.

Um dos grupos mais expressivos da Guarda Vermelha classificou Liu de «carreirista, individualista khruchevista». Seus trabalhos são a expressão do antipartido, do anti-socialista e do antimaoismo.

Os guardas vermelhos da Universidade Tsinghua consagraram tôda a edição de hoje de seu jornal a atacar Liu. Anunciaram que sua organização foi criada para criticar Liu e seus adeptos.

Os ataques se concentraram no livro de sua autoria — «Como ser um bom comunista» — escrito há 28 anos e leitura obrigatória dos membros do partido.

Em sua edição de hoje, o jornal da Guarda Vermelha publica extratos da obra e citações dos pensamentos de Mao Tse-tung num confronto «para determinar a dimensão de Liu, quando iluminado pela ideologia maoista». Segundo o jornal é o primeiro passo para «esmagar as cadeias ideológicas impostas às massas revolucionárias».

Jornais murais da Guarda Vermelha estamparam há um mês as críticas de Mao Tse-tung ao livro de Liu. Desde então, não mais foi encontrado nas livrarias. O ataque de hoje parece indicar que Liu ainda exerce seu cargo.

Também parece certo que alguns grupos da Guarda Vermelha podem criticar importantes líderes, apesar da adoção de medidas disciplinares para introduzir a ordem e a unidade em suas fileiras. (R)

USAF Volta a Bombardear Petroleiro: Agora é Fim

PENZANCE, Inglaterra, 29 — Aviões da Fôrça Aérea e da Marinha britânica voltaram a bombardear hoje os destroços do petroleiro americano «Torrey Canyon» com Napalm, bombas e foguetes, a fim de destruí-los completamente e incendiar sua carga de petróleo. «Agora será o fim» — disse um observador da Guarda das Ilhas Scilly situadas na costa do extremo sudeste da Inglaterra. Sessenta e quatro aviões desfecharam quatro ataques hoje contra os destroços do petroleiro de 61.000 toneladas encalhado nos recifes dos Sete Rochedos que ainda derramava o restante de sua carga de 120.000 toneladas de petróleo. Após o terceiro ataque, três grandes explosões sacudiram a pôpa do navio. Logo desprendeu-se uma densa nuvem de fumaça negra escondendo completamente os destroços.

O «Torrey Canyon» escalhou há 12 dias e começou a derramar petróleo no mar colocando em perigo cêrca de 150 milhas das mais populares praias da Inglaterra.

O primeiro-ministro Harold Wilson deverá realizar reuniões com os cientistas e oficiais da Marinha que dirigem as operações. «Tentamos tudo que podíamos fazer. Não sabemos agora se poderemos parar o petróleo» — disse uma fonte naval.

Por outro lado, as nações marítimas estudam o desastre do «Torrey Canyon» e procuram encontrar meios para impedir a ameaça de poluição das águas em circunstâncias similares. Na França, teme-se que os ventos possam levar a mancha do petróleo até suas praias dentro das duas próximas semanas. (R.).

Humphrey Discutiu Com Brandt as Divergências

BONN, 29 — O vice-presidente dos Estados Unidos, Hubert Humprrey e o ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, discutiram esta noite, grandes fontes de fricções entre as duas nações numa conversa informal de 90 minutos.

Mais tarde, Brandt informou ao chanceler Kurt Kiesinger, da conversa enquanto Humprrey, jantava com o embaixador americano George Maghee.

A conversa não oficial preparou o terreno para a volta de Humprrey a Bonn, no dia 5 de abril, para encontros oficiais com Brandt e Kiesinger.

Brandt disse aos repórteres após o encontro que êle e Humprrey passaram a maior parte do tempo discutindo a série Kennedy das Negociações de Corte de Tarifas em Genebra.

Êles também tocaram nas negociações entre os EUA, Grã-Bretanha e Alemanha Ocidental sôbre o financiamento dos custos das tropas aliadas e o projetado tratado de não-proliferação nuclear.

Êstes assuntos foram fontes de disputa entre a América e a Alemanha Ocidental nas semanas recentes.

Quando indagado sôbre como tinham ido as conversações, disse Brandt: "não há nada que não possa ser resolvido". (R).

Mindszenty Chega Aos 75 em um Asilo de 10

VIENA, 29 — O primaz católico romano húngaro, cardeal Josef Mindszenty, celebrou hoje o seu 75.º aniversário por trás das grades da legação dos Estados Unidos em Budapeste, onde passou os últimos dez anos.

O cardeal, acredita-se, teria rezado missa em seu pequeno apartamento no terceiro andar e recebeu o bôlo especial de aniversário feito todos os anos para êle pelo cozinheiro da legação, mas, de outra forma, passou o dia normalmente.

As normas do asilo político impediram-no de receber quaisquer visitantes do exterior.

O cardeal não deu sinais de estar deixando o seu exílio voluntário ou seu pôsto como primaz da Hungria, a despeito de um recente decreto papal de que qualquer bispo pode renunciar aos 75 anos.

Parece determinado a encerrar seus dias na legação, onde buscou refúgio após o levante de Budapeste, em 1956.

O cardeal passa seu tempo estudando, escrevendo suas memórias e lendo jornais estrangeiros. Tem permissão para uma caminhada diária em um pequeno páteo interno.

Desde 1960 o govêrno húngaro deixou claro que o cardeal teria permissão de deixar seu refúgio se renunciasse a tôdas as suas funções. Mas nem êle nem o Papa concordaram com isto.

O cardeal, oponente do nazismo, primeiro, e do comunismo, depois, recusou-se a sair da legação a menos que o govêrno húngaro o reabilite completamente e assegure concessões à Igreja Católica Romana. (R.)

JUDEUS VÊEM MUNDO DE HOJE COM CONFIANÇA NO FUTURO

Pelo Professor Cecil Roth

Convidaram-me recentemente para assumir a direção geral da **Enciclopédia Judaica**, texto com 10.000.000 de palavras, em 20 volumes, a ser lançada em 1970 — o mais ambicioso empreendimento literário judaico de nosso tempo, que pretende somar, para benefício da geração vindoura, os conhecimentos acumulados pelas gerações que nos antecederam, e apresentar aos de amanhã o quadro do mundo judeu na atualidade. Tal emprêsa compele os organizadores e redatores como que a recuar e olhar para o mundo em derredor **sub specie aeternitatis**: não podemos repetir o que foi dito no passado, mas devemos procurar ver através de novos olhos, observando tanto o que está à frente como o que ficou para trás. Ainda agora, não tem sido fácil aperceber-nos das modificações das perspectivas judaicas em nossos dias. Temos a dolorosa consciência do terrível desastre da geração passada na Europa, mas não de suas implicações. A comunidade judaica européia, antigamente o cerne da comunidade judaica mundial, viu-se reduzida à impotência. A comunidade polonesa, outrora centro da erudição rabínica, e a da Alemanha, centro do moderno estudo judeu, foram exterminadas. O futuro da comunidade judaica russa é um enigma, mas com certeza jamais tornará a desempenhar de nôvo um papel significativo na vida judaica. Mas, também fora da Europa ocorreram enormes mudanças. Não se apercebe suficientemente que, com a retração do colonialismo e a reação muçulmana contra os judeus (não meramente conseqüência do Sionismo, o Retôrno dos Exilados, como geralmente se acredita), quase todo o continente asiático, afora Israel, se tornou, na última geração, **judenrein**. O mesmo ocorre na África, ao norte do equador. Ao sul do equador, as coisas se mostram nebulosas por outros motivos. Entre os resultados incidentais disso há que citar o fato de nos últimos anos ter duplicado a população do continente australiano, muito embora o total de hoje ainda seja relativamente pequeno; e a criação do mundo ocidental — particularmente na França — de uma nova Diáspora sefaradita e oriental, que está modificando a antiga predominância ashkenazita. A maior alteração naturalmente ocorre na América, agora indiscutivelmente o maior centro de vida judaica de todos os temos, tanto em número, em riqueza, como em suas realizações, a um ponto que ainda não tem sido perfeitamente compreendido. Isso é um lugar comum no que tange à América do Norte de língua inglêsa. Mas se apercebe menos, no mundo exterior, até que ponto isso também se estende com a América Latina. Foi essa a área em que primeiro se estabeleceram os judeus no Nôvo Mundo, há quatrocentos anos. Mas antes da I Guerra Mundial a colonização judaica era insignificante, e culturalmente destituída de importância. Agora, tem crescido em proporções enormes. A atual população judaica na América Central e do Sul é pelo menos 750.000. Pode isso parecer de pequena importância em têrmos de comparação com as enormes cifras a que estamos acostumados, mas é provàvelmente mais do que a população judaica que perfez a história dos judeus em seu período de grandeza clássica — no tempo da Bíblia, ou na Europa medieval, na era de Maimônides e Rashi; o triplo ou o quádruplo talvez da população judaica na Espanha da Idade-Média. O potencial dessa massa de judeus é enorme, e é para mim fonte particular de prazer ver que algumas de minhas obras estão sendo usadas pela Editôra Tradição, numa tentativa de incentivar aqui a renovação dos valôres culturais judaicos. Houve outrora na Europa uma florescente literatura e atividade intelectual em espanhol e português, nos Balcãs (particularmente em Salônica) de um lado, e de outro na Europa Setentrional (especialmente em Amsterdam). Não nos demos bastante conta de que êsses dois centros históricos, os centros históricos da comunidade ashkenazita, foram brutalmente aniquilados pelos nazistas. Mas aqui, na América Latina, há a perspectiva — a excitante perspectiva de virmos a testemunhar uma ressurreição da cultura luso-espanhola, que iguale ou ultrapasse a da Europa medieval. Isso poderia indubitàvelmente ser estimulado pelo incrível renascimento na Terra Santa, recentemente observado. Do fundo de seu maior desastre, o indômito povo judeu tirou o mais surpreendente triunfo, ao recriar seu próprio Estado-nação. Já se disse que todo homem civilizado tem duas pátrias — aquela em que nasceu e a França. Todo judeu civilizado tem duas pátrias e focos de inspiração — aquela em que vive e a que deve fidelidade, e o velho-nôvo centro de seus anseios nacionais e religiosos, ainda a Terra de Promissão.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

SORBONNE JÁ ESTÁ SOB NÔVO COMANDO: GENERAL FRAGOSO

EM cerimônia presidida pelo ministro Aurélio de Lira Tavares, deixou, ontem, às 16 horas, as altas funções de chefe do Departamento de Produção e Obras do Exército, por ter sido distinguido com a sua nomeação para o cargo de comandante da Escola Superior de Guerra, o general-de-Exército Augusto Fragoso.

O ato revestiu-se de solenidade, sendo inicialmente lido o decreto de nomeação pelo respectivo chefe de gabinete e, a seguir, o general Fragoso proferiu o seu discurso de despedida, fazendo um relato total de tôda a sua administração e passando em revista a todos os órgãos subordinados e as realizações.

TRANSMISSÃO

Colocou em relêvo realizações em andamento, destacando a Fábrica de Nitroglicerina, quase pronta do incêndio que a destruiu. Por fim, agradeceu a presença do ministro do Exército e a honra que teve em substituí-lo no comando da Escola Superior de Guerra. A seguir, foram trocadas as palavras regulamentares da transmissão e recepção do cargo pelo general engenheiro Raul Leite de Resende, que agradeceu a presença de todos e dizendo da sua curta permanência no cargo, por isso que o titular efetivo, general Jurandir de Bizarria Mamede, já havia sido nomeado, tecendo referências elogiosas ao ex-comandante do II Exército.

O ministro Lira Tavares, antes de encerrar a cerimônia, fêz ler pelo seu assistente-secretário, coronel Jaime Moreno, a portaria, emitindo os maiores elogios ao general Fragoso, a quem augurou felicidades no nôvo pôsto. A seguir, o general Fragoso e o general Paulo Leite de Resende receberam demorados cumprimentos dos presentes.

Hoje, às 11h30m, o general Augusto Fragoso assumirá o comando da Escola Superior de Guerra, em cerimônia que contará com a presença de altas personalidades civis e militares.

HOMENAGENS A SIZENO

Durante o dia de ontem, emprestou-se nos meios militares e civis a maior importância ao jantar que amigos e camaradas do general Sizeno Sarmento farão realizar no Clube Militar por motivo de sua recente promoção e nomeação para o comando do II Exército e guarnição de São Paulo. Ainda ontem, os promotores daquele jantar se viram na obrigação de transferir para o dia 7 de abril próximo a realização do mesmo, até então previsto para amanhã, tendo em vista o grande número de adesões que vêm sendo solicitadas. Assim sendo, o referido jantar será realizado no dia 7, às 20 horas, no Clube Militar.

OLIVIO EM SÃO PAULO

Viajará na manhã de hoje, para São Paulo, onde vai inaugurar obras no hospital local, o general dr. Olívio Vieira Filho, diretor-geral de Saúde do Exército.

POSSE NA SIDERÚRGICA

O general engenheiro Alfredo Américo da Silva, recém-nomeado presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, tomará posse na próxima segunda-feira, às 16 horas, na rua 13 de Maio, 8º andar. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma homenagem após o ato de posse.

VISITA AO MINISTRO

O ministro Lira Tavares recebeu, ontem, por motivo de sua posse, a visita de cortesia do presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, marechal João Batista Matos, acompanhado de membros de sua diretoria.

GENERAL ESPECIALISTA

Ao general médico da reserva dr. Moisés Marinho de Oliveira acaba de ser conferido pela Associação Médica Brasileira, em sessão solene recém-realizada, o título de «Especialista em Pediatria». O homenageado vem recebendo cumprimentos de seus amigos colegas e camaradas, muito particularmente dos tijucanos em cujo bairro reside.

COMISSÕES PARA GENERAIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra nomeando os generais-de-divisão Clóvis Bandeira Brasil, comandante da 5ª R.M. e 5ª D.I. e guarnições dos Estados do Paraná e Santa Catarina; Itibiré Gouveia do Amaral, comandante da 4ª R.M. e 4ª D.I. e guarnição de Minas; José Canavarro Pereira, diretor-geral do Material Bélico; Celso de Azevedo Daltro Santos, comandante da A.D. 5; Carlos Alberto Ribeiro, comandante da I.D. da 1ª D.I.; Argus Lima, comandante da 5ª D.C.; Wallenstein Teixeira de Mendonça, diretor de Assistência Social; e Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, diretor de Comunicações; e Lauro Alves Pinto, Inspetor Geral das Polícias Militares.

OFICIAIS DE GABINETE

O ministro Lira Tavares nomeou oficiais de seu gabinete os coronéis Ivo de Sousa Mendes, João Mendes de Mendonça e Ademar Americano do Brasil. Para o cargo de comandante do 20º B.C. nomeou também o coronel Cotardo José Portela de Miranda.

CONTINENTINO NO RIO

Chegou ao Rio o general Continentino Dias Ribeiro, recém-promovido a êsse alto pôsto e que se encontrava chefiando o E.M. da 1ª D.C. de Santiago do Boqueirão. O general Continentino está sendo alvo de várias manifestações de aprêço da parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Autorizado pelo ministro do Exército, o chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington informa, a todos os interessados, que as solicitações de medicamentos àquela comissão, para indenização, devem ser feitas a partir desta data, por intermédio da Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército.

MAIS PROFESSORES

Acham-se abertas as inscrições para a prova escrita de suficiência para professor do ensino secundário, em caráter temporário, para a cadeira de Física. Essas inscrições serão encerradas às 12 horas do próximo dia 5 de abril.

Os candidatos deverão ter menos de 36 anos de idade, referidos a 1 de janeiro de 1967, e serem licenciados por Faculdade de Filosofia para lecionar Física. Outras condições e informações poderão ser obtidas pelos candidatos na Subdireção do Ensino do Colégio Militar do Rio, no horário das 8 às 10 horas, de segunda a sexta-feira.

ELEIÇÕES NA PREVIMIL

Realiza-se amanhã, às 17 horas, a assembléia geral ordinária da Previdência Social do Clube Militar, estando prevista a seguinte pauta: leitura do relatório anual; prestação de contas do exercício findo; eleição do Conselho Fiscal.

Por outro lado, a Previmil informou ontem que durante o mês de fevereiro último foram pagos os pecúlios dos generais Joaquim Gomes da Silva, Paulo Moreira da Silva, Francisco Fontoura de Azambuja e coronel Hugo Leal Dias, num total de Cr$ 17.200 mil. Assim sendo, soma-se a Cr$ 205.101.040 o total de pecúlios pagos até a presente data.

SAÚDE MENTAL

O professor Jurandir Manfredini realizará dia 5 de abril próximo, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, uma conferência subordinada ao tema «Psiquiatria e Saúde Mental no Brasil». Para tanto, o diretor daquele hospital está convidando os médicos militares e civis para que assistam àquela palestra, sobretudo pela conhecida competência do conferencista.

MUDANÇA DE QUALIFICAÇÃO

O ministro do Exército, de acôrdo com o que propõe o Estado-Maior, em ofício de 2 de março de 1967, resolve: 1 — Acrescentar às prescrições diversas da 4ª parte do capítulo XVIII «Mudança das Praças Incapazes para o exercício de suas QMG e QMP e aptas para o serviço do Exército» da portaria 250, de 28-1-1960, em completo à portaria 2.326, de 17-12-1963, o seguinte: «144 — O processamento de reversão de QM, das praças enquadradas na letra «c» do número anterior, será o seguinte: a) o comandante da Região Militar remeterá à Diretoria Geral de Saúde do Exército, através dos canais competentes, o requerimento da praça interessada ou a solicitação de seu comandante, acompanhado da correspondente ata de inspeção de saúde; b) a Diretoria Geral de Saúde do Exército opinará a respeito e encaminhará o processo ao DGP, que dará a solução final» «145 — Enquanto não fôr solucionado o processo, o interessado continuará sujeito às prescrições do nº 139 da portaria 250-60». 2 — Ficam alterados para 146 e 147, respectivamente, os itens ns. 144 e 145, da portaria 250, de 28-1-1960.

SUBORDINAÇÃO

O ministro do Exército, atendendo solicitação do general comandante do III Exército, resolveu subordinar diretamente à 3ª Divisão de Infantaria o Campo de Instrução de Santa Maria, tornando sem efeito, em conseqüência, a portaria 387, de 12 de fevereiro de 1960.

PORTARIA INSUBSISTENTE

Foi tornada insubsistente a portaria 281-GB-B, de 17 de março de 67, na parte referente ao tenente-coronel engenheiro do QEMA Raimundo Saraiva Martins.

VÍTIMAS DO TEMPORAL

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército informa que o II Exército prossegue no socorro às vítimas do temporal que atingiu Caraguatatuba, realizando com o 2º Btl. de Eng. de Combate os seguintes trabalhos: desobstrução de barreira nas regiões de Maranduba e Maraguassu; desobstrução das vias públicas de Caraguatatuba; e instalação e operação de ponto de suprimento de água.

Informa, ainda, que já se encontra em pleno funcionamento a ponte com capacidade de 25 toneladas construída por êste Batalhão, ligando Caraguatatuba a São Sebastião, e que permite o tráfego normal de ônibus e viaturas.

GUEDES INSPECIONA

O general Carlos Luís Guedes prossegue na inspeção às unidades subordinadas, sediadas em São Paulo, tendo visitado 5º G. Can. 90, em Campinas; 2º G. Can. 90, em Quitaúna, e G. Can. At., em Barueri. E ois o diretor de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, quando passava em revista uma das unidades

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BARREIRA DO INFERNO LANÇA COM SUCESSO O "TOMAHAWK"

O Grupo Executivo de Trabalho e Estudos de Projetos Espaciais (GETEPE), presidido pelo major-brigadeiro Osvaldo Balloussier, iniciou a série de grandes lançamentos de foguetes na Base de Barreira do Inferno, disparando com êxito o "Tomahswk" destinado a pesquisas de neutrons, na altitude de 350 quilômetros.

O lançamento, realizado pelas equipes da FAB e da CNAE, foi mais uma etapa do programa de pesquisas aeronômicas no Hemisfério Sul, segundo o acôrdo entre o Conselho Nacional de Pesquisas e o Ministério da Aeronáutica, e foi assistido pelo chefe do EMFA oficiais generais das Fôrças Armadas e adidos militares credenciados junto ao govêrno brasileiro.

POSSES ADIADAS

Devido a permanência do ministro Márcio de Sousa e Melo, em Brasília, para as comemorações do 3º aniversário da Revolução, foram transferidas para o dia 5 próximo, às 15 e 16 horas, respectivamente, as posses do major-brigadeiro Manuel José Vinhais, na Diretoria Geral do Pessoal; e do major-brigadeiro Armando Serra de Meneses, no CAT-NAV.

BATALHÃO SUEZ

Procedente de El-Arish, chegou ontem, no quadrimotor C-54 do 2º GT da FAB, mais um Contingente do Batalhão Suez, composto de 5 oficiais, 22 sargentos e 43 cabos e soldados, perfazendo 70 militares. A aeronave foi pilotada pelo major Mendonça e pelo capitão Pacheco.

O desembarque ocorreu na Base Aérea do Galeão, sendo a tropa recebida pelo coronel-aviador Gino Francescutti, comandante da Base Aérea do Galeão, e pelo comandante do 2º Regimento de Infantaria, do Exército, que se congratularam pelo êxito da missão.

COMANDO DA ECEMAR

Em solenidade marcada, para amanhã, às 10 horas, o major-brigadeiro Adamastor Beltrão Cantalice, transmitirá o comando da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR), ao brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, que vinha exercendo a chefia do gabinete do ministro Eduardo Gomes.

Segundo tradição, comparecerão à solenidade os chefes dos Estados-Maiores e os comandantes das Escolas de Estado-Maior do Exército e da Marinha.

O nôvo comandante da ECEMAR já marcou a aula inaugural daquêle Estabelecimento de Ensino Superior da FAB para o próximo dia 3.

ALVIM NOS EUA

Atendendo a convite do diretor de Saúde da Fôrça Aérea Norte-Americana, seguiu, ontem, por via aérea, para os Estados Unidos, o diretor de Saúde da Aeronáutica, major-brigadeiro médico Geraldo Cesário Alvim.

Comparecerá ao Congresso de Medicina Aérea Espacial, a realizar-se em Washington, no período de 10 a 13 de abril, e visitará em companhia do diretor de Saúde da USAF as principais organizações médicas da Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Seu regresso ao Rio, está previsto para o próximo dia 18.

QUARTA ZONA AÉREA

O major-brigadeiro Carlos Alberto de Matos, vai transmitir o Comando Aeronáutico Naval, para assumir as suas novas funções de comandante da Quarta Zona Aérea, com jurisdição sôbre as unidades da FAB, aquarteladas em São Paulo.

O sucessor do major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, já desempenhou as mais destacadas comissões como, últimamente, as de adido aeronáutico junto às Embaixadas do Brasil, em Buenos Aires e Montevidéu, chefe de gabinete do ministro, comandante da Primeira Zona Aérea e comandante do Comando Aerotático Naval.

Para a chefia do Estado-Maior da Quarta Zona Aérea, foi escolhido o coronel-aviador José Maia, que conta um total de mais de dez mil horas de vôo e já solou em quase todos os aviões operacionais da FAB.

O coronel-aviador José Maia já desempenhou as funções de diretor do Tráfego da DAC, oficial de gabinete do ministro e últimamente chefe de Estado-Maior de Comando Aerotático Naval.

CURSO NO PANAMÁ

O ministro Márcio de Sousa e Melo, designou o capitão Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, o capitão João Célso D'Ávila Carvalho e os sargentos Dalmar Leme Pragana e Gilberto Normando Martins, para realizarem o Curso de Busca e Salvamento, no Panamá, com início previsto para o próximo dia 4 de abril.

NOTÍCIAS DA MARINHA

INATIVO SÓ PODE RECEBER SE PROVAR QUE ESTÁ VIVO

OS pensionistas que recebem pela série «I» devem comparecer até o dia 15 de abril à Pagadoria de Inativos e Pensionistas para assinar a ficha de vida e residência e apresentar o título de eleitor para comprovar que votou na última eleição, a fim de evitar que seus pagamentos sejam suspensos.

A Pagadoria informa que é permitido, no impedimento eventual de qualquer pensionista, a pessoa credenciada apresentar por êle atestado de vida e residência, expedido por autoridade policial ou passada por dois oficiais das Fôrças Armadas, com firma reconhecida, e o título de eleitor do pensionista.

CONCURSO DE MÉDICOS

Os candidatos aprovados na prova escrita do Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos da Marinha deverão comparecer para a prova oral, a ser realizada nos dias 3 e 4 de abril, às 8h30m. São os seguintes os candidatos chamados com seus respectivos reservas: dia 3 — Elias Nemer Marun, Floramil Castilho, Paulo Roberto Silveira Carvalho e Elias Warszawski; reservas — Carlyle Claudino da Silva e Dimas Ferreira Abadde. Dia 4 — Adelmárcio Marinzeck Ribeiro, Carlyle Claudino da Silva, Dimas Ferreira Abadde; reservas — Luís Augusto de Sant'Ana Gomes e Carlos Pinho da Cunha Brás.

CENTRO DE ESTUDOS

O Centro de Estudos do Hospital Nossa Senhora da Glória, estará reunido no dia 1º de abril, quando às 10 horas, o capitão-de-corveta dr. Paulo Vinícius da Rocha Lima fará a apresentação de um caso de Esclerodermia e, às 10h30m, o dr. Fernando Manuel Pais Leme falará sôbre Choque-Terapêutica atual.

OBTENÇÃO DE CARTAS PROFISSIONAIS

O capitão dos portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro avisa aos candidatos inscritos à obtenção das várias cartas profissionais da Marinha Mercante, que as provas escritas da Parte Técnica serão realizadas, observando-se o seguinte calendário: dia 30 — primeiro condutor motorista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 3 — contramestre, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 5 — primeiro condutor maquinista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 7 — mecânico, às 13 horas na Capitania dos Portos; dia 11 — segundo condutor maquinista, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 17 — carpinteiro naval, às 13 horas, na Capitania dos Portos; dia 19 — patrão de pesca (50 milhas), às 13 horas, na Capitania dos Portos; e, dia 24 — patrão de pesca (400 milhas), às 13 horas, na Capitania dos Portos.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Marinha assinou atos, designando, o capitão-de-mar-e-guerra Artur Ramos de Figueiredo para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão-de-fragata Arnaldo Ovale para a Diretoria do Pessoal da Marinha, o capitão-de-fragata Sérgio Pinto Guimarães para a Capitania dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, o capitão-de-corveta Manuel Simões Machado para a Esquadra, o capitão-de-corveta Carlos Augusto Bastos de Oliveira para a Esquadra, o capitão-de-corveta Nauro Monteiro Campos para a Diretoria do Pessoal da Marinha o capitão-de-corveta Ibsen Carlos de Campos para a Fôrça de Transporte da Marinha o capitão-de-corveta Carlos Alberto do Vale Milanez para a Escola Naval e o capitão-de-corveta Júlio Sérgio Vidal Pessoa para a Escola Naval.

TURMA DE 1952 DO COLÉGIO NAVAL

No próximo dia 22 de abril haverá um almôço comemorativo para todos os que cursaram o primeiro ano do Colégio Naval em 1952. Maiores informações com o comandante Coimbra (23-3963), e comandante Zoroastro (23-6139).

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública informa que enviou ontem, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, às fôlhas de pagamentos referentes ao mês de março: ATIVOS — Ministério da Fazenda, Ministério da Justiça, Ministério da Educação e Cultura — Lote 1 e 2; Ministério do Trabalho e Previdência Social, Ministério das Relações Exteriores, Departamento Administrativo do Pessoal Civil, Penitenciária Professor Lemos Brito, Depósito Público, Serviço de Bioestatística, Conselho Penitenciário, Serviço de Fiscalização de Medicina, Presídio do Estado da Guanabara e Colônia Agrícola.

PENSÕES — Também foram enviadas aos Bancos, hoje, para pagamento dentro de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas referentes ao 5º dia: Pensão Militar da Aeronáutica — Livro 7401; Pensões Civis da Aeronáutica — Livro 7420; Pensões Militares do Ministério da Justiça — Livros 7520 a 7524; Pensões da Guarda Civil — Livro 7535; Pensões do Congresso Nacional — Livro 7540; Pensões do Ministério da Agricultura — Livros 7601 a 7602; Pensões do Ministério da Educação e Cultura — Livros 7701 a 7703; Pensões do Ministério do Trabalho — Livro 7801; Pensões do Tribunal de Contas — Livro 8520; Pensões Civis do Ministério da Justiça — Livros 7501 a 7503.

GOVÊRNO DO ESTADO

Técnicos de Contabilidade Para a Comissão de Energia

A ESPEG anunciou que depois de amanhã, dia 1º, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54, às 13 horas, será realizada a prova escrita de contabilidade geral e noções de contabilidade pública, destinada a selecionar candidatos para a contratação de técnicos de contabilidade para a Comissão Estadual de Energia. No mesmo dia, às 8 horas e no mesmo local, realizar-se-á a prova prático-oral de serviço, do concurso para o provimento do cargo de operador de som para a secretaria da Assembléia Legislativa. A diretora do Departamento de Seleção daquele órgão, solicita o comparecimento dos interessados com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta) ou lápis-tinta.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os seguintes contribuintes daquela autarquia, e de nomes Paulino José da Silva, Horácio de Azevedo Coutinho, Otaviano Pedro, João Batista dos Santos, Augusto de Araújo, Sérgio Machado Martins, Luís da Costa Batista, Teresinha Crim de Faria, Maria Bernadete da Conceição Medeiros, Ataíde José de Carvalho, Alício da Conceição, Leonídia Franco Braga, Eliazib Gonçalves Rosa, Lília Meireles Coelho, Luís de Oliveira, Valdemar Capela, Israel de Macedo, Agostinho Vieira dos Santos, Normélia Conceição Silva, Maria dos Reis Queiroga, Eduardo Martins, Luís Carivaldo de Amorim, Sílvio Silva, Hilton Marinho de Sousa, André Isidoro dos Santos, Jorge Franco, Enizete Meschike, Osvaldo de Sousa Bala, Marieta Guedes da Silva, Sebastião Pereira Coelho, Moacir Bento Sales, Amaro Gomes dos Santos, Ivone Lousada Harpung, Maria Augusta Landim Machado, Iná de Almeida Lima, Léia Barroso Massaferri, Israel Alberto da Rocha, Martinho Ferreira Godinho, Rute Leal Lopes, Joventino Martins de Castro, Gilberto Duarte Salgado, Aristides Pecrita, Eniete Nascimento Machado, José Luís Sersósimo, Jaire Santana, João Mariano Flôres Júnior, Niles de Faria Lima, Iracéma Bruno Daemont, Augusto dos Santos Figueira, Carmem Gonçalves de Aguiar, Luís Barcelos, Iracema Silva Soares, Duclerc de Melo Monteiro Gomes Martins, João Rosa de Lima, Gonçalo da Costa e Álvaro José da Silva.

AGENTE DE NUMERÁRIO

No próximo dia 9, às 8 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova escrita de matemática e noções de estatística destinada à contratação de agentes de numerário e valôres para o Departamento de Estradas de Rodagem. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou prêta), ou lápis tinta.

RETIFICAÇÃO DE NOMES

Atendendo ao requerido pelos interessados, o diretor do Departamento do Pessoal determinou a retificação dos nomes dos funcionários cujos nomes se seguem; que passaram a ser Inês Ferreira Sousa de Jesus, Lêda de Oliveira, Heloísa Teresa Zaru Jessen, Célia Maria Zaru Caminha, Maria Lúcia Barros Alves de Brito, Eliana Bianchi Godói, Marli Luís Rodrigues, Vanda Lima Bellard Freire, Norma Gomes Valente, Dulce Ribeiro Marques, Assunta Trocoli Noronha, Vera Lúcia Sampaio Pimentel, Fernando de Castro Portari, Solange Pinto Sotto Maior, Elisa Souto Williw, Léia Botelho de Carvalho Pinto, Maria Antônia da Costa Silva, Maria Zélia Castelões Borges, Lgia Maria Chaves Camanho e Tânia Santos Estêves.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Considerada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Válter Vicente de Magalhães, Ilca Duarte Azaléia Maldonado, Ronaldo Álvaro Lopes Martins, José Pereira da Silva e Ronald Vitor do Espírito Santo.

ACESSO

Tendo em vista a decisão da Comissão de Classificação de Cargos, o servidor Mauro da Silva Ferreira deverá apresentar na sede da ESPEG até o dia 10 de abril próximo, comprovantes de experiência funcional adequada, a fim de obter acesso à classe de oficial de administração "A". Também os funcionários Clarisse Garcia de Lima, Luís Benedito Iung e Maria Onofre da Silva, deverão apresentar a mesma documentação no dia 20 daquele mês, objetivando também acesso à classe acima referida.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas as acumulações de cargos que vêm sendo exercidas por Leonel Gonzaga Pereira da Fonseca, Pedro Martins Monteiro e Maria Lila Leite. Resolveram ainda homologar a acumulação que vem sendo exercida por Lia Ribeiro de Sousa. Quanto ao requerido por Maria Cristina da Fonseca Marques e Álvaro de Castilho Júnior, determinaram que, desfeito prèviamente o vínculo contratual que o interessado mantém com o Estado e comprovada a compatibilidade de horário, poderá ser considerada lícita a acumulação que os mesmos vêm exercendo. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista a autorização do titular daquela Pasta, permitiu a João Carrera Nunes, Luís Lopes da Silva Neto, Rui Ferreira Duque Estrada e Lídio Thompson, a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham. Ainda sôbre o mesmo assunto, os servidores Maria Teresinha Guzzo e Jorge Riccio, deverão comparecer com urgência na avenida Carlos Peixoto, 54, 5º andar, salas 502 e 504, a fim de tomarem conhecimento das exigências feitas nos seus processos, em que solicitam acumulação de cargo.

PEDIDO DE ADIANTAMENTO

Disciplinando as solicitações de adiantamento de verbas feitas por repartições subordinadas a sua secretaria, o sr. Álvaro Americano determinou que doravante deverão ser processadas desde que obedeçam ao seguinte critério: exposição suscinta da necessidade da verba; consignação por onde deverá ocorrer a despesa; fundamentação legal do pedido, de acôrdo com o Código de Contabilidade Pública; forma legal e conveniente da aquisição e indicação do nome do servidor cargo e matrícula, designando para receber a verba em questão. Quanto à solicitação de adiantamento para a compra de materiais constantes de relações já aprovadas, antes de ser remetida ao titular da secretaria de origem, deverá ser encaminhada ao Departamento do Material que se pronunciará a respeito, de conformidade com o ato que rege o assunto.

REFORMA ADMINISTRATIVA

A ESPEG irá proceder Seminário sôbre a reforma administrativa no Estado da Guanabara. Os funcionários interessados poderão obter suas inscrições até o dia 20 de abril próximo, na avenida Carlos Peixoto, 54, das 8 às 18 horas. Na ocasião, será exigida a apresentação da carteira funcional e de dois retratos de 3x4 de frente e sem chapéu.

TESTE PARA ALUNOS NOVOS

A diretora do Departamento de Educação Primária determinou que, no período compreendido entre 3 e 7 de abril próximo deverão ser submetidos a teste, todos os alunos novos, candidatos à alfabetização nas escolas públicas estaduais. A portaria da professôra Maria Mesquita de Siqueira estabelece que após aplicação dos testes, os alunos novos deverão ser classificados de acôrdo com o seguinte critério: maturos, de 8 ou mais pontos no total da classificação, e imaturos, de 7 ou menos pontos, também no total da classificação. No dia 8 do mesmo mês proceder-se-á à classificação geral destinada à organização de turmas, para que se processe a distribuição definitiva.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Vilma Laranjeira da Silveira — Sim; sem vencimentos e vantagens; na Secretaria do Govêrno: Ângela Alves da Silva — Não podemos atender; na Secretaria de Obras Públicas: Gleci de Morais Ribeiro — Não podemos atender; Armando Pinto Pereira — Arquive-se, na forma dos pareceres, justificadas as faltas; Cristiana Mariana da Rocha, Nélson Luís Ramos, Mirene Rodrigues Dias e Cristiano Konder Lins e Silva — Autorizo; e na Secretaria de Serviços Sociais: Luís Celso Avelar Guimarães — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Removendo José Gomes de Oliveira para Divisão de Administração (Zeladoria), da Secretaria de Administração; Luís Eduardo Pons para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição da Prefeitura Municipal de Bagé, Estado do Rio Grande do Sul, sem direito à percepção de vencimentos, a professôra Dulce de Oliveira Machado; à disposição do Govêrno do Estado de Mato Grosso, o professor Wilson Rodrigues, para exercer cargo em comissão; concedendo afastamento, com direito à percepção de vencimentos, pelo prazo de quinze dias, ao engenheiro José de Moura Moutela a fim de tratar de assuntos de interêsse da Comissão Estadual de Energia, em Brasília; e concedendo afastamento do país com direito à percepção de vencimentos pelo período de quinze dias, ao engenheiro Diógenes Brederode Cascão, a fim de examinar as modificações que estão sendo realizadas em Usinas Termelétricas da Argentina e Uruguai.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Removendo Antônio Augusto da Costa para o gabinete do secretário; Renée Matos Silva e Maria Alice Martins Chastinet para o Departamento de Educação Primária.

Despachos: Léia Demajoravic e Luís Fernando Aramis de Matos — Indeferido.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje 30, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro; Tribunal Regional Eleitoral — pessoal; Diretoria da Despesa Pública — aposentados diversos, pensionistas diversos e pensionista do 4º dia; Ministério da Fazenda — ativos avulsos; Superior Tribunal Militar — ativos e aposentados; Ministério da Agricultura — lote I.

Excedentes Fizeram Carnaval Para Comemorar Vagas

O convênio firmado pelo MEC com as Universidades, resultante do encontro dos reitores com o marechal Costa e Silva, em Brasília, foi recebido com um verdadeiro carnaval pelos excedentes — tanto de Medicina quanto de Engenharia —, que desfraldaram faixas de agradecimentos, cantaram várias canções — ao mesmo tempo que pulavam de alegria —, atraindo a atenção de milhares de pessoas, nas proximidades da Cinelândia.

Por outro lado, os professôres negavam-se a fazer quaisquer declarações sôbre a maneira como serão feitas as matrículas, limitando-se às observações, de que o assunto deverá merecer minucioso estudo, e o problema se transfere, agora, para a área da Diretoria Superior do Ensino, cujo diretor, professor Carlos Alberto Del Castilho, deverá fazer uma análise, hoje, sôbre o convênio.

A FESTA

Assim que tiveram conhecimento das primeiras notícias exatas, na manhã de ontem, os alunos se prepararam para uma comemoração, e apesar de ainda estarem confusos sôbre a maneira como serão feitas suas matrículas, já não nutrem qualquer dúvida sôbre a hipótese de que não possam vir a serem aproveitados. «Somos calouros, e agradecemos ao marechal Costa e Silva», é uma das faixas que traduz bem o pensamento dos excedentes.

«Nas áreas em que não tenha sido exigida nota mínima de habilitação, o aproveitamento deverá ser extensivo até os candidatos que houverem obtido, no mínimo, o mesmo número de pontos do último classificado e matriculado em 1966». Êstes dizeres do convênio já deram certeza aos candidatos de Engenharia de que sua matrícula não deixam a menor dúvida. «Nossa confiança no ministro Tarso Dutra não foi vã», lembrou um dos membros da comissão dos excedentes.

Agora, os excelentes, mais tranqüilos e seguros, entram numa segunda fase de espera: depende dos entendimentos entre as universidades e a Diretoria do Ensino Superior, os debates sôbre as matrículas, e êstes estudos serão submetidos à apreciação das autoridades, dentro de 9 dias.

AGRADECIMENTO

Vários grupos de alunos vieram até ao «DN» registrar seus agradecimentos pela campanha desfraldada, desde o início, pelo «Diário Escolar». Hoje, às 17 horas, os «calouros» de Engenharia têm uma reunião na sede do «DN» para os debates finais sôbre o convênio de Brasília. Enquanto isto, também os excedentes de Medicina se movimentam, agora, ao invés de acampamentos e barracas, para registrar seus agradecimentos a todos que contribuíram com a vitória de sua campanha.

Por seu turno, também os alunos que já ingressaram nas faculdades aplaudiram o ato do Govêrno, cujas palavras do vice-presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas pode expressar a posição da maioria: «Recebemos a medida com muito entusiasmo, mas esperamos que ela venha seguida de soluções práticas, e não demagógicas, e lembramos também que as falhas não são apenas quantitativas, mas, sobretudo, qualitativas».

APOIARAM

Tanto os reitores, quanto alguns professôres, ontem, observaram que tudo depende, agora, dos estudos que serão feitos pelas faculdades, mas salientaram «a disposição do Govêrno em contribuir para a melhoria do ensino superior». Embora alguns professôres julguem que a solução não surtirá efeito, a longo prazo, também se unem na idéia de que se aproveitar o maior número possível de alunos, desde que hajam disponibilidades nas escolas.

O professor Jacques Houli, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, por exemplo, disse ao «Diário Escolar» que «os cursos podem tornar-se mais curtos, diminuindo os períodos de férias que são, em nosso país, excessiva e injustificàvelmente longos».

Acrescentou ainda: «Além da solução de urgência, convém que o problema seja encarado cuidadosamente, e seja efetuado um planejamento criterioso, não para evitar os excedentes afugentando-os, mas isto sim, fazendo com que nossas escolas tenham lugar para todos».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961

PROFESSOR TEM SUGESTÃO: 2 TURNOS

A necessidade de se encontrar uma solução prática e real para o ensino médio no Brasil, foi defendida, ontem, pelo professor Edmundo Blundi, salientando a importância e a urgência de se ampliar as vagas nas faculdades de medicina, e apontando como solução de emergência a duplicação de turnos, «o que possibilitaria um aumento grande no corpo discente» frisou.

Convivendo, diàriamente, com os problemas do ensino, êle apontou como falhas graves no sistema educacional a baixa remuneração dos professôres, além da atuação de «um grupo de teóricos, querendo imitar a universidade norte-americana», e ao final, mostrou a situação difícil em que se encontra a saúde pública, «e só o índice de mortalidade infantil no nordeste, serviria para justificar essa afirmativa».

DOIS TURNOS

Depois do convênio firmado pelo MEC com as universidades, esta é uma das primeiras sugestões que surge ao govêrno, orientando-o para buscar uma solução prática, e de emergência, para o aproveitamento de maior número de estudantes de medicina, e são palavras iniciais do professor Blundi: «A idéia de que o Brasil precisa de médico, é indiscutível, como também precisa ser reconhecida, a necessidade de se buscar soluções adequadas à nossa realidade, e não nos limitarmos às imitações das universidades americanas».

Continua: «A criação de dois turnos seria, em caráter de emergência, a solução prática, e exigiria, apenas, um maior amparo financeiro do govêrno».

E explica seu pensamento: «Evidentemente, as dificuldades relacionadas com as cadeiras básicas poderiam ser apontadas, como principal entrave. Todavia, estamos falando numa solução prática e urgente, e a carência de técnicos e especialistas nesse setor poderia ser suprida com uma remuneração devida, e até com a importação de técnicos estrangeiros».

AMPARO

Depois de se referir ao problema das cadeiras básicas, e de acentuar, com insistência, que a base de tudo estaria na disposição de o govêrno contribuir com uma parcela maior, para a universidade, o professor Blundi passou a analisar a questão das cadeiras clínicas: «Para atender aos alunos, poderiam ser utilizados todos os hospitais, inclusive da rêde particular. Afinal, tôdas gerações de médicos foram formadas com dificuldades, e quando falamos isto, queremos destacar a idéia de que essas sugestões são em caráter de emergência».

Mostrou também a necessidade de se unir esforços: «E' necessário convocar os docentes da Escola Médica de Pós-Graduação Carlos Chagas, e da PUC, e a participação de todos, nessa tarefa, é de suma importância».

Mais adiante observou: «Por que não se utiliza, atualmente, a maternidade Carmela Dutra? Por que o professor Fernando Paulino — para não citar muitos outros —, que é docente e dá aulas em entidades particulares, não é convocado?». E lembrou: «A Faculdade Nacional de Medicina, teve sua época áurea, quando os docentes davam os cursos livres».

2 VEZES

Depois de fazer essas referências específicas, mostrando o caminho prático para atender a uma realidade momentânea, o professor Edmundo Blundi, ponderou sôbre algumas idéias relacionadas com o desenvolvimento: «a base deve ser o homem sadio, e isto é possível, a medida que dispusermos de maior número de médicos».

Citou exemplos do nordeste, onde a mortalidade infantil atinge altos índices, e lembrou nossa posição, relativa à estatística da tuberculose, e concluiu: «E' tudo isto — um panorama atual, de uma realidade que está diante de todos —, que está a exigir soluções práticas, como a duplicação de turnos».

Durante sua exposição, êle mostrou o quadro triste, de «grandes professôres e técnicos, que emigram por falta de condições que o estimulem a contribuir com o ensino», e para sanar essa falha, — que na sua opinião é também fundamental —, «é preciso que se remunere, dignamente».

QUEM É

O professor Edmundo Blundi é nome conhecido no meio médico, e é também professor da Faculdade de Ciências Médicas da UEG, e da Escola Médica de Pós-Graduação da PUC, além de atuar na Policlínica-Geral do Rio de Janeiro e da Clínica São Camilo e Clínicas São Vicente.

«Minhas palavras levam, apenas, o timbre de uma sugestão desinteressada e espontânea, de quem se preocupa com os rumos do ensino universitário, e principalmente médico no Brasil», concluiu.

Clementino Pede União Aos Alunos

«Vamos lutar por legítimas reivindicações universitárias; o aprimoramento das condições didáticas, a modificação dos métodos de ensino; a atualização dos currículos, a justa remuneração dos professôres e pesquisadores, o tempo integral, a melhoria de instalações, o aumento do número de vagas, as eleições livres para os diretórios escolares, a igualdade de oportunidades para todos, sem distinção de raça, credo, ou nível social».

Esta afirmação foi formulada pelo reitor Clementino Fraga Filho, na sua mensagem endereçada aos veteranos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a quem pediu também «união para enfrentar as grandes tarefas que temos pela frente», e depois, ao se referir à resistência de algumas escolas, onde alunos ainda não pagaram as anuidades, frisou: «Não se pode admitir a imposição de uma idéia, à revelia da lei».

LIBERDADE

Nessa mensagem endereçada aos veteranos, o professor Fraga Filho, deu grande destaque aos esforços que estão sendo concentrados para a efetivação da reforma universitária, e referiu-se com o mesmo entusiasmo, quando abordou o problema da liberdade dentro da universidade: «não houve, durante êste período, qualquer medida de repressão ou violência; procurou-se o entendimento; buscou-se o relaxamento das tensões e dos espíritos; realizaram-se as festas de formatura com plena garantia de liberdade de expressão, escolhidos livremente oradores de turma e paraninfos, que, sem restrições, puderam expor suas idéias».

Em seguida, lembrou: «Agora, é chegado o momento de trabalhar. Temos pela frente, grandes tarefas, que exigem nossa união. Precisamos implantar a reforma universitária, que começa com um plano estrutural mas que se não confunde com êle». Sôbre êste mesmo assunto, fêz questão de salientar que os estudos do plano de reforma daquela instituição «foi vivido e amadurecido por professôres e pesquisadores brasileiros».

Concluiu: «Vamos modernizar nossa Universidade, colocando-a à altura das exigências do meio e da época. Vamos, sobretudo, professôres e alunos, pelo entendimento em tôrno de questões fundamentais e pela prudência em evitar agitações estéreis, procurar elevar o prestígio da Universidade, o que nos dará crédito e permitirá que nossa voz, uníssona e altissonante, seja ouvida e respeitada».

VITÓRIO DÁ VITÓRIA ÀS ALUNAS

O professor Vitório Emanuele Bergo, diretor da Divisão de Ensino Normal, informou hoje que «para satisfazer as aspirações de algumas centenas de normalistas que iniciaram campanha no sentido de ser permitida a dependência em uma matéria, o secretário de Educação autorizou a matrícula de tôdas as normalistas dependentes».

A decisão teve lugar após a reunião do professor Bergo com as diretoras das escolas normais da Guanabara e o Conselho Estadual de Educação que se reuniu em assembléia extraordinária sob a presidência do conselheiro padre Artur Alonso.

Em nota oficial, após a reunião com o Conselho Estadual de Educação, o professor Vitório Bergo disse: — Comunico que devidamente autorizado pelo secretário de Educação, professor Benjamim Morais Filho, e após ouvir as opiniões das diretoras das escolas normais do Estado, e Instituto de Educação, ficou decidido que serão admitidas as matrículas nas séries superiores às que cursaram, às alunas dependentes em uma matéria».

TORDILHO CONFÚCIO NÃO DEVERÁ PERDER NA NOITE DE HOJE: MELHOROU

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Falda, I. Souza	1	57	3º/8 de Cop. Girl	1.300	NP	88"2/5	No placê.
2—2 La Garçone, J. Ramos	—	57	2º/8 de Cpo. Girl	1.300	NP	88"2/5	Uma das fôrças. Ponta.
3 Jareta, C. Morgado	2	57	4º/10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Alguma chance. Na dupla.
3—4 Charoleza, O. Cardoso	—	57	7º/10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Pode correr mais, agora.
5 Ridare, R. Carmo	4	57	7º/8 de Cop. Girl	1.300	NP	88"2/5	Deve dar trabalho.
4—6 Boa Luz, J. Paulielo	5	57	9º/10 de Kiriaki	1.200	NP	79"	Séria competidora.
Gigue, A. Ramos	3	57	7º/8 de Cantemina	1.000	NP	67"1/5	Não anima.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Payaso, R. A. Pinto	3	57	13º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Deve esperar.
2—2 Way Up High, (*), J. Brizola	2	55	9º/10 de Hermânia	1.000	NL	65"	Tem corrido pouco.
3 Gasparzinha, J. Mach.	—	54	8º/11 de Apis	1.300	NP	89"2/5	Nossa indicada.
3—4 Dialon, F. Pereira Fº	—	58	5º/11 de Apis	1.300	NP	89"2/5	Pode arranjar colocação.
5 Eagle Stone, J. Borja	5	58	4º/8 de Armadilha	1.000	NP	66"4/5	Bom azar.
4—6 Arabela, C. Morgado	4	56	2º/8 de Armadilha	1.000	NP	66"4/5	Está firme. Chance.
7 Hino, L. Carvalho	1	57	11º/13 de Paquera	1.200	NP	79"3/5	Nome perigoso.

(*) Ex-Hercúrio

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 M. Eliete, A. M. Cam.	3	56	2º/9 de Miss Morumbi	1.300	NP	88"4/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Sapa, O. Ricardo	5	55	1º/12 p/ Excursor	1.000	NP	67"2/5	Nada deve pretender.
2—3 Nurmi, I. Oliveira	2	58	3º/9 de Miss Morumbi	1.300	NP	88"4/5	Grande rival. Placê.
4 Dana, M. Nicleviack	—	56	5º/9 de Miss Morumbi	1.300	NP	88"4/5	Não acreditamos.
3—5 Altaim, R. Carmo	1	58	10º/10 de Guarai	1.000	AL	61"	Chance positiva.
6 Manuã, F. Menezes	—	58	4º/12 de Excursor	1.000	NP	67"2/5	Pode colocar-se.
4—7 Ipirá, C. Morgado	—	55	3º/12 de Excursor	1.000	NP	67"2/5	Grande inimigo. Dupla.
8 G. Express, A. Ricardo	4	58	5º/12 de Excursor	1.000	NP	67"2/5	Artigo de fé.

QUARTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 800,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 L. Tower, C. A. Souza	—	58	6º/6 de Ocegrande	2.1000	AE	146"	Turma agrada. Placê.
2 Coccinelle, S. Silva	4	54	1º/8 p/ Apis	1.600	NP	111"4/5	Nossa indicada.
2—3 Blue Sea, C. Morgado	—	55	3º/8 de Thartar	1.200	NP	80"2/5	Competidor certo.
4 San Remo, L. Carvalho	2	57	9º/9 de Galardão	1.300	NP	87"	Não está no páreo.
3—5 Dragon Bleu, J. Portil.	—	57	5º/9 de Galardão	1.300	NP	87"	Muita chance. Dupla
6 Crispin, I. Oliveira	1	55	7º/9 de Galardão	1.300	NP	87"	Só como surprêsa.
4—7 Gipso, H. Vasconcellos	—	53	6º/7 de Ocegrande	2.100	AP	144"	Alguma chance.
8 Luminador, M. Nielev.	3	58	8º/9 de Galardão	1.300	NP	87"	Páreo forte. Nada.

QUINTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Tenente, J. Santos	3	57	ESTREANTE	—	—	—	Pode formar a dupla.
2 Massacre, C. Souza	4	57	5º/8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Nada deve pretender.
2—3 Beaurevers, J. Portilho	5	57	2º/8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Uma das fôrças. Ponta.
4 Forrotten, I. Oliveira	8	57	8º/10 de Foggy Day	1.000	NP	66"2/5	Deve esperar, ainda.
5 Fricando, S. Silva	2	57	4º/10 de Foggy Day	1.000	NP	66"2/5	Pode arranjar colocação.
3—6 Voltio, A. Ricardo	1	57	4º/8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Deve correr melhor.
7 Attracor, I. Souza	9	57	8º/8 de Mr. Foca	1.300	NP	88"	Há melhores no lote.
8 Lipp., A. Ramos	6	57	9º/11 de Cabouchard	1.200	NP	77"4/5	Pode dar trabalho. Pule boa.
4—9 Hal-Astro, C. Morgado	—	57	5º/9 de Salvatore	1.600	NP	108"4/5	Sério competidor.
10 El Sirocco, J. Santano	—	57	7º/10 de Foggy Day	1.000	NP	66"2/5	Esperam bon atuação.
11 El Kharney, C. A. Souza	7	57	7º/8 de Pétio	1.200	NP	77"4/5	Só como surprêsa.

SEXTO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting)

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Confúcio, A. Ricardo	—	59	3º/10 de Nevaly	1.200	NP	81"	Nosso indicado.
2 Pato Selvagem, O. F. Silva	—	52	6º/10 de Nevaly	1.200	NP	81"	Não cremos.
2—3 Nevaly, J. Machado	—	56	1º/10 p/ Judex	1.200	NP	81"	Está firme. Pode ganhar.
4 Quaranta, (*) J. B.							
3—5 Ocar-Way, O. Cardoso	—	59	7º/8 de Clair de Lune	1.200	GL	72"	Reaparece bem.
Paulielo	—	58	4º/11 de Aracind	1.300	NP	85"2/5	Uma das fôrças. Placê.
6 Old Ball, J. Borja	—	51	5º/10 de Nevaly	1.200	NP	81"	Pode surpreender
7 Niva Não corre	—	50	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4—8 Harmito, A. Ramos	2	53	3º/11 de Aracind	1.600	NP	106"	Nome perigoso. Azar.
9 Itaroguam, A. Nery	—	52	7º/11 de Aracind	1.300	NP	85"2/5	Turma forte. Azarar.
10 Comando, Não corre	1	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

(*) Ex-Iaiá Boneca.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Zolla, F. Maia	—	58	2º/10 de N. do Sul	1.200	NP	80"1/5	Uma das fôrças.
2 Cabeu, J. Reis	—	58	5º/7 de Jazida	1.600	NP	110"	Não cremos.
2—3 Lindavice, F. Menezes	—	54	2º/7 de Jazida	1.600	NP	110"	Grande inimiga. Para ponta
4 Can-Can, C. E. Carv.	1	56	10º/10 de Rudab	1.000	NP	61"3/5	Não está no páreo.
3—5 Tabacar, J. Santana	—	54	8º/15 de Espadim	1.400	AP	93"	Chance positiva, agora.
6 Guarapema, M. Silva	—	58	3º/7 de Jazida	1.600	NP	110"	Talvez uma colocação.
4—7 Kliege, O. F. Silva	—	55	4º/7 de Jazida	1.600	NP	110"	Deve esperar.
8 Bojudo, S. Silva	—	55	1º/10 de N. do Sul	1.200	NP	80"1/5	Deve correr muito.
Pass-Bier, J. Portilho	2	57	7º/10 de N. do Sul	1.200	NP	80"1/5	Ainda não animou.

Apreciações

Vem de excelente segundo para Copacabana Girl e melhorou. Normalmente, larga e acaba com a corrida, pois o páreo enfraqueceu bastante.

Não tem confirmado os bons trabalhos que sempre produz. Como vai correr na raia sêca é possível que venha, finalmente, a confirmá-los na noite de hoje, vencendo com rateio elevado.

Volta muito preparada e numa turma acessível, podendo ganhar de ponta a ponta. De resto, é uma égua sã, o que não acontece com a maioria de seus rivais.

Surpreendeu na última ao secundar Armadilha depois de correr na ponta até o final. Está muito bem e não será surprêsa sua vitória nesta oportunidade.

Quase ia dando um tiro na última, com pule alta. Largou e sòmente foi alcançada nos metros finais por Miss Morumbi. Normalmente, larga e acaba.

Atropelou tardiamente na penúltima e sòmente conseguiu a terceira colocação. Diga-se que a corrida foi em 1.000 metros e agora serão 1.300, o que lhe virá favorecer.

Deu show na última ao ganhar desbarrado. Mesmo entre rivais mais fortes poderá repetir, pois acusou muitas melhoras.

Correu menos que o esperado na última, após várias colocações em turmas mais reforçadas. Vai de Portilho nesta oportunidade e pode se reabilitar, sendo mesmo rival dos mais temíveis para Coccinelle.

Volta em seu páreo de perdedores como o franco retrospecto, já que vem de dois segundos consecutivos e não cessa de progredir. A nosso ver, vai ser difícil sua derrota nesta oportunidade.

TENENTE

Não pôde estrear quando foi inscrito há pouco, pois sofreu pequeno contratempo. Recuperado, pode estrear com uma situação destacada, já que está muito trabalhado.

CONFÚCIO

O tordilho d[illegible] José e Expeditus reapareceu há pouco algo cheio e conseguiu um bom terceiro. Agora, mais aguerrido e contando com excelente aprontos, não deverá perder, pois é melhor que a turma.

NEVALY

[illegible] para cima de Judex e Confúcio. Está muito bem e poderá repetir a façanha, embora, a nosso ver, seja muito difícil voltar a derrotar Confúcio.

LINDAVICE

É um padrão de regularidade, sempre figurando com destaque nesta turma. Corre melhor na pista leve, aparecendo como uma ganhadora iminente na prova de encerramento.

ZOLLA

Correu muito na última ao secundar Negra do Sul. A ex-Rolanda está mais ajuizada na largada e surge como a mais forte oponente da favorita, Lindavice.

Forfaits Para Hoje

São êste os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do JCB para a corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea:

1 — Niva (6º páreo nº 7)
2 — Comando (6º páreo nº 10)

O tordilho Confúcio, dos Haras São José e Expeditus, terá excelente oportunidade para obter mais uma vitória em sua campanha na noturna de hoje, pois, além de ter acusado sensíveis melhoras após seu reaparecimento, quando arrematou em terceiro para Nevaly e Judex, enfrentará rivais muito fracos, embora entre êles figure a égua Nevaly, que vem de suplantá-lo. Contudo, normalmente, a pupila de Ilton Pinheiro não deverá repetir a façanha, já que o tordilho é bem superior.

Mostrando acentuados progressos, Confúcio deu uma partida na manhã de anteontem nos 600 metros marcando pouco mais de 38" com ação muito vistosa. O tordilho está, pois, apto a dominar com facilidade seus adversários, podendo mesmo largar e acabar com a corrida. Como os mais prováveis secundantes do favorito surgem a própria Nevaly e Ocar-Way, êste mostrando algumas melhoras no aprontо ao descer a reta em 38" e linhas.

COCCINELLE REPETE

Outra boa indicação para a noturna de hoje é o castanho Coccinelle, que vem de ganhar com grande facilidade na turma de baixo. O gaúcho aprontou magnìficamente na amanhã de anteontem, quando passou os 600 metros em 39" e linhas, muito bem. Mesmo entre adversários mais categorizados, Coccinelle conta com enormes possibilidades para repetir nos 1.600 metros do quarto páreo de hoje. Dragon Bleu, que vem de fracassar sem explicação, depois de boas colocações na turma, e ainda London Tower, possuidor de trabalho bem convincente, aparecem como os mais temíveis rivais de Coccinelle, podendo mesmo qualquer um dêles derrotá-lo, sem surprêsa.

No terceiro páreo de logo mais, Miss Eliete conta com ótima oportunidade para ganhar a primeira corrida na Gávea. Além de ser o retrospecto do páreo, pois vem de secundar Miss Morumbi, Miss Eliete aprontou muito bem ao descer a reta em pouco mais de 38" com final dos mais visiosos. Em seu páreo contam com algumas possibilidades também Nurmi e Ipirá, ambos vindos de terceiro na turma.

FLÂNEUR ESTÁ BEM E DEVE GANHAR SÁBADO

Flâneur está em bom estado e deve ganhar o sétimo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 Estilheira, J. Tinoco	—	56
2—2 Rondadora, F. Per. Fº	—	52
3—3 Deidade, J. Portilho	—	52
4 Halcyste, J. Borja	1	56
4—5 Fusão, S. Silva	—	60
6 Joneline, J. Machado	—	52

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.000 METROS — NCR$ 1.600,00 (Prova Especial) - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Ambição, J. Machado	—	54
2—2 Blazon, J. B. Paulielo	3	61
3—3 Charmot, J. Santana	—	50
4 Halcysta, Não corre	1	52
4—5 London, L. Correia	—	50
6 Copas, J. Borja	2	50

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Grama).

	N.	Ks.
1—1 Fouquet, F. Estêves	—	57
2 Retrospect, J. Portilho	—	57
2—3 Albião, A. Ricardo	1	57
4 Mangazo, A. Ramos	—	57
3—5 Cuore, R. Carmo	—	57
6 Hal-Sô, J. Brizola	—	57
4—7 Dragão, J. B. Paulielo	2	57
Snowking, Não corre	—	57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

	N.	Ks.
1—1 F. da Vila, A. Ricardo	—	57
2 Hal-Libio, M. Andrade	5	57
2—3 Taimã, J. B. Paulielo	1	57
4 Lord Byron, J. Pinto	4	57
3—5 Sansoville, P. Alves	7	57
6 Mantelo, L. Carvalho	2	57
4—7 Dr. Osmane, H. Vasc.	—	57
Salvatore, J. Portilho	6	57
8 Muiraquitã, L. Carlos	3	57

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Cantagalo, J. Torres	3	50
2 Estouro, Não corre	—	50
2—3 Guinéu, J. Reis	5	53
Malaparte, J. Borja	7	53
3—4 Folgadão, A. Ricardo	4	66
5 Travêsso, H. Vasconcel.	6	50
4—6 Hanover, J. Santana	2	58
Iveso, J. Pinto	1	53

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00.

	N.	Ks.
1—1 Guepardo, A. Santos	2	56
Gállo, J. Silva	3	56
2—2 Geiser, J. Machado	1	58
Granfina, F. Estêves	5	56
3—3 El Ciclon, J. Reis	6	56
4 Serein, J. Borja	—	54
4—5 Scratch, P. Alves	4	56
6 Ambrosse, C. Morgado	7	56
7 Star Bang, J. Portilho	—	54

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Flâneur, A. Ricardo	—	57
2 Fuco, J. Correia	1	57
2—3 San Isidro, J. Pinto	—	57
4 Snowking, J. Machado	—	53
3—5 Fair Boy, O. Cardoso	—	57
6 Mengo, J. Brizola	—	57
4—7 Assuan, J. Borja	—	57
8 Fair River, J. Reis	2	57
9 Ragamuffin, J. Silva	—	57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.400 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Djelabah, F. Per. Fº	—	56
2 Hopa, M. Henrique	9	56
Christine, F. Conceição	8	56
2—3 Hiawatha, J. Silva	11	58
4 Bonnie Bl., A. Ramos	7	58
5 Alânia, F. Estêves	1	56
6 Mascotita, J. Brizola	10	56
3—7 Aráola, S. M. Cruz	4	56
8 Guirlanda, M. Andrade	3	58
9 Happy Climax, J. Borja	2	56
10 Sylvain, J. Portilho	5	55
4-11 M. Gatinha, R. Carmo	—	56
2 Estatira, O. Cardoso	—	56
Cláudia, D. Netto	—	56
13 Anael, J. Marinho	6	56

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Caseia, P. Alves	2	57
2 Quatnine, S. Silva	—	57
2—3 Virajulia, J. Tinoco	—	57
4 Arquibelo, J. Pinto	—	57
3—5 M. Kadina, C. Morgado	—	57
6 Vivandière, J. Machado	1	57
7 Jandinha, A. Ramos	—	57
4—8 D. Farneinte, L. Alvar.	—	57
9 S. Love, J. Portilho	—	57
10 Cop. Girl, F. Menezes	—	57

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 20 horas e 31 minutos.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 35 minutos.

Palpites

La Garçone — Jareta — Falda
Gasparzinha — Arabela — Dialon
Miss Eliete — ipirá — Nurmi
Coccinelle — Dragon Bleu — London Tower
Beaurevers — Tenente — Voltio
Confúcio — Nevaly — Ocar-Way
Lindavice — Zoila — Guarapema

"DN" INDICA OS MELHORES

A BARBADA

Confúcio correu muito na última, quando não havia fé. Como melhorou, contando mesmo com excelente apronto, surge como autêntica «barbada» do sexto páreo de hoje.

O MAIS FALADO

Tenente é o animal mais para a noturna de hoje. O gaúcho estêve inscrito, mas não pôde estrear, devido a um pequeno contratempo. Sabemos que estão levando na certa.

A MELHOR PULE

Coccinelle, dentre os animais que possuem chance de vitória é o qu edeverá pagar mais compensadora, pois em seu páreo há muitos outros nomes com pretensões à vitória e que, conseqüentemente, venderão muito jôgo.

O MELHOR AZAR

Jareta pode ser apontada como um dos melhores azares da noturna de hoje. Trata-se de uma égua que vem trabalhando bem e nunca confirma em corridas. Como ao pegar uma pista sêca, poderá, finalmente, correr como o faz em dias de trabalho e vencer esta turma, com pule elevada.

Uma Acumulada

Miss Eliete — Coccinelle — Confúcio

Para Combinar

Miss Eliete — Coccinelle — Confúcio — Lindavice

No Placê

M. Eliete - Coccin. - Beaure. - Confúcio - Lindavice

SENTINELA MATOU: JULGOU SER ASSALTANTE

COFRE NÃO FOI ABERTO: VISITANTES ERAM MUITOS

O cofre-forte da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos, apesar de os bombeiros terem armado um andaime para alcançá-lo, não foi aberto porque não apareceu ninguém do Instituto de Resseguros do Brasil, além de os diretores do Instituto de Criminalística e do Patrimônio Histórico terem decidido que sòmente o fariam depois de estar a área cercada por um tapume.

E' que apesar de interditado o local, dezenas de pessoas ali compareceram para procurar relíquias, orar ou dar uma olhada, como fêz a Irmã Paula, que ali foi rezar em companhia de sua professôra de inglês, a sra. Paula Ramos, que levou um botão de rosa e afirmou que o incêndio serviu para que as cinzas do templo removessem as tristezas e calamidades "dêste planeta em agonia".

SO COM TAPUME

O perito Edson Vassalo e o diretor do Instituto de Criminalística, sr. Carlos Éboli, juntamente com o diretor do Patrimônio Histórico do Estado professor Marcelo Ipanema, decidiram que sòmente depois de cercada a Igreja com tapumes e concluído o trabalho do perito, o pessoal especializado do Patrimônio lá teriam acesso juntamente com representantes da Irmandade e a imprensa, para o início dos trabalhos de busca de relíquias.

RESTAURAÇÃO

O arquiteto Olinio Gomes Coelho, do Patrimônio do Estado, revelou que tanto êste como o Patrimônio Nacional assim que a Igreja foi tombada providenciaram toda a sua documentação e fotografias que permitirão a reconstrução com a maior fidelidade possível da original destruída.

Já o professor Marcelo Ipanema informou que a mão-de-obra para retirada dos escombros santos, trabalho que será realizado paralelamente com os dos funcionários do Patrimônio, será feito por pessoal do Estado. Acha possível o professor Ipanema que poderão ser encontradas imagens de terracota (barro cozido), que talvez tenham resistido à alteração de temperatura.

INTERDIÇAO

Os srs. Carlos Éboli, Edson Vassalo e Marcelo Ipanema estranharam que fôsse permitida a presença de pessoas estranhas ao trabalho normal da polícia, bombeiros, imprensa e perícia, que compareciam às ruínas para apanhar "lembranças".

Lembrou o professor Ipanema que o trabalho de prospecção para a descoberta de peças históricas não poderia nunca ser executado com pás, picarêtas e outros instrumentos que não fôsse o do pessoal especializado do Patrimônio. Quanto ao incêndio, o professor mostrou-se surprêso com o fato de que "no século da energia nuclear ainda se assista o incêndio de uma Igreja e de um Patrimônio Histórico".

Já o sr. Carlos Éboli disse não haver dúvida de que o fogo atingiu a Igreja por cima consumindo o material combustível, madeira, das paredes e descendo ao assoalho, daí se propagando para os lados, atingindo a barberia e outras lojas. Ao capitão Jacarandá, do Corpo de Bombeiros, o sr. Carlos Éboli recomendou que, na ausência de policiamento, os bombeiros poderiam impedir a entrada de pessoas não credenciadas. Outro motivo que impediu a abertura do cofre-forte da Igreja foi a ausência do pessoal do Instituto de Resseguros, que é exigida para tais casos.

UMA ROSA PARA REDENÇAO

A atenção das autoridades e imprensa que se deslocaram ontem para as ruínas da Igreja voltaram-se para três mulheres que se dirigiram para o monte de carvão localizado onde se erguia o altar-mor. Uma delas era a Irmã Paula, da Congregação das Igrejas de Jesus na Santíssima Eucaristia. Em prantos, rezou o têrço e mal podia falar. Declarou, porém, que desde o incêndio passava pelo local e não tinha coragem de entrar. Pediu, então, a sua professôra de inglês, sra. Daise Gralha, que a acompanhasse, porque "tinha um carinho especial pela Igreja, pois aqui vinha sempre pedir grças a Deus através das almas dos escravos. E sempre era atendida".

A terceira mulher era a sra. Paula Ramos, que, entre os tijolos da parede lateral do altar-mor, colocou um botão de rosabranca. Ao "DN" disse ser devota de São Benedito e que fôra necessário que um templo fôsse devorado pelo fogo a fim de que suas cinzas removessem a tristeza e as calamidades "dêste planêta em agonia".

AJUDA DO ESTADO

À tarde, o professor Marcelo Ipanema manteve um encontro com o diretor do Patrimônio Nacional, quando êste aprovou o plano por êle idealizado para início dos trabalhos no local do incêndio. Informou o diretor do Patrimônio Histórico do Estado que está tomando providências junto às autoridades para que tôdas as facilidades sejam concedidas a fim de que o trabalho seja concluído da maneira mais rápida possível.

ABERTURA DO COFRE

Hoje haverá reunião no local do incêndio, às 13h30m, quando será tentada mais uma vez a abertura do cofre-forte da igreja de Nossa Senhora do Rosário. O local está sendo guardado por soldados da Polícia Militar.

Quanto à colocação dos tapumes de madeira que cercarão o local, nada ainda foi resolvido, devendo o problema ser abordado na reunião de hoje à tarde.

Irmã Paula foi rezar, mas a sra. Paula Ramos levou um botão de rosa

---

Os assaltantes continuam em ação, nos quatro cantos da cidade despoliciada, fazendo novas vítimas, entre as quais dois motoristas de praça e o jornalista canadense Daniel Pinard, correspondente no Rio da revista «New York» que foi esfaqueado por três salteadores, na rota da Barra da Tijuca, sendo internado no Hospital Miguel Couto, em estado grave.

A tantas chegaram os marginais que até uma sentinela do Grupo de Obuses-105, da Escola de Pára-Quedistas do Exército, na Vila Militar, acabou matando um desconhecido, supondo tratar-se de um assaltante, pois que continuou aproximando-se de seu pôsto, sem atender o grito de «alto lá», levando o soldado a fazer uso da arma.

ASSALTOS EM SÉRIES

O canadense Daniel Pinard (24 anos, solteiro, avenida Atlântica, 1.470, apto. 1.106) dirigia-se para a Barra da Tijuca, ao volante do auto GB 23-85-15, quando, na avenida Niemêier, foi atacado por três malfeitores. Êstes lhe acenaram, simulando um pedido de socorro, e quando Daniel estacionou, avançaram sôbre êle, desferindo-lhe duas facadas e roubando-lhe Cr$ 180 mil e um relógio de pulso. Apesar de gravemente ferido, o canadense conseguiu dirigir o veículo até o HMC, onde está internado, nada sabendo, ainda, sôbre os criminosos, as autoridades da 15ª DD. Quase ao mesmo tempo, em outros pontos da cidade, dois motoristas de táxi foram assaltados: Adalberto Reis, do táxi GB 5-66-83, assaltado em Piedade, e Mário Pereira Nunes Filho, do táxi GB 5-11-30, atacado pelos assaltantes na jurisdição da 23ª DD.

PERSEGUIÇAO E TIROS

O motorista Mário foi solicitado a fazer uma corrida pelos três assaltantes nas proximidades do Hospital Salgado Filho, no Méier. Supondo tratar-se, de pacatos passageiros, o motorista os conduziu para o bairro de Maria da Graça, onde os bandidos o atacaram, maniatando-o e saqueando-o. Dali, com um dos ladrões ao volante, rumaram para Bangu, abandonando o motorista, manietado e amordaçado, numa rua erma. A seguir, rumaram no táxi da vítima para a Zona Sul. Ao cruzarem com a patrulha 4129, da PM, na rua Voluntários da Pátria, os assaltantes despertaram suspeita aos soldados, que saíram em sua perseguição. Os meliantes lançaram-se em desesperada fuga, mas acabaram entrando numa rua sem saída, a Visconde da Graça. Encurralados, os delinqüentes abandonaram o veículo e abriram fogo contra os agentes, seguindo-se, então, prolongado tiroteio. Ao terminar a refrega, um dos meliantes foi prêso — Enésio de Sousa Pinho, rua Barão de Itapagipe, 331 — enquanto seus dois cúmplices conseguiam escapar pulando um muro. Enésio está recolhido à 15ª DD, cujas autoridades estão empenhadas em prender seus dois cúmplices.

ATÉ PERUCA DE «TRAVESTI»

Policiais da 24ª DD procediam à ronda quando foram alertados por gritos de populares. Entraram em ação e surpreenderam o motorista Adalberto Reis sendo assaltado por dois meliantes, na rua Quintão na Piedade. Os bandidos empreenderam fuga no auto da vítima e os agentes lhes saíram no encalço. Na rua do Amparo numa manobra acidentada os bandidos foram de encontro ao auto GB 3-41-77 de Edir Jorge. Saltaram e tentaram abrir o caminho da fuga à bala vindo um dêles — Antônio José Costa Pinto — a ser capturado. Seu comparsa Luís Carlos da Silva, logrou fugir e continua sôlto. Os meliantes seguiram atacando em outros pontos da cidade: na Praia do Flamengo, o eletricista Nilton Nascimento e sua namorada Teresinha Alves de Queirós foram atacados por dois bandidos, que os balearam e fugiram. Vítimas socorridas no HRM e ocorrência registrada na 9ª DD. Na rua Amélia, um guarda-noturno prendeu Roberto Carlos da Silva, de 18 anos, que, juntamente com dois cúmplices, que se evadiram, tentava furtar três ônibus, estacionados em frente ao n. 66. Enquanto isso, o «travesti» conhecido por Rogério, que trabalha no «inferninho» de nome «Bolero», apresentou queixa na 12ª DD, dizendo que sua peruca, por êle avaliada em Cr$ 1,5 milhão, foi furtada do camarim da buate. A polícia investiga.

Racionamento Com Vela dá em Fogo Nas Bôlsas

Embora a perícia ainda não tenha se manifestado a respeito, o incêndio que destruiu a fábrica de bôlsas «Grumete», que funcionava nas salas 507 e 508 do edifício do Centro Comercial de Copacabana, está sendo atribuído a uma vela deixada acesa por um dos empregados, durante o período de racionamento de energia. O fogo começou na sala 508 e logo propagou-se para a 507, destruindo tudo em pouco tempo, apesar dos esforços dos bombeiros do Pôsto do Humaitá. O dono da firma, sr. Max Grumete, que calculou os prejuízos em Cr$ 20 milhões, aproximadamente, foi quem atribuiu o sinistro à fagulha de uma vela.

DN polícia

REGISTRO POLICIAL

Bicheiro Baleado e Filhas do Comissário Atropeladas

O bicheiro Alberto Caetano (38 anos, solteiro, rua Turiba, 640) deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com um tiro na côxa esquerda, apresentando a versão de que foi baleado por dois assaltantes, um branco e outro prêto. Disse o contraventor, que trabalha para o "banqueiro Carlinhos Capitão", num ponto de bicho da rua Ipicapira, em Colégio. Estava no local, "trabalhando" normalmente, quando os dois agressores avançaram contra êle, tomando-lhe Cr$ 40 mil e fugindo depois de dispararem dois tiros, um dos quais o acertou. Os assaltantes, segundo o contraventor, usaram revólveres calibre 38, no ataque nada sabendo, ainda, sôbre êles, as autoridades da 27ª DD. ● As jovens Verà Lúcia, de 18 anos, sua irmã Ana Lúcia, de 17 anos, filhas do comissário de polícia Lauro Smith (avenida Suburbana, 2.651) e mais, uma sobrinha do policial, de nome Margo, foram atropeladas, ontem, na avenida Brás de Pina, pelo auto GB 7-08-36, do "Touring Clube do Brasil", dirigido por Acir Silveira Pires. As três jovens sofreram ferimentos diversos e foram medicadas no Hospital Getúlio Vargas. O atropelador foi autuado na mesma Delegacia — a 22ª DD — onde está lotado o pai das jovens. ● Maria da Glória Ferreira da Silva (28 anos, casada, rua Coronel Travassos, 20, no Morro de São Carlos) que está no nono mês de gravidez, deu entrada, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, com escoriações apontando seu próprio pai, o sargento reformado da PM, José Ferreira da Silva, como autor da agressão. Segundo a versão da vítima que está sendo apurada pela polícia, foi ela à casa do pai, em visita, quando êste a atacou, agredindo-a. Disse, ainda, Maria da Glória, ter saído de casa, um ano atrás, para casar com Clei da Silva, porque seu pai vivia perseguindo-a. ● A polícia ainda não prendeu os quatro falsários do bando acusado de lesar o comércio carioca em cêrca de Cr$ 100 milhões com cheques falsificados. São êles: o cabo optante da PM, adilson Monteiro da Silva, Osvaldo Orembert Reis, o ex-detetive do DFSP Antônio Gomes dos Santos, o "Piririco", e um tal de Sidnei. Os quatro continuam foragidos, enquanto seus outros quatro cúmplices — Herculano Cavalcânti, Mário Delorme de Oliveira, Antônio Barros Cavalcânti e Djalma Alves de Almeida — já foram capturados. O bando usava menores inocentes para descontar os cheques adulterados, estando a polícia empenhada em apurar sua conivência com alguns empregados das firmas em cujos nomes os falsários davam os golpes.

DIÁRIO SINDICAL

Comerciários Pedem Renovação

Em ofício encaminhado ontem, ao ministro Jarbas Passarinho, o Sindicato dos Empregados no Comércio apresentou «votos de confiança na ação enérgica e moralizadora do govêrno Costa e Silva», ao mesmo tempo em que apresentou o ponto de vista da classe quanto ao movimento sindical brasileiro.

Acentuam os comerciários a dificuldade, em face da legislação atual, excessivamente intervencionista, de levar a bom têrmo o trabalho, útil que o sindicato deve desenvolver em uma democracia, e reivindicam do govêrno o restabelecimento da liberdade e da autonomia sindical.

TUTELA

O documento, subscrito pelo presidente Luizant Mata Roma é do seguinte teor: «Dirigente sindical há quase ... meses, à frente do Sindicato dos Empregados no Comércio, porém antigo batalhador das lides operárias, campo onde conhecemos as sementes da experiência, sòmente agora pudemos compreender tôda a importância do movimento sindical. Nascido sob a tutela do Estado, o movimento sindical — representante legítimo dos operários, mas não autêntico, nem efetivo —, jamais preencheu a sua finalidade de solucionar, pacìficamente, os problemas sociais das classes assalariadas, melhorando as relações de trabalho ou mesmo as condições de vida».

MUDANÇAS

Após sublinhar que «falsos conceitos políticos tornaram o sindicalismo em mero instrumento da ação estatal, permitindo a ascensão de pelegos, de corruptos e de subversivos», diz o documento que «impõe-se dar autonomia aos sindicatos, incumbindo ao Estado apenas a sua supervisão».

E prossegue: «Permanecendo o atual estado de coisas, a importância do Sindicato na solução dos problemas operários, será sempre mínima, em relação ao vulto dos problemas que requereriam a ação pronta dos órgãos de classe. Impossível, pois, atuar com eficiência, em virtude da absoluta falta de meios legais».

Em seguida, e concluindo, manifestam os comerciários a confiança na ação do nôvo govêrno, colocando-se à disposição das autoridades para «o esfôrço conjunto de encontrar o legítimo caminho do sindicalismo brasileiro, dentro do espírito da doutrina social e cristã».

Aeronautas Abordam Ministro

Procedente de Brasília, chegou, ontem, à Guanabara, o ministro do Trabalho, que, hoje mesmo, retornará à Capital Federal e de lá, num Avro presidencial, seguirá, amanhã, para Belém, onde participará, como convidado, das solenidades comemorativas dos 3 anos da Revolução. Ainda na capital paraense, o senador Jarbas Passarinho comparecerá ao Comando Militar da Amazônia, para pronunciar uma conferência, a convite daquela Unidade.

INTERINOS

Instado pelos jornalistas presentes ao aeroporto, sôbre o caso dos interinos da Previdência, disse o ministro que o problema já está pràticamente concluído, em vista da designação dos membros que comporão o Grupo de Trabalho que vai examinar o assunto. «Apenas — acrescentou — por motivos de ordem administrativa, o número de técnicos que compõem o referido GT foi reduzido».

AERONAUTAS

Um grupo de aeronautas aproveitando a presença do ministro, no aeroporto, expôs seus problemas, principalmente o referente à aposentadoria. Informaram os aeronautas que o desejo da classe é a alteração das normas vigentes, uma vez que só poderão se aposentar com 45 anos de idade e 26 anos de vôo, quando a lei anterior lhe proporcionava a aposentadoria com 16 anos e 5 meses de vôo. O ministro Jarbas Passarinho informou que já conhecia o problema e que estudos nesse sentido já estavam se processando, no Ministério.

ABI Promove Exame da Lei de Segurança

O presidente da ABI, senhor Danton Jobim, constituiu uma comissão de juristas, que também militam no jornalismo, para examinar a nova Lei de Segurança, nos seus aspectos relacionados com o exercício da imprensa.

Dr. Chistovão Colombo Lisboa

(BOPEPIQUE)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de CHISTOVÃO COLOMBO LISBOA, agradece profundamente às manifestações de pesar e convida parentes e amigos para a missa de 7º dia, que fará celebrar, às 9 horas, do dia 1º de abril, sábado, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá.

Maria Euthália Neves Baptista

(MISSA DE 7º DIA)

Arthur Adolpho Neves Baptista e senhora, Murilo Neves Baptista, senhora e filha, Alvaro Duprat da Cunha Lima e senhora agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 31, às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, na rua 1º de Março

LAURA SOARES GUEDES DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

A família de LAURA SOARES GUEDES DE CARVALHO, sensibilizada com as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, agradece a todos que a confortaram em sua grande dor e convida-os para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 31, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária

Instituto do Açúcar e do Álcool

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA EXECUÇAO DE PROJETO, FORNECIMENTOS, CONSTRUÇÕES, MONTAGEM E OPERAÇÃO EXPERIMENTAL DE ARMAZENAGEM E EMBARQUE DE AÇÚCAR DEMERARA E MELAÇO NO PÔRTO DE RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO.

Para a parte relativa a armazenagens e embarque de melaço são adotadas as seguintes especificações:

Estocagem de Melaço para Embarque

2 (dois) reservatórios metálicos de 5.000 000 lts. (cinco milhões de litros) para melaço cada:

(/) — 23 m
H — 12 m
Pêso específico — 1,452

Especificações API

Além dos acessórios normais dêsses reservatórios, prever:

— ventilação superior;
— adaptação de aparêlho de contrôle «PNEUMERCATOR» para indicação de pêso do melaço estocado;
— calibragem em quilos.

Estação de bombeamento do melaço para carregamento dos navios, com capacidade mínima de 120.000 lts/hora, prevista unidade auxiliar.

Recepção de Melaço

— balança para pesagem de caminhões-tanque e vagões tanque;
— tanque de recepção subterrânea;
— estação de bombeamento para descarga, vazão mínima 50 000 lts/hora

As especificações acima referidas farão parte integrante do Edital de Concorrência publicado no «Diário Oficial» da União (Seção I, Parte II), de 14 de novembro de 1966

Rio de Janeiro, 29 de março de 1967
JOAQUIM RIBEIRO DE SOUZA
Diretor da Divisão Administrativa

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1ª e 2ª CONVOCAÇÕES

Convoco os Senhores Associados para Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na Sede Social, na rua Buenos Aires, 283, 2º pavimento, hoje, quinta-feira, dia 30, às 19 horas, em 1ª convocação, com maioria absoluta de sócios quites, e às 19h30m, em 2ª convocação, com a presença de qualquer número, para deliberação da seguinte MATÉRIA EM PAUTA:

a) Relatório da Diretoria, Balanço e Contas do Sindicato, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, e Demonstração da Aplicação do Impôsto Sindical, nos têrmos da legislação específica em vigor e segundo o disposto no artº 38, dos Estatutos Sociais
b) Parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas do exercício de 1966
c) Homologação de pecúlios «post-mortem», indeferidos pela Diretoria
d) Assuntos Diversos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.
PINDARO J. A. MACHADO SOBRINHO
Presidente

Banco Central do Brasil

COMUNICADO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o estatuído pelo Decreto nº 60.190, de 8-2-1967 que regulamenta o Decreto-Lei nº 1, de 13-11-1965, referentemente à instituição do CRUZEIRO NÔVO, como unidade do sistema monetário brasileiro, comunica que:

1º — termina a 31-3-1967 o prazo concedido para acolhimento de papéis e documentos emitidos após 13-2-1967, com indicação ou valor em cruzeiros antigos, não devendo, portanto, ser aceitos, a partir de 1-4-1967, se não preenchidos com o símbolo NCr$ antes dos algarismos e as expressões «cruzeiro nôvo» e/ou «centavos» (quando fôr o caso), por extenso;

2º — não são admitidas expressões tais como «nôvo cruzeiro» ou outras quaisquer em desacôrdo com as disposições vigentes;

3º — termina, igualmente, a 31-3-1967 o prazo concedido para a revisão dos dados e saldos contábeis expressos no extinto padrão monetário;

4º — em cumprimento ao item XVIII da Resolução nº 47, de 8 de fevereiro de 1967, dêste Banco, a troca de numerário para o comércio, a indústria e o público, em geral, continuará sendo feita pela rêde bancária;

5º — a partir de 14-5-1967 as cédulas de um, dois e cinco cruzeiros antigos perderão seu valor aquisitivo.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

BANCO CENTRAL DO BRASIL
Gerência do Meio Circulante

CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

GRÊMIO VENCEU FLA POR 2-1 NA HORA

FLA CERCADO — Foi sempre assim, ontem, à noite: cada jogador rubronegro estava cercado por quatro (ou mais) jogadores do Grêmio

Numa peleja que teve um desfecho dramático e emocionante, o Grêmio derrotou o Flamengo por 2-1, ontem à noite no Maracanã, terminando o primeiro tempo com 0-0 e abrindo a contagem Alcindo, aos 28 minutos, de cabeça, empatando Itamar, também de uma testada, após a cobrança de um escanteio, para Babá, aos 45 minutos, assinalar o tento da vitória do pentacampeão gaúcho, quando Marco Aurélio escorregou (choveu muito e a cancha estava molhada) e deixou o ponteiro livre para fuzilar.

Arbitragem de Agomar Martins (gaúcho), com atuação discreta, e arrecadação de .... NCr$ 40.536,25 e público pagante de 22.168 pessoas. Seus auxiliares foram José Teixeira de Carvalho e Eunápio de Queirós, que, depois de pedir dispensa por estar resfriado e com febre, atendeu pedido do presidente Otávio Pinto Guimarães e concordou em atuar. Seria substituído por José Aldo Pereira.

1º TEMPO

O Flamengo se deixou envolver pela excelente organização tática do Grêmio, limitando-se, apenas, à troca de posições no seu ataque, com deslocamentos que não surtiam o efeito desejado. E Renganeschi encontrou uma solução improdutiva: avançar Jarbas. De nada adiantou, porque o sistema dos gaúchos colocava para cada um atacante rubronegro, pràticamente, todos os seus jogadores, já que apenas Alcindo e Volmir iam à frente e, assim mesmo, o ex-atacante da seleção brasileira ainda voltava para ajudar a defesa e buscar jôgo. O resultado não poderia ser outro: 0-0. Pouquíssimas defesas (nenhuma de vulto) dos goleiros. Apenas Alcindo teve uma chance real de gol, quando cabeceou uma bola centrada de Volmir, dentro da área, mas para fora. De qualq[…] maneira, o Flamengo teve aquêle domí[…] fictício, mas sem aproveitar o mome[…] propício para pegar a defesa gremista […] surprêsa, isto é, nos contra-ataques, com p[…]ses rápidos e, de preferência, longos p[…] os ponteiros.

2º TEMPO

O segundo tempo prosseguiu no mes[…] diapasão até os 28 minutos, quando Alc[…] abriu o escore, cabeceando uma bola cen[…]da. Daí para frente, com o Fla desordena[…] inclusive, com substituições que não dav[…] para entender: Pedrinho entrou no lugar […] Carlinhos, indo Paulo Chôco para o m[…] Leon foi para o de Murilo, indo êste p[…] a frente, e Jair indo para o pôsto de Al[…]

Mais no desespêro do que por acêrto, […] Fla reagiu e chegou ao empate, depois […] cobrança de um escanteio por Pedrinho, […] encontrou Itamar pronto para marcar o te[…] aos 38 minutos. Todavia, a infelicidade p[…] seguia os rubronegros. Um lançamento […] Alcindo para Babá proporcionou-lhe a o[…]sião para o tento da vitória. Marco Auré[…] saiu de seu arco e escorregou. O pontei[…] atirou forte e fêz o tento que deu o tri[…] aos gaúchos.

DETALHES FINAIS

Os quadros assim formaram:

FLAMENGO — Marco Aurélio; Mu[…] (Leon), Itamar, Jaime e Paulo Henrique; C[…]linhos (Pedrinho) e Jarbas; Paulo Chôco, A[…]mir (Jair), Ademar e Rodrigues.

GRÊMIO — Alberto; Altemir, Ari Ercil[…] Paulo Sousa e Everaldo; Áureo e Sérgio L[…]pes; Babá, Paíca, Alcindo e Volmir.

Domingo o Grêmio enfrentará o Bangu […] Maracanã.

Atlético 4 x Palmeiras 2

BELO HORIZONTE (Sport Press) — O Atlético reabilitou-se na noite de ontem ao derrotar o Palmeiras por 4x2 (Minuca, contra, para os mineiros, aos 16 do primeiro tempo), marcando os demais tentos na segunda fase, pela ordem: Djalma Dias, contra, aos 3', com Buião inteiramente impedido no lance; Buião, aos 8', e Beto, aos 26' para os atleticanos, e César, aos 34' (passando agora a líder dos artilheiros do Robertão, com 7 gols), e Jair Bala, aos 46'.

O juiz foi o paulista Carmelito Vol, somand[…] a renda NCr$ 35.335,00. Os times ass[…] jogaram:

Atlético — Luizinho; Variei, Vande[…] Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Sa[…]tana (Paulista); Buião, Beto, Lacir […] Ronaldo.

Palmeiras — Valdir; Djalma Santo[…] Djalma Dias, Minuca e Ferrari (Geraldo[…]) Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servíl[…] (Jair Bala), César e Rinaldo.

Corintians 4 x Cruzeiro 2

SÃO PAULO (Sport Press) — Expressivo triunfo obteve o Corintians, ontem à noite, no Robertão, batendo o Cruzeiro por 4x2, com 3x1 no primeiro tempo, gols de Natal, aos 13', Tales, aos 20' e 26', e Dino, de pênalte, aos 29', para os paulistas. No período final, Piazza, aos 16', de pênalte, e Dino, aos 37', também de penalidade máxima, ocasião em que Piazza foi expulso, por desrespeito e reclamação.

Olten Aires de Abreu foi o árbitro, c[…] renda de NCr$ 71.221,00. Jogou o Corintia[…] com Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Cl[…]vis e Maciel; Dino e Rivelino; Marcos (B[…]taglia), Tales, Sílvio e Gilson Pôrto (N[…]son). O Cruzeiro com Raul; Pedro Pau[…] Celton (Vavá), Procópio e Neco; Piaz[…] e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Wilso[…] Almeida), Tostão e Hilton Oliveira.

Botafogo 1 x Inter 0

PÔRTO ALEGRE (Sport Press) — Um gol de Afonsinho, aos 44 minutos do fim do jôgo, deu a primeira vitória ao Botafogo, contra o Internacional, na noite passada, no Estádio Olímpico, nesta capital, em peleja válida pelo Torneio Robertão, triunfo êsse que serviu para manter a invencibilidade do Glorioso. A arbitragem foi de Arnaldo César Coelho, somando a arrecadação NCr$ 44.010,00. Os quadros assim formaram:

Botafogo — Manga; Paulista, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho[…] Rogério, Airton, Sicupira e Paulo César.

Internacional — Petzhold, Laurício[…] Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elto[…] Carlinhos, Bráulio, Davi e Dorinho.

O jôgo teve um desenrolar dramátic[…] com as defesas superando os ataques, p[…]rém coube a Afonsinho as honras da noit[…] com um tento em cima da hora, que não de[…] chance aos gaúchos para uma reação.

Diário Nas Entidades

CBD — Abílio de Almeida esclareceu que as datas dos jogos do Cruzeiro com os clubes peruanos, pela Taça «Libertadores das Américas», ainda não foram marcadas. A CBD vai sugerir que sejam disputados sòmente depois do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa».

◆

A seleção juvenil do Brasil já está em Lima, onde realizará dois amistosos, enfrentando sábado no Estádio Nacional, o selecionado do Peru.

◆

Na próxima semana, tendo como local São Januário, deverá ser iniciado um Torneio Triangular entre as seleções do Departamento Autônomo, Seleção de Clubes da ADEG e Seleção da Marinha. O objetivo do torneio, segundo disse o almirante Heleno Nunes, é de se observar jogadores que poderão vir a ser requisitados para a seleção brasileira que irá aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá. Zagalo, do Botafogo, e João Carlos, do Fluminense, serão os observadores da CBD nesse torneio.

◆

FCF — O Fluminense comunicou à Federação Carioca de Futebol que cedeu todos os direitos sôbre Amoroso, ao Remo de Belém do Pará, até o dia 31 de dezembro do corrente ano. O tricolor diz ainda que a cessão é na base do empréstimo até aquela data.

◆

O Bangu registrou o nôvo contrato de Zé Oto, que tem a duração de 1 ano e o craque receberá a importância mensal de NCr$ 3 mil. Ainda os suburbanos receberam ontem o passe de Araras, enviado pela Federação Paulista de Futebol.

◆

O Olaria pediu ontem o passe do atacante Eliseu para o seu quadro de profissionais.

◆

A CBD enviou circular à entidade carioca comunicando que considerará o jogador profissional livre, quando o clube a que pertence não fizer a comunicação dentro do prazo legal: 30 dias dara a FCF e 15 dias para êle. Ainda a entidade máxima avisou que para jogos internacionais será necessário que o clube visitante traga autorização escrita da sua federação de origem.

Fiorentina e Roma Querem Jogar no Rio

O Roma e o Fiorentina comunicaram ontem à CBD que poderão fazer jogos amistosos no Rio, no mês de junho, quando passarão pelo Brasil, a fim de fazer uma excursão pelas Américas.

A CBD vai encaminhar o oferecimento dos dois clubes italianos à Federação Carioca de Futebol, para que esta cientifique os times interessados em patrocinar a exibição dos dois quadros famosos da Itália.

BANGU COMPROU DEVITO E BIRA ASSINARÁ HOJE

Além de acertar definitivamente as bases do contrato de Ubirajara o Bangu comprou, ontem, o passe do goleiro Devito, pertencente à Portuguêsa e que vinha treinando no Flamengo até têrça-feira última, sem que o rubronegro se decidisse a contratá-lo.

Ubirajara receberá 15 milhões de cruzeiros antigos, sendo 12 do Bangu e três do patrono do clube, sr. Guilherme da Silveira Filho, isso independente do salário de 750 mil cruzeiros. Hoje o goleiro deverá colocar sua assinatura no contrato que o prenderá ao clube por mais duas temporadas.

DEVITO

O passe de Devito custou 10 milhões de cruzeiros e o jogador receberá 500 mil cruzeiros antigos mensalmente, podendo desde já, substituir Ubirajara na meta banguense. Devito treinou ontem na meta reserva, entrando em lugar do titular, demonstrando que se encontra em boa forma.

COLETIVO

O coletivo de ontem, dirigido por Martim Francisco, foi de 45 minutos e terminou com a vitória dos titulares pela contagem mínima, gol de Fernando. Fidélis disputa a posição com Cabrita e Ladeira vai «brigar» com Norberto pela posição que pertence a Cabralzinho, ainda entregue aos cuidados do dr. Arnaldo Santiago.

QUADRO

O quadro titular formou com Zambone; Cabrita (Fidélis), Mário Clemente; Ocimar e Jair (Fernan- Tito (Zé Oto), Luís Alberto e Ari do); Paulo Borges, Ladeira, Fernando (Sabará) e Aladim.

SEGUEM HOJE

Os atacantes Sabará e Vermelho seguem hoje para Belém, a fim de se incorporarem ao Paissandu, que comprou os passes dos mesmos ao Bangu.

Ivo Negou-se a Viajar e Está à Venda

O meia armador Ivo e o zagueiro Luís Carlos negaram-se a viajar com a delegação do Bonsucesso para Montes Claros e a direção do clube decidiu colocar o passe de ambos à venda. Os jogadores estão sem contrato, sabendo-se que o Vasco tem interêsse pelo meia Ivo.

A delegação rubro-anil viajou ontem à tarde, em ônibus especial, sob a chefia do sr Rubens de Araújo Reis.

ROTEIRO

O Bonsucesso fará inicialmente três jogos na cidade de Montes Claros, enfrentando amanhã o time do Ateneu; dia 2 o Casemiro de Abreu e dia 4 o Ipê. Depois, a delegação carioca viajará para Brasília, onde fará dois jogos. O Bonsucesso também atuará em Goiás, jogando a 11 e 13 ou 14, em Goiânia e 16 e 18 em Anápolis.

EQUIPE

Antes do embarque, o técnico Alfinete informou que para o jôgo de estréia em Montes Claros, o time do Bonsucesso será êste: Jonas; Natal, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Brandão e Paulo César; Gilbert, Santos, Enos e Enir.

Santos Quer Garrincha Para Excursão à Europa

SANTOS — O Santos FC vai pedir o ponteiro Garrincha emprestado para levá-lo em sua excursão à Europa, depois do Torneio «Roberto Gomes Pedrosa». O presidente Atiê Curi irá procurar o Corintians e está disposto a ceder Dorval por seis meses, em troca do empréstimo de Garrincha para a temporada no Velho Mundo.

PELÉ TREINA JUDÔ

O professor Herondino de Oliveira, faixa-preta de judô, contratado para dar aulas no Santos, disse que «Pelé tem muita facilidade de assimilação e vem progredindo gradativamente nas aulas que estou ministrando».

Afirmou que o «jogador de futebol necessita de um preparo especial e por essa razão Pelé está treinando judô. Os exercícios são na maioria de autodefesa e possibilitarão, com o decorrer dos treinos, maior elasticidade, mobilidade e reflexo».

Pelé é o único jogador santista que está treinando judô, visando readquirir sua forma física e técnica.

ARAKÉM VISADO

O administrador do Santos, Ciro Costa, deverá viajar para Montevidéu, a fim de comprar o passe do atacante Arakém, brasileiro do Danúbio e que pertenceu ao Vasco. Arakém foi o artilheiro do Campeonato Uruguaio de 66 e o Santos está disposto a fazer uma troca por Mengálvio ou Dorval. (SP-DN)

Pensando que é ainda grande atração, o Santos deseja o empréstimo de Garrincha para excursionar à Europa, depois do «Robertão»

Jairo e Valdez Disputam Posição: É Dúvida de Tim

O zagueiro Jairo assinou ontem contrato com o Fluminense — receberá 600 mil cruzeiros antigos mensais, entre luvas e ordenado, e mais um milhão e meio extra-contrato — e vai disputar a posição com Valdez para Tim decidir sôbre a formação da equipe que enfrentará o Vasco sábado à tarde.

A posição de zagueiro de área é a única dúvida do time, já que Gilson Nunes será o ponta-esquerda devido à contusão de Lula, e Jardel será mantido na meia-cancha, ao lado de Roberto Pinto, isso porque Denílson acabou mesmo sendo barrado e está treinando entre os reservas.

COLETIVO

Ontem pela manhã, Tim deu um coletivo de apenas 35 minutos, porque esta tarde início às 16 horas — será repetida a prática para definição do quadro. 1 x 1, foi o placar do treino, com gols de Sidnei […] Samarone, tendo os dois quadros formado a[…]ssim: **Titulares** — Jorge Vitório; Oliveir[…] Jairo (Valdez), Altair e Severo; Jardel […] Roberto Pinto; Mário, Samarone, Claudi[…] e Gilson Nunes. **Reservas** — Márcio; Jorg[…] Caxias, Silveira e Bauer; Denílson e Alv[…] (Edmilson); Sidnéi, Antoninho, Augusto […] Zé Pedro.

APRONTO

Tim gostou do exercício e program[…] para a tarde de hoje um nôvo coletiv[…] que terá caráter de apronto, ocasião em qu[…] será dirimida a dúvida da zaga, entre Jai[…] e Valdez. Lula, com o joelho gessado, co[…]tinua no Departamento Médico e está ma[…]nhã será novamente examinado, mas o pre[…]parador não está contando com o seu con[…]curso, porque Gilson Nunes correspond[…] plenamente na partida com o São Paulo[…]

Brito e Nei Ameaçados de Não Enfrentar o Flu

Nei, com a batata da perna esquerda contundida, e Brito, sentindo o dorso do pé, que está bastante inchado, são os dois problemas do Vasco para o jôgo contra o Fluminense, sábado próximo, já que Danilo e Bianchini, as outras dúvidas, estão pràticamente liberados pelo Departamento Médico.

Ontem houve individual, pela manhã, em São Januário, e para hoje o técnico Zizinho programou um coletivo, do qual não participarão Brito e Nei, que estão ameaçados de não participarem do jôgo de depois de amanhã.

NÃO CONTRATOU

O sr. João Silva afirmou, ontem, que apesar de ter vários oferecimentos de reforços, não contratou ninguém, nem est[…] cogitando de contratar jogadores agora par[…] o Vasco.

Disse o dirigente, que sòmente tentar[…] comprar jogador que fôr indicado por Zi[…]zinho, já que o elenco do clube está satis[…]fazendo as necessidades. «A não ser qu[…] apareça um craque a bom preço», finalizo[…] o sr. João Silva.

SUGERIDO GOSLING

Uma pessoa ligada aos atuais dirigen[…]tes do Vasco, sugeriram a contratação d[…] médico da seleção brasileira, dr. Hilto[…] Gosling, para supervisionar o Departamen[…]to Médico de São Januário. Acharam boa […] idéia; mas não tomaram nenhuma decisão[…]

A Suécia já pode ter a bomba atômica limpa, mas prefere se dedicar apenas aos átomos para a paz. E, por isso, é contra o tratado de Genebra.

★

Nem os EUA nem a URSS conseguiram ainda a bomba atômica que os suecos podem fabricar.

Dos Átomos Para a Paz Surge Bomba Sueca

NO cérebro de dois cientistas suecos, existe uma bomba nuclear que, se fôr usada algum dia, explodirá sem provocar a precipitação radioativa: a chuva de partículas venenosas que pode destruir mais do que a própria explosão.

Essa descoberta foi anunciada ontem em Estocolmo, ao mesmo tempo em que o papa Paulo VI declarava, no Vaticano, que a Suécia terá provàvelmente um dos papéis mais importantes nas negociações de paz no Vietnam.

A declaração do Papa foi feita ao rei Gustavo Adolfo VI mas o Vaticano não quis comentar qual seria o papel da Suécia. O último rei sueco que visitou um papa foi Gustavo Adolfo III, em 1783.

A descoberta da **bomba limpa** na Suécia foi revelada pelo jornal **Dagens Nyheter**. Os cientistas que descobriram o que até hoje nem russos nem norte-americanos conseguiram são Sten Andersson e Bo Homberg.

A Suécia possui tecnologia e capacidade industrial para fabricar bombas atômicas mas o govêrno de Estocolmo — signatário do Tratado de Moscou, que proscreveu as provas nucleares, menos as subterrâneas — já anunciou, há algum tempo que não pretende produzir armas nucleares.

A Suécia é um país neutro e não pertence à NATO. Mas o govêrno sueco é contra o projeto do tratado de não proliferação nuclear, que EUA e URSS querem assinar em Genebra.

Estocolmo, como tantos outros países não nucleares — inclusive o Brasil — julga que o tratado vai prejudicar o desenvolvimento da indústria do átomo para fins pacíficos. E a tecnologia sueca já atingiu um estágio avançado nas pesquisas atômicas.

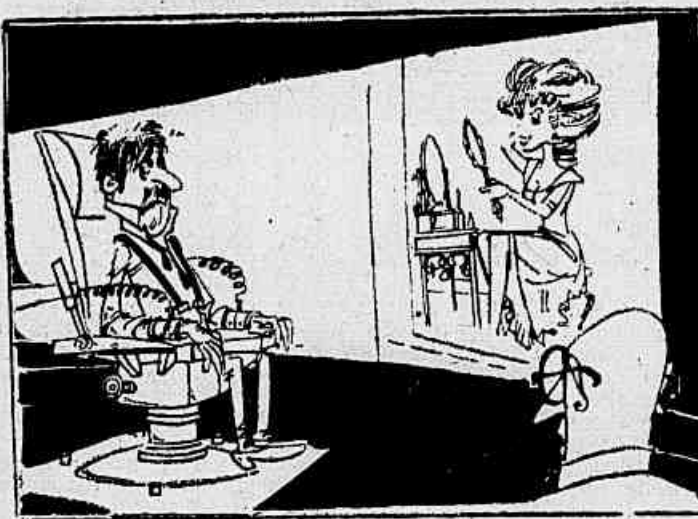
Os observadores acham que a revelação da descoberta do método de fabricação da **bomba limpa** está relacionada com o tratado de não proliferação. O govêrno sueco quis mostrar ao mundo o avanço de sua tecnologia nuclear, ameaçado pelo tratado, na forma em que está redigido.

O Instituto de Pesquisas e Defesa da Suécia vem realizando há muito, estudos sôbre uma forma de reduzir os estragos de um bombardeio atômico. A descoberta da **bomba limpa** faz parte dêsse projeto.

Os dois cientistas provaram que existe a possibilidade prática de produzir, por meios químicos, a condensação da radioatividade que se forma em volta da bola incandescente de uma explosão nuclear. As partículas, em vez de caírem no chão como precipitação radioativa, vão para cima, acompanhando a bola incandescente, devido ao seu menor pêso. Depois de atingirem grande altura, as partículas começarão a cair, mas antes de chegar à Terra, já terão perdido considerável quantidade de radioatividade.

Um dos cientistas, Andersson, confirmou a descoberta e disse: **A bomba limpa existe no papel e em nosso cérebro E é só por isso que a Suécia não vai fabricar nenhuma bomba atômica.**

CINCO EPISÓDIOS DA CRÔNICA

CADEIRA ELÉTRICA PARA ADÚLTEROS

Esta notícia é de Londres. A «cura» para os casais infiéis. Diante dos adúlteros são projetadas imagens de um e de outro da amante ou do amante, segundo o caso. Por exemplo: se o marido é o infiel, projeta-se a imagem da espôsa e da amante. Ao aparecer esta última o paciente recebe uma carga elétrica. Dizem que depois do terceiro dia de tratamento, o marido infiel passa a odiar tremendamente a amante e nunca mais desejará vê-la pela frente.

BOLÍVAR VOLTA AO MUNDO DOS VIVOS

Esta veio de Maracaibo No sétimo congresso espírita panamericano foi invocado o espírito do grande revolucionário Simon Bolívar. Simon enviou uma mensagem ao mundo declarando que voltará à terra para defender com sua espada invencível os direitos humanos. Mas foi mantido segrêdo qual o país onde Bolívar vai «descer»...

A PÍLULA ERA ASPIRINA

TEXAS (USA) — A senhora Sylvia Currel citou por danos materiais o farmacêutico de sua cidade que lhe vendeu por engano, aspirina no lugar das pílulas anticoncepcionais. A senhora Sylvia teve duas crianças...

VÃO APRENDER, SENHORES!

O govêrno da municipalidade de Roma decidiu instituir um curso de idioma para os funcionários municipais, para que aprendam a escrever claramente seus ofícios, despachos e informações nos documentos oficiais «às vêzes completamente ilegíveis».

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

NÔVO CRUZEIRO

ESTAMOS em pleno domínio do chamado «cruzeiro nôvo». Nossos minguados mil cruzeiros passaram a valer um cruzeiro. Isto deixou muito contente o ex-Ministro Roberto Campos, que, agora, é mero caçador diletante em Mato Grosso, feliz e impune. Tanto que êle declarou, na televisão, que o dólar, **que valia dois mil e duzentos cruzeiros, passou a valer, tão-só, dois cruzeiros e setenta centavos**...

Mas o que vem ao caso é a carta do telhadista amigo Cabral Costa. Vale a pena transcrevê-la: «Não é errado dizermos cruzeiro-nôvo? Um carro nôvo não é o mesmo que um nôvo carro. Uma moeda recém-cunhada é uma moeda nova, que pode ser nova moeda ou não. Ora, o que temos atualmente é uma nova moeda e, portanto, nôvo cruzeiro (NCr$ 1,00). De acôrdo?».

De acôrdo, amigo Cabral. E trago para o senhor o aval do Mestre Antenor Nascentes, com quem conversei, sôbre sua carta, pelo telefone.

O adjetivo **nôvo** tem particularidades que o Ministério do Planejamento não previu.

Veja o caso de **certo**. Numa expressão como «um homem certo» é adjetivo. Todavia, em «um **certo homem**» é indefinido. Por exemplo: «Um **certo homem** ocupou o Ministério do Planejamento, mas não foi um **homem certo**»...

Verifique a diferença entre o **vinho nôvo** e o **nôvo vinho**. Êste pode ser marca recentemente lançada, de uma safra com a idade do nosso Brício de Abreu. E o **vinho nôvo** se tiver a idade do Chico Buarque já estará velho.

Observe o amigo que, na abreviatura (NCr$), a moeda fez jus a seu nome exato. Se a lei do caçador mato-grossense Roberto Campos houvesse determinado, acertadamente, que escrevêssemos **nôvo cruzeiro**, como pede a abreviatura, inclusive seria mais difícil de alguém falsificar qualquer documento. É menos fácil pôr o **nôvo** antes de **cruzeiro** do que depois.

Tanto o senhor tem razão que, agora mesmo, estamos em plena **vigência** da moeda que o povo chama de «cobertinhos», mas a moeda não saiu ainda. Usamos a velha, ora carimbada, ora não. Portanto, já funcionamos com o **nôvo cruzeiro**, mas não saiu ainda **o cruzeiro nôvo**...

Enfim, o **nôvo cruzeiro**, como devia ser chamado, principalmente por questão de coerência com a sigla adotada, é forma velha de aumentar os preços novos. «Não tenha a menor dúvida de que se o ex-Ministro Roberto Campos não tivesse tido tanta pressa de ir caçar em Mato Grosso ainda estaria na **televisão**, a informar:

Antes da nova moeda, o dólar custava dois mil e duzentos cruzeiros. Agora, felizmente, custa dois cruzeiros e setenta centavos. Se o elevarmos para cinco cruzeiros, [illegible] teremos, a nosso favor, o saldo de dois mil [illegible] e noventa e cinco cruzeiros.

TELHAS SÔLTAS

● — **MAIÚSCULAS** — O telhadista amigo Heitor Mendes Barbosa, de Brasília, protesta contra certos empregos das iniciais maiúsculas. Verifica que, em geral, tais empregos são deturpados. Quando se escreve «deputados de assembléias legislativas», em sentido geral, não há necessidade, de fato, das iniciais maiúsculas. Todavia, no caso de determinar-se (o «Deputado da Assembléia Legislativa»), as maiúsculas são indispensáveis. Em **Avenida Rio Branco, Beco do Carmo, Largo da Carioca, Praia do Flamengo** etc., como exemplifica o Formulário Ortográfico, não há por que usar minúsculas no início de **avenida, beco, largo, praia** etc. São obrigatórias, igualmente, as maiúsculas nos nomes que designam altos cargos, dignidades ou postos. Portanto, **Governador do Estado, Ministro da Educação, Presidente da República, Rei da Noruega**, e, não, como se vê a torto e a direito, **rei da Noruega, presidente da República, ministro da Educação** ou **governador do Estado**. Uma coisa é o **Saco de São Francisco** (denominação topográfica) e outra é o **saco de seu Francisco**...

● — **ROMANCE** — E saiu, pela José Olympio, na Coleção **Sagarana**, a 6ª edição de **Usina**, de José Lins do Rêgo, obra com a qual o saudoso romancista encerrou o Ciclo da Cana-de-Açúcar. No volume, estudos de Wilson [illegible] e de **Wilson Martins**. Capa e ilustrações de Luís [illegible].

O Empregado Modêlo

Fernandel é conhecido em todo o mundo não só pelas qualidades de artistas cinematográficos que revelou naquêle inesquecível filme «O Pequeno mundo de D. Camillo», fazendo dêle um ídolo de substância maciça e não frágil e provisória como tantos outros. Fernandel é também um homem de espírito que cria coisas engraçadas de valor universal, como esta sua historieta:

Um homem de meia idade, muito bem vestido, porte elegante e ar sério apresentou-se ao gerente de uma firma pedindo emprêgo: «Preciso trabalhar — disse o homem — e me submeto a quaisquer sacrifícios».

O gerente, bem impressionado por sua figura, depois de o examinar por uns momentos disse: «Meu senhor, a nossa firma conquistou fama de honestidade e eficiência em todo o mundo principalmente por uma razão: é que exigimos do nosso pessoal pontualidade absolutamente rigorosa».

O homem sorriu com superioridade e condescendência: «Se é por isso, o senhor pode ficar tranqüilo. Imagine que durante vinte anos permaneci no mesmo lugar. Começava às cinco da manhã e deixava às 19 horas, nem um minuto a mais, nem um minuto a menos».

O gerente, bem impressionado mais uma vez, acariciou o queixo e indagou: «E por que deixou êsse lugar?»

«Bem — respondeu o homem, pela primeira vez meio embaraçado — é que depois de vinte anos me comutaram a pena».

IMPÉRIO BRITÂNICO É UMA RECORDAÇÃO

O MUNDO está se curando do «sarampo britânico». É o que se pode comprovar examinando um atlas moderno e recordando que, como o rosa era a côr que em épocas passadas distinguia os territórios amparados pela Union Jack, Aneurin Bevan pôde afirmar que «quando era criança, parecia que o mapa mundi tinha sarampo».

Atualmente, para encontrar as últimas manchinhas de «sarampo» imperial é preciso usar lente: e isto é, asseguram-me, o que se faz nas escolas britânicas. A Grã-Bretanha é o desespêro dos cartógrafos do após-guerra. Nenhum país, como a Grã-Bretanha, retoca a cada ano a sua geografia política, modificada pela realidade dos fatos: porém o faz com a dignidade de uma velha dama que conhece a importância das retiradas estratégicas, deixando aberta a janela para retornar depois de sair pela porta. O «British Empire» não foi derrubado em meio a sangue derramado em defesa da grandeza, como ocorreu com o império francês, não passou para as mãos de outros como o império alemão, nem foi liquidado devido a ocorrências bélicas como o italiano.

A transformação iniciou-se muito antes da segunda guerra mundial, quando as grandes possessões «neutras» converteram-se em domínios. Depois de 1945, acelerou-se, de acôrdo com a nova situação internacional. Em 1960, Mc Millan, pronunciando-se contra o «apartheid» sul-africano, advertiu que também na África o movimento era irreversível. Basta recordar o acontecido durante o último ano: transformação da antiga Bechuânia na nova Botswana, e da Basutolândia em Lesotho. Para não falar no resto do mundo: a última separação foi a independência da ilha de Barbados.

Os estados da Commonwealth são hoje vinte e quatro: vinte e seis colônias «de côr» separaram-se da metrópole, setecentos milhões de homens conseguiram sua independência. A nova cartografia britânica também desespera todos os Ministérios de Relações Exteriores do mundo inteiro. Quantos diplomatas saberiam identificar com certeza o velho Nyassa no nôvo Malawi, ou a Rodésia do Norte na nova Zâmbia, ou o velho Tanganika e Zanzibar na Tanzânia?

Apenas algumas das vinte e seis possessões que desde 1945 conseguiram sua independência permanecem na Commonwealth. Como já dissemos, setecentos milhões de pessoas tornaram-se independentes. Nos territórios restantes há apenas sete milhões e meio de habitantes: e quase quatro milhões estão concentrados nos mil quilômetros quadrados de Hong Kong. Neste ano, provàvelmente, também se emanciparão outros 750.000 «súditos» ao se tornarem independentes as ilhas Maurícius: em 1968, os 285 mil de Swaziland: no mesmo ano deverá separar-se definitivamente da Inglaterra a «dependency» que inclui Aden e os ricos sultanatos do protetorado da Arábia meridional (quase um milhão e meio de habitantes). Porém quais são as migalhas? Na Europa, Gibraltar, que está se convertendo num pêso devido à controvérsia com a Espanha e que já é uma atração turística mais que uma base militar. Na África o pequeno Swaziland, apertado entre a África do Sul e Moçambique. A leste da África, no Oceano Índico, as ilhas Maurícius e as Seychelles, arrebatadas à França na época napoleônica. No mesmo oceano, existe a ficção administrativa do «Britshi Indian Ocean Territory», que inclui quatro arquipélagos desertos: Chagos, Aldagra, Farquhar e Desroches. Depois a florescente Hong Kong, e mais ao sul o sultanato de Brunei. No Pacífico há as ilhas Salomão, as Fiji, Gilbert e Ellice, as Novas Hébridas, Tonga e Pitcairn. Aos pés da América do Sul o território Antártico. No Atlântico a ilha de Santa Helena, de napoleônica memória, Tristão da Cunha e Ascensão. A maior constelação brilha nas Antilhas, porém lá está o germe da independência. Em terra firme, as Honduras britânicas, reclamadas pela Guatemala.

O império ofereceu vantagens materiais à Inglaterra (mais a algumas categorias que à nação): porém atualmente as ajudas destinadas a estas pequenas e perdidas comunidades — assim o reconhecem inclusive em Whitchell — são «despesas perdidas», pois a maioria delas não tem recursos para uma vida autônoma. Impulsioná-las a se [illegible] associativas é fazer [illegible] constitucionais.

HORÓSCOPO

● **QUINTA-FEIRA**

ÁRIES — ótimo dia para descansar e cuidar da saúde.

TOURO — Tensão crescente. Trabalhe menos, evite discussões pois pode surgir desentendimentos.

GÊMEOS — Organize seu dia e descanse. Esqueça as preocupações familiares pois há uma pessoa necessitando de você.

CÂNCER — Perspectivas favoráveis. Visite seus amigos ou seu sócio e faça planos para uma pequena viagem. Novas idéias.

LEÃO — Cuidado com sua saúde você pode sentir-se indisposto. Fique em casa distraindo-se com um «hobby».

VIRGEM — ótimas influências. Descanse e dedique seu tempo a assuntos do coração e do lar. Você tem excelentes idéias.

LIBRA — Dia intenso, procure não se exceder. Seja generosa e compreensiva, as prspectivas estão a seu favor.

ESCORPIÃO — Tensão. Mantenha-se calma e desfaça os seus encontros para êste dia.

SAGITÁRIO — Você pode colocar suas idéias em prática, mas uma de cada vez. Contatos com visitante são favoráveis. Seja cauteloso nos esportes.

CAPRICÓRNIO — Período apropriado para lidar com problemas pessoais. Visite os amigos, á chance para uma curta viagem.

AQUÁRIO — Dia depressivo. Atenção para sua saúde e descanse mais.

PEIXES — Maravilhoso dia para visitas e compras. Você encontrará agradáveis pessoas. Talvez você dê uma recepção.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

VERSO E REVERSO

OS NOVOS DESTINOS DO INC

A LUTA pela criação do Instituto Nacional de Cinema transcende grupos, facções e interêsses pessoais. Ela remonta ao ano de 1950, quando o então presidente Getúlio Vargas chamou ao Brasil o cineasta Alberto Cavalcanti, figura de renome mundial, ao qual foi confiada a tarefa de elaboração de projeto de criação de uma entidade federal encarregada de gerir a política cinematográfica nacional.

De Alberto Cavalcanti aos dias atuais tôda uma longa e agitada história movimentou o cinema brasileiro que, nesse espaço de tempo, superara a fase primitiva e amadorista de sua caótica produção, alcançando um sentido industrial e organizativo que, inclusive, o projetou no plano internacional, onde impos sua presença jovem e inédita aos olhos de um público fatigado dos velhos padrões temáticos do cinema.

Novas gerações brasileiras chegaram ao cinema com fôrça e uma inteligência voltada para a realidade palpitante de nossos dias. A indústria assumiu formas complexas e amadurecidas, passando a exigir, como imperativo generalizado, a regularização, atualização e codificação de um complexo legal e normativo marcado pelo tumulto e a dispersão.

O primitivo projeto elaborado pela comissão presidida por Cavalcanti e, posteriormente, os trabalhos realizados pela Comissão Federal de Cinema e pelo Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica, durante o govêrno Kubitschek, foram, na evolução histórica do capítulo INC, os precursores do projeto afinal decretado, com base num projeto redigido pelo GEICINE, pelo ex-presidente Castelo Branco.

O sr. Flávio Tambellini assumiu o comando da política federal do cinema com a instalação do govêrno Jânio Quadros, permanecendo nas funções durante os governos João Goulart e Castelo Branco. Durante seis anos, portanto, presidiu os destinos, no âmbito federal, da indústria cinematográfica nacional.

A recente posse, na chefia da nação, do presidente Costa e Silva permitiu a renovação do comando dêsse setor de crescente importância nacional. O sr. Tambellini foi substituído por elemento de direta confiança do nôvo ministro da Educação e Cultura, ao qual ficou subordinado o INC, sr. Durval Gomes Garcia. Como cargo de confiança, a presidência do INC foi entregue, evidentemente, a elemento integrado na equipe administrativa reunida pelo ministro Tarso Dutra. A substituição de nomes, conseqüentemente, não deveria causar a ruidosa celeuma que vem marcando, lamentàvelmente, as reações de uma parcela da classe de cinema. A perplexidade, os movimentos de protestos e de ressentimento contrariam uma tradição natural da vida republicana do mundo inteiro: a renovação dos quadros dirigentes, formados por figuras de acesso fácil e direto aos gabinetes ministeriais.

A alta direção de um jornal, por exemplo, sempre recruta sua equipe de auxiliares, como o chefe da redação, entre os profissionais de sua estrita confiança. Assim agiu o sr. Tarso Dutra, chamando para completar seu «staff» administrativo um figura perfeitamente integrada no mundo do cinema, ao qual serviu como exibidor, diretor e produtor de filmes documentários.

O fato do sr. Durval Gomes Garcia ser nome pouco conhecido da classe de cinema do Rio não poderia, absolutamente, servir de pretexto para a reprovável campanha liderada por um velho crítico de cinema, recalcitrante em sua raivosa ojeriza à parcela mais sadia e independente do cinema brasileiro que não o leva a sério por suas idiossincrasias e a persistente campanha de desmoralização do cinema brasileiro, e que já o levaram a sofrer repetidos castigos físicos de profissionais atingidos em sua honra pessoal pelo famigerado caluniador. Nesse atual e melancólico capítulo de sua contristadora biografia, a classe cinematográfica brasileira já descobriu as razões pessoais que inspiram seu ressentimento e seu despeito: ao velho crítico envelhecido estava destinado, pelo presidente exonerado do INC, um dos cargos mais importantes da autarquia. Marginalizado pela renovação, só lhe restaram a ofensa pessoal, o rancor e a exasperação inócua.

Pode o sr. Durval Gomes Garcia trabalhar em paz em suas novas e relevantes funções: os profissionais do cinema brasileiro, êsses que não se intimidam com movimentos comandados pela frustração de interêsses pessoais, estão unidos em seus anseios por uma gestão fecunda e útil para os novos destinos do cinema brasileiro. Êle terá a colaboração decidida e vigilante da maioria da classe cinematográfica do país, preocupada menos com nomes e posições pessoais do que com a renovação de métodos de trabalho, com uma política renovada e atualizada, útil ao Brasil e a seu povo.

GENTE DA TELA

O Último Filme de Gabin

Num castelo nos arredores de Paris, Jean Delannoy termina a rodagem de seu nôvo filme, "Le Soleil des Voyous". Jean Gabin interpreta nesse filme o papel de um vagabundo simpático, apesar de arrastar um pesado passado. Seu camarada e cúmplice é Robert Stark, muito menos "incorruptível" aqui do que de hábito. Suzanne Flon é a mulher de Gabin e a deliciosa Margaret Lee tem a sua palavra importante a dizer na história. Esta história, que se inspira no romance de J. M. Flynn, conta a amizade de dois maus rapazes. "Um filme de "gangsters" — declarou Delannoy — é um mecanismo de relojoaria. Coisas inesperadas e tumultos devem suceder-se num ritmo bem definido. É a primeira vez que leio a cena um tal roteiro, mas o que mais me encanta é ter Gabin, novamente, num nôvo papel. Sob a minha direção, êle foi sucessivamente médico, juiz, aventureiro, aristocrata e até mesmo comissário. Mas bandido, nunca, até agora! Até hoje...". Na foto o magistral intérprete do cinema francês como aparece em "Le Soleil des Voyous".

Intitula-se «Il Tigre» e é produzida por Mário Cecchi Gori. Os demais intérpretes são Anna Margret, Eleonor Parker, Catarina Boretto e outros. A fita será distribuída por Joseph Levine, presidente da «Embassy Pictures».

*

NOS ESTADOS UNIDOS — «Mr. Lucky» será a próxima grande produção para a «Paramount», a ser realizada pela «Blake Edwards Productions». O fato foi anunciado por Robert Evans, vice-presidente encarregado de produção da «Paramount Picture». O produtor de «Mr. Lucky» será Owen Crump. O filme começará a ser rodado no início da primavera de 1967. O papel máximo será confiado a um astro de maior evidência em Hollywood.

*

* Lucille Ball, presidente de Desilu Productions, Inc., e Charles G. Bluhdorn, presidente da diretoria de «Gulf an Western Industries», anunciaram hoje que chegaram a um acôrdo pelo qual a «Gulf» vai adquirir o acêrvo da Desilu Productions, baseando-se numa troca de ações. A emprêsa de Lucille Ball continuará operando separadamente. O sr. Bluhdorn disse que «Miss Ball é um dos grandes talentos dos nossos tempos».

«Guerra e Humanidade» · Nove Horas de Projeção

"Guerra e Humanidade", o célebre filme japonês baseado em "A Condição Humana", escrito por Jumpei Gomikawa, com direção do consagrado Masaki Kobayashi, será exibido, pela primeira vez no Rio, durante uma semana, com tôdas as épocas que integram a gigantesca obra cinematográfica que, no total, possui nove horas e trinta minutos de duração. A fita será exibida a partir de segunda-feira próxima, em horários especiais que permitirão ao público conhecer a obra como foi integralmente realizada. Na foto, cena de "Guerra e Humanidade".

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITÁLIA — Informa-se de Tóquio que ascendeu a 250 o número de filmes estrangeiros exibidos pela primeira vez nos cinemas do Japão em 1966. Dêles 168 eram a côres e 82 em prêto e branco. A relação dos países exportadores dessas películas vê à frente os Estados Unidos, com 138 delas, seguidos pela Itália, com 37, França, 24; Inglaterra, 23; Espanha, 8; Alemanha Ocidental, 7; Suécia, 3.

*

* No resultado da votação a que procedeu a Federação Austríaca dos Jornalistas Cinematográficos para a escolha dos 10 melhores, entre os 567 novos filmes lançados em telas da Áustria no ano de 1966, encontram-se duas películas italianas: «I Compagni», de Mário Monicelli, e «Giulietta Degli Spiriti», de Federico Fellini.

*

* Acha-se em filmagem nos estúdios da Palatino, em Roma, nova película de Dino Risi, com Vittório Gassman no principal papel masculino.

ACONTECIMENTOS

O PRESIDENTE DO INC — Foi empossado no cargo de presidente do Instituto Nacional de Cinema, o sr. Durval Gomes Garcia, que já se encontra no Rio. Gaúcho de nascimento, o sr. Durval Garcia procede de São Paulo, onde fixou residência e vinha dirigindo a emprêsa «Documental Produção Cinematográfica Ltda.», fundada pelo diretor Galileu Garcia, realizador de «Cara de Fogo». No Rio Grande do Sul dirigiu uma rêde de cinemas nas principais cidades gaúchas. Formado em Direito pela Universidade Federal, realizou películas para a televisão; foi o primeiro editor do «Repórter Esso» e chefe do Departamento de Criação de MPM Propaganda para todo o país, e do Departamento de Cinema e Televisão. Em 1962 estêve em Buenos Aires, especializando-se em televisão e, no ano seguinte, partiu para os EUA, onde trabalhou na «Colúmbia Broadcasting System», ao mesmo tempo em que fazia cursos de especialização em Hollywood, tendo exercido as funções de chefe de produção das séries para TV da «Desilu Productions», emprêsa presidida pela famosa atriz Lucille Ball. No Brasil, em 1964, o sr. Durval Gomes Garcia fundou uma firma produtora de cine-jornais e documentários de curta-metragens em Pôrto Alegre e, em 1965, assumiu o contrôle da conceituada emprêsa de São Paulo «Documental».

*

REUNIU-SE O CONSELHO DE CINEMA — Reuniu-se segunda-feira última, no Museu da Imagem e do Som, sob a presidência de Ricardo Cravo Albim, o recém-criado Conselho Superior de Cultura Cinematográfica. Estiveram presentes, além de Ricardo e êste cronista, os seguintes membros: Alex Viany, Miriam Alencar, Wilson Cunha, José Carlos Avelar, Maurício Gomes Lemos, Ademar Gonzaga e Ronald Monteiro. Decidiu o Conselho convidar o cineasta Paulo Vanderlei para gravar, na sexta-feira, dia 7 de abril, seu depoimento para a posteridade. Em seguida, uma vez por semana, serão gravados depoimentos de Mário Peixoto, Antônio Botelho, Raoul Roulien, Oduvaldo Viana, Ademar Gonzaga, Almeida Fleming, Pedro Dias e outros. O Conselho realizará sua próxima reunião dia 7 de abril, às 18 horas, no MIS.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Votado o «Prêmio Molière» Carioca de 66

FOI votado segunda-feira última, conforme êste jornal noticiou anteontem, o «Prêmio Molière» — uma promoção da Air France — carioca de 1966, destinado aos que mais se destacaram no teatro do Rio no ano passado. Foi o seguinte o resultado: autor da melhor peça nacional — Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho («Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come» — espetáculo do Grupo Opinião, apresentado em seu teatro de arena do Super Shopping Center de Copacabana); melhor diretor — Maurice Vaneau («Quem tem médo de Virginia Woolf?», espetáculo de Maurice Vaneau Produções Artísticas Ltda., encenado no Teatro Maison de France); melhor atriz — Fernanda Montenegro («O Homem do Princípio ao Fim» e «A Mulher de Todos Nós», peças levadas no Teatro Santa Rosa); melhor ator — Renato Borghi («Andorra», espetáculo do Teatro Oficina, montado no Teatro Maison de France); melhor cenógrafo e melhor figurinista — Flávio Império («Andorra» e «Os Inimigos», a segunda também apresentação do Teatro Oficina, montada no Teatro Municipal).

Vários dos votantes esclareceram que consideravam melhor atriz e melhor ator de 1966, respectivamente, Cacilda Becker e Walmor Chagas, por seus desempenhos em «Quem tem médo de Virginia Woolf?» que, todavia, deixavam de premiar em virtude de haverem decidido anteriormente não conceder o prêmio a quem já o tivesse recebido pelo mesmo trabalho, resolução reforçada por informação da direção da emprêsa patrocinadora de que o prêmio não devia ser atribuído duas vêzes pelo mesmo trabalho e os dois artistas citados já receberam o «Molière» paulista de 1965 por sua atuação na mesma peça, que foi naquele ano apresentada na capital bandeirante.

Foram também votados: como autor da melhor peça nacional — Pedro Bloch («Os Pais Abstratos»); como melhor diretor — Paulo Afonso Grisolli («Onde Canta o Sabiá» e «As Troianas»), José Celso Martinez Correia («Andorra» e «Os Inimigos») e Martim Gonçalves («As Criadas»); como melhor atriz — Maria Fernanda («As Troianas») e Ítala Nandi («O Senhor Puntila e Seu Criado Matti»); como melhor ator — Luiz Linhares («Os Físicos» e a remontagem de «Pequenos Burgueses») e Jorge Dória («Os Pais Abstratos»); como melhor cenógrafo — Pernambuco de Oliveira («Os Pais Abstratos»); como melhor figurinista — Napoleão Moniz Freire («O Senhor Puntila e Seu Criado Matti»), Roberto Franco («As Criadas») e Kalma Murtinho («Memórias de um Sargento de Milícias»).

Todos os prêmios foram atribuídos pela maioria absoluta dos votantes, tendo a comissão julgadora, constituída dos críticos teatrais dos jornais cariocas, tido a seguinte composição: Luísa Barreto Leite («Jornal do Comércio»), Edgar de Alencar («A Notícia»), Valdemar Cavalcanti («O Jornal»), Martim Gonçalves («O Globo»), Van Jaffa («Correio da Manhã»), Yan Michalski («Jornal do Brasil»), Fausto Wolff («Tribuna da Imprensa»), Luiz Alberto Sanz («Última Hora») e o redator desta seção. Constando que a Air France só concederia um prêmio em cada categoria, ficou entendido que caberia aos autores da peça premiada decidirem entre si qual receberá a estatueta e a passagem. Alguns membros da comissão julgadora, contudo, decidiram sugerir à emprêsa patrocinadora que, os prêmios de cenógrafo e figurinista tendo sido atribuídos a uma só pessoa e conseqüentemente sobrando uma passagem, esta fôsse transferida para o outro autor da peça premiada.

O OFICINA VOLTA A SÃO PAULO COM UMA PEÇA BRASILEIRA

O Teatro Oficina decidiu que seu reaparecimento na capital bandeirante, em seu reconstruído teatro da rua Jaceguai, terá lugar com a peça nacional «O Rei da Vela» de Osvaldo de Andrade, obra de vanguarda inédita, da década de 1930, que será dirigida por José Celso Martinez Correia.

"ONDE CANTA O SABIÁ" NO TEATRO COPACABANA

O próximo espetáculo do produtor Oscar Ornstein no Teatro Copacabana será nova apresentação da versão musicada de Paulo Afonso Grisolli da comédia de Gastão Tojeiro «Onde Canta o Sabiá», encenada o ano passado no Teatro do Rio. Além da mesma direção, serão utilizados os mesmos cenários e figurinos de Campelo Neto e a mesma coreografia de Sandra Dieken, havendo apenas algumas substituições no elenco.

"ROSA DE OURO" ATÉ O DOMINGO

Com Araci Côrtes, Clementina de Jesus, Élton Medeiros, Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Nescarzinho e Paulinho da Viola, continua ainda esta semana em cartaz no Teatro Jovem, até o próximo domingo, o espetáculo de música popular brasileira de Hermínio Belo de Carvalho «Rosa de Ouro» que a seguir será apresentado em Salvador, no Teatro Castro Alves.

DIREÇÃO DAS PEÇAS QUE A COMÉDIE LEVARÁ NO RIO

Foi divulgado que as direções das comédias «Les Caprices de Marianne» de Alfred de Musset e «Le Cantique des Cantiques» de Jean Giraudoux, que constituirão o segundo dos dois espetáculos que a Comédie Française apresentará no Rio, na primeira quinzena de maio, no Teatro Municipal, serão, respectivamente, de Maurice Escande e Jacques Charon. Falta informar de quem é a direção do espetáculo inaugural, mais importante, com a tragédia clássica em cinco atos, em verso, de Pierre Corneille «Le Cid».

BRASILEIRO DIRIGE EM LISBOA — O diretor João Bethencourt, depois de encenar com êxito na capital portuguêsa "O Anjo de Pedra" de Tennessee Williams, apresentou ali uma segunda direção, no Teatro Villaret, com a peça "Assassinos Associados" de Robert Thomas, espetáculo de que o clichê acima é uma cena, aparecendo os artistas Madalena Sotto e Nicolau Breyner.

Cauby: 300 Mil Por Noite

CAUBY assina hoje contrato para atuar no Teatro Recreio, como atração da revista «Strip Show A», recebendo do empresário Américo Leal trezentos mil cruzeiros (antigos) para atuar uma única vez, na sessão das 22 horas. A política do Américo é renovar cada semana ou quinzena a atração do espetáculo, pagando a pêso de ouro cartazes que, realmente, movimentem a bilheteria. No momento, a grande atração é a cantora Ângela Maria, recebendo 200 mil cruzeiros por noite. O dinheirinho é pago na hora; acabou de cantar, passa na secretaria e recebe o tutu com o empresário. Ângela atuará até domingo da próxima semana, estreando Cauby no dia três de abril. Com o ingresso custando, em média, dois mil cruzeiros, Cauby terá que levar 150 pessoas por noite para se pagar. Como se apresentará sòmente em uma sessão (os espetáculos vão de 18 às 24 horas), será muito fácil comprovar se é, realmente, chamariz de bilheteria.

PROCÓPIO E ANDRÉ

André Villon leu em nossa coluna notícia da festa em homenagem a Procópio, que os paulistas preparam, pelos 50 anos de atividade teatral do criador de «Deus lhe Pague». —«Estarei lá, pois devo muito ao Procópio. Foi quem me lançou como profissional, em 1938, na comédia «O Casto Boêmio», mal eu saíra do Ginásio Arte e Instrução, onde comecei como amador». Aliás, ninguém melhor que André Villon para coordenar aqui no Rio a homenagem a Procópio.

MEIRA PIRES

No momento em que entrego esta seção (noite de têrça) informam-me que o teatrólogo Meira Pires acaba de ser nomeado diretor do Serviço Nacional de Teatro. Teve o apoio maciço da bancada nortista do Legislativo (12 senadores e 39 deputados) e de grande parte da classe teatral. Meira está no Rio desde sábado, devendo ser empossado esta semana (se já não o foi) pelo ministro Tarso Dutra, com a presença de seu velho amigo e «padrinho» senador Dinarte Mariz. Meira Pires é o diretor do teatro Alberto Maranhão, de Natal, dedicado ao teatro até a medula e um dos homens fortes do atual govêrno. Posso garantir que não será um diretor «bairrista», como muitos temem.

Show

NEY MACHADO

Betty Faria volta ao Copa, desta vez como estrêla da comédia musicada "Onde Canta o Sabiá", a estrear dia 11 de abril.

A bonita Sônia Maria (senhora Aurimar Rocha) acaba de ser convidada por Paulo Pôrto para um dos principais papéis do filme «Passeio sob o Arco-Íris» (comédia de Guilherme Figueiredo, cujos direitos foram adquiridos por Paulo). É o quarto convite recebido por Sônia que, mais uma vez, foi obrigada a dizer não, pois seu marido pretende lançá-la na comédia que está escrevendo, «Minha doce subversiva». *** Uma belíssima prova de honestidade e de coleguismo será dada pelos atôres e atrizes do primeiro elenco de «Onde Canta o Sabiá» (temporada realizada no Teatro do Rio). Como a excursão a Pôrto Alegre deixou um «deficit» de quatro milhões de cruzeiros, êsses atôres abrirão mão de seu salário do primeiro mês da nova temporada, no Teatro Copacabana, para pagamento das dívidas. Senhores do Serviço de Proteção ao Crédito, tomem nota do nome dessa gente: Gracindo Júnior, Afonso Stuart, Norma Suely, Suzy Arruda, Emiliano de Queiroz e Nestor Montemar. *** Por falar no Stuart, parece que o empresário do Recreio já não está muito favorável em abrir mão do seu contrato. Não faça isso, Américo. Você foi tão elogiado pela classe quando disse que não criaria obstáculo à substituição.

—*—

Seguiu ontem telegrama para Jofre, Teatro Leopoldina, Pôrto Alegre: «Otelo mais vedete mais cantora mais seis cabrochas podem estrear partir 10 abril». Só não consegui ver o preço cobrado. Como diz o Pereira Dias, «business is business». Então, all right. *** Notícia de última hora — por indicação dêste colunista, o ator Pituca deverá entrar no elenco de «Onde Canta o Sabiá», no lugar de Cazarré Filho. Os quatro nomes antes lembrados (e que publicamos ontem) estão presos à televisão. *** Quinta-feira da próxima semana, dia 30, o Pot oferecerá um jantar aos colunistas. Agora é fácil achar a casa do Álvaro Niemeyer. Do Hotel Leblon até São Conrado existem placas indicativas. *** Amanhã, sexta-feira, Noite de Mini-Saia no Porão 73. Já me ofereci como juiz, para medir a meninada.

Rádio e..... TV

I. DE PAIVA (Interino)

Sexy Indiscreto

DOS programas de entrevistas de nossas telemissôras desejamos destacar, não pela sua grandiosidade como espetáculo ou pelo inusitado interêsse que desperta, mas pela originalidade com que se apresenta. Trata-se de «Sexy Indiscreto», que a TV-Rio Canal 13, vem apresentando às têrças-feiras, depois das 22 horas. O entrevistado, às vêzes, não tem sido bem escolhido, porém a graça e o desembaraço de Lilian Fernandes, no comando geral do programa, ameniza as situações vexatórias que alguns convidados demonstram ou pretendem demonstrar diante das câmaras.

Dizem que os nossos censores não têm visto «Sexy Indiscreto» com bons olhos, e os produtores do programa encarregam-se de piorar a situação, fazendo uma publicidade contraproducente no que diz respeito a espetáculos para a televisão, alardeando constantemente que é proibido para menores de 21 anos e que «os senhores pais ponham seus filhinhos menores de 21 anos para a cama ou deixe-os sair para os espetáculos «educativos» do Cineac e dos inferninhos de iê, iê, iê, que são muito mais sadios».

Ora, o programa bem que poderia ser transferido para depois das 23 horas e a audiência, daqueles que o apreciam, absolutamente não diminuiria e talvez não houvesse necessidade das meninas de Lilian aparecerem tão bem vestidas» em protesto à determinação da Censura.

A graça e a simpatia de Lilian Fernandes, a beleza mulata de Esmeralda, a plástica indiscutível de Denise Rocha de Almeida, Celi Ribeiro e tantas outras fazem de «Sexy Indiscreto» um gostoso passatempo, que sem ser nenhuma obra espetacular pelo menos não chateia, como tantos outros programas medíocres da própria TV-Rio.

Noticiário Geral

«Cicerone da Noite» é apresentado tôdas as madrugadas pela Rádio Copacabana, levando boa música aos que permanecem acordados. ◆ A Rádio Mauá tem melhorado bastante a sua programação noturna. ◆ «O Agente Secreto da UNCLE» é levado ao vídeo agora aos domingos, às 20h30m pela TV-Excelsior. ◆ A TV Alemã, que estêve no Brasil fazendo uma série especial sôbre a televisão brasileira, escolheu o programa «Heron Domingues com as notícias», que será visto, dentro em breve, por milhões de telespectadores do canal de Hamburgo como modêlo de telejornal moderno.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
[illegible]
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Bariado
14.30 (6) Fúria (filme)
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (13) Papai sabe tudo
(9) Elas por elas
15.05 (6) O menino do circo
15.40 (13) Filmes infanto-juvenis
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
17.30 (6) Policial 21
18.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.30 (9) Programa infantil
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 39
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonny Quest
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Este Pronto
19.20 (13) TV-Rio Notícias
[illegible]
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nos Esportes
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
(13) Poeira de estrêlas
20.20 (6) Moacir Franco Show
Tin (filme)
(9) Futebol
21.00 (2) Novela: Redenção
(13) O Fino da bossa
[illegible] (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
(6) Novela
22.00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal de Verdade
(13) Honney West (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das Dez e Meia
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesas-redondas
(6) Comandante Green
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) O Assunto é Política
23.45 (6) Programa Paulo [illegible]

Karabtchewsky e Klein com a Orquestra do Teatro Municipal

O racionamento de energia elétrica e a pouca divulgação que mereceu por parte de seus organizadores, se pode atribuir a pequena afluência do público ao concêrto sinfônico levado a efeito na noite de têrça-feira última, no Teatro Municipal. Jacques Klein e Isaac Karabtchewsky, solista e regente, artistas de mérito indiscutível, possuem grande número de admiradores que, habitualmente, lotam as dependências do Teatro Municipal quando de suas apresentações — melancólico, pois, constatar a redução dêsse número, sobretudo na noite de têrça-feira, quando ambos faziam sua "rentrée" sua primeira apresentação na temporada que se inicia.

Obras tradicionais, e, também, já repetidas vêzes ouvidas na interpretação dos mesmos artistas, constituíram o programa dêsse concêrto, critério o qual não podemos deixar de discordar. Caberia à direção do Teatro uma preocupação maior no sentido de que o público travasse conhecimento com novas obras, o que, mesmo entre nós, é possível, como ficou comprovado pela excelente temporada que organizou, no ano findo, a dinâmica Cecília Meireles. Igualmente interessante seria a inclusão de notas explicativas no programa impresso e que não mais se verificasse a simples inserção de obras que não são executadas, sobretudo quando, em se tratando de composições de autores nacionais (como, no caso, Assis Republicano), se é levado a crer que sua inclusão se destina a satisfazer apenas alguma exigência legal.

Sob o ponto de vista artístico, as qualidades proverbiais do regente e do solista e a maior homogeneidade evidenciada pela Orquestra do Teatro Municipal, fizeram com que o concêrto alcançasse nível de grande interêsse.

Quer na Sinfonia K. 181, de Mozart, com que teve início o programa, quer na Abertura "Coriolan", de Beethoven, soube Isaac Karabtchewsky imprimir grande autenticidade interpretativa, revelando-se seguro e amadurecido.

De Mozart, ouvimos, ainda, com Jacques Klein, o Concêrto para piano e orquestra, K. 595, o último do gênio de Salzburgo, e seu quarto em si bemol maior. Nessa obra, em que paira um clima de resignada desolação, Mozart volta a utilizar a orquestra como em 1785. A despeito de algum desequilíbrio do conjunto, tivemos uma versão de elevado valor, para o que muito contribuiu a pureza da sonoridade de Klein, sua absoluta observância às exigências estilísticas, seu fraseado belíssimo.

Igualmente convincente a versão que nos foi dado ouvir do Concêrto número 5, em mi bemol maior, de Beethoven, vulgarmente conhecido como o "Imperador", com que se concluiu o programa, calorosamente recebido pelo público presente.

SUB.

Inaugurado Ontem o Curso de «Canto em Conjunto»

Começou, ontem, às 20 horas, no auditório da Associação de Canto Coral, o curso de "Canto em Conjunto" ministrado pelo professor Guenther Mittergradnegger, de Klagenfurt, Austria. — O curso prosseguirá diàriamente no mesmo local e no mesmo horário, estando franqueado a todos os interessados em assuntos de côro, professôres de música e público em geral.

MÚSICA

Concurso Para o Côro do Teatro Municipal

A direção do Teatro Municipal, enviou à Escola de Serviço Públicos do Estado da Guanabara (ESPEG), as normas destinadas a regular o concurso para corista do Teatro Municipal.

As provas serão eliminatórias e de habilitação. Na prova de canto o candidato se submeterá: a) Vocalises; b) ária escolhida pela banca, dentre seis (6) apresentadas pelo candidato; c, prática de côro. Esta prova valerá 100 pontos, assim distribuidos: vocalises, 20; ária, 50; c, prática de côro, 30 pontos.

Sòmente será considerado habilitado, nesta prova, aquêle que obtiver nota igual ou superior a 60 pontos.

A prova de leitura e memória auditiva, valerá, também, 100 pontos, divididos para cada fase, isto é, memória auditiva e leitura à primeira vista. O diploma da Escola Nacional de Música dará ao candidato, no conjunto geral, 15 pontos. São 12 as vagas atuais, assim categorizadas: 3 contraltos; 3 primeiros tenores; e, 6 baixos.

Aguarda-se que a ESPEG, marque o dia para inscrição e o início das provas.

Concurso a Bôlsa de Estudo de Iniciação Musical

Encerram-se à 14 de abril próximo, as inscrições para o concurso a bôlsa de estudo de Iniciação Musical da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

Poderão inscrever-se crianças de 3 a 7 anos de idade, não sendo necessários conhecimentos musicais. Os candidatos serão submetidos a um teste destinado a verificar suas aptidões inatas.

Inscrições e informações na Secretaria da Escolinha, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, ou pelo telefone: 37-2687.

Orquestra do Teatro Municipal Será Renovada

Por solicitação do diretor do Teatro Municipal a ESPEG, Escola de Serviço Públicos do Estado da Guanabara, deverá marcar para dentro em breve a abertura das inscrições para a realização do concurso que preencherá as vagas de instrumentistas da orquestra do Teatro Municipal.

O número de vagas a ser preenchido é de 27 compreendendo violinos, violas, violoncelos, contrabaixo, clarinete com requinta EB, oboé, trompas, trombone baixo, trombone baixo, tímpanos com percursão e harpa.

Iniciação ao Violino, em Grupo, Com Alberto Jaffé

Um curso de violino, em moldes inéditos no Brasil, será ministrado, pelo professor Alberto Jaffé, a pequenos grupos de crianças, de 7 anos em diante. As inscrições para êsse curso, estão sendo feitas na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copacabana, 583, grupo 502, onde serão dadas as aulas.

Maiores informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone: 37-2687.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Hoje, — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 31 — Orquestra Municipal, Regente, Mário Tavares. Solista, Oscar Borgerth. Teatro Municipal, às 20h45m.

ABRIL

Sábado, 1º — "Sing-Out". Teatro Municipal, às 20h45m.

Sábado, 1º — Orquestra Sinfônica Brasileira. Solista, pianista Jacques Klein. Regente. Karabtchewsky. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 2 — Orquestra Sinfônica Brasileira, e Madrigal Renascentista. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Domingo, 2 — "Sing-Qut". Teatro Municipal, às 20h45m.

Têrça-feira, 4 — ABC Pró-Arte. Pianjsta Jacques Klein. Teatro Municipal, às 21 horas.

Festival Strauss Domingo em Concêrtos Para a Juventude

Comemora-se êste ano, o centenário da conhecida obra de Johann Strauss (O Filho), "Danúbio Azul", e o programa "Concertos para a Juventude", que a Rádio Ministério da Educação e Cultura realiza aos domingos, às 10 horas, no auditório da T VGlobo, vai apresentar em sua próxima audição "Festival Strauss" com a OSN da Rádio MEC, sob a regência de Alcéu Bocchino.

Na primeira parte do programa serão executadas as seguintes peças: "O Morcêgo", (abertura); "Polka"; "Barão Cigano"; "Vinho, Mulheres e Música"; "Contos dos Bosques de Viena" e "Danúbio Azul".

A pianista Alcione do Nascimento Accarico, atuará na segunda parte do concêrto, interpretando "Concêrto número 4, em lá maior para Piano e Orquestra", de Mozart, acompanhada pela OSN da Rádio MEC.

Fundação Brasileira de Ballet

A Fundação Brasileira de Ballet, dirigida por Eugênia Teodorova, vai se apresentar em espetáculo no Teatro Municipal, hoje, às 21 horas. Tomam parte os bailarinos Aldo Lotufo, Armando Nézé, Silvia Barroso, Amélia Moreira, Marlene Belardi, Vanda Garcia, Edmundo Carijó e Marcelo Coelho.

Conservatório Brasileiro de Música

Concurso de Iniciação Musical — No dia 30 do corrente mês realizar-se-á o concurso de Iniciação Musical, para vagas gratuitas.

O concurso destina-se a crianças a partir de 5 anos e não tem finalidade de avaliação de talento musical e sim possibilitar a musicalização a um maior número de crianças.

Novos Bailarinos Para o Teatro Municipal

Dentro de alguns dias a Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara (ESPEG), por solicitação do diretor do Teatro Municipal, fixará edital referente as normas para o concurso de preenchimento de vagas no Corpo de Baile daquêle Teatro.

Môças e rapazes, de todo o Brasil, que cultivam a arte da dança, poderão habilitar-se.

As vagas, no momento, são de "apenas sete": sendo, quatro para bailarinas e três para bailarinos.

Pomona Politis (INFORMA)

O industrial Jorge Carvalho de Brito Davis ao receber do embaixador da Austria, sr. Albin Lennkh, a «Grande Insignia de Honra por Mérito da República da Austria». (Foto Ribas)

CANDIDO MENDES E A NOVA ENCICLICA

● Assim se externou o professor Cândido Mendes de Almeida sôbre a nova encíclica do Santo Padre, cuja publicação na imprensa matutina de ontem constituiu a maior atração dos jornais. Eis a palavra do jovem e eminente mestre; «Essa encíclica completa o tríptico começado com a Mater et Magister e com a Pacem in Terris. Ela coloca o Papa Paulo VI na dimensão de preocupção com os problemas de desenvolvimento, reunindo tôdas as provas contidas já na última encíclica de João XXIII. Preconiza, acima de tudo, o desenvolvimento dos povos como única solução, capaz e verdadeira, para o bem-estar comum, cuja filosofia se alinha com o chamado «terceiro mundo».

MALA DIPLOMATICA

● O embaixador dos Estados Unidos, sr. John Tuthill, receberá um pequeno grupo amanhã em sua residência para assistir ao filme sôbre a Copa do Mundo. A exibição será repetida para homens do esporte, quarta-feira dia 5. ● O chefe da missão diplomática dos Estados Unidos receberá segunda-feira, para coquetel, a Escola Superior de Guerra de seu país, e dia 4, também na residência, a missão comercial norte-americana. ● Retornou as atividades de adido de imprensa na embaixada da Austria o sr. Erich Cyblar que, durante longos anos, exercera êsse cargo na casa côr-de-rosa da avenida Atlântica. ● Deixam o país na manhã o embaixador Gustavo Mendez, do Panamá. Talvez retornem em setembro, êle para participar da reunião do FMI, como delegado de seu país. O casal está removido para a Costa Rica. ● O diplomata e editor Pedro Penner da Cunha (dos melhores em ambas atividades) foi removido para o setor de promoção comercial do consulado-geral do Brasil em Milão. ● O embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa ofereceram ontem um almôço no Itamarati para despedir o plenipotenciário da União Sul-Africana e sra. Theodore Hewitson. À noite o casal Correia da Costa participou de um jantar de despedida em homenagem aos citados diplomatas. ● O chanceler Magalhães Pinto retornará hoje à tardinha de Brasília.

UM LIVRO PARA DUAS CRISTINAS

● Eram 21 horas e fazia calor. Multidão abarrotava a nova livraria tijucana. Expectativa geral, Lacerda não chega. O que há? Mauro Magalhães disca o telefone para a casa do sr. Carlos Lacerda. E o próprio no outro lado do fio: «Estou com febre, não posso ir ali». Desolação geral. Para oficializar a ausência chega o motorista Aluir trazendo recado escrito pelo enfêrmo do próprio punho. «Prezados companheiros» não poderei estar com vocês. Mensagem curta ainda que com três capítulos. Há esperança de nova data. «Crítica e Autocrítica» é o 13º livro de Lacerda. Uma admiradora acha que é o bastante para o ingresso de Lacerda na Academia. As duas Cristinas, ambas Marias, está dedicado o volume. Uma é filha do autor, outra é filha do falecido major Rubens Vaz.

UNS CHEGAM OUTROS PARTEM

● Já está aqui o conselheiro John Mowinckel, encarregado do setor Divulgação e Relações Públicas da representação diplomática dos Estados Unidos. Môço e simpático, vai se entender bem com a gente pois já fala a nossa língua, tarefa que se tornou bem fácil, pois serviu em Paris, e casado com uma italiana (Leticia), tendo também servido no Congo. Estão se fixando em apartamento no Leme. Mowinckel estará em Brasília, quinta-feira da próxima semana retornando no dia seguinte. Depois irá a São Paulo. Mas enquanto uns vêm outros se vão. Jack Wyant, mal se torna carioca honorário, se despede. Sua partida ocorrerá no fim do ano. Organizado que são, os americanos já mandaram o substituto: Richard Mc Kierman. Sabem por que êle chegou tão cedo? Terá alguns meses para aprender o idioma português. Outro que se vai (êste não é da embaixada, mas é norte-americano igualmente) após 12 anos entre nós: o encarregado do Copley News Service do Luce-Time. Foi removido para a sede, em San Diego. Já tem substituto: Charles Keely. Domingo terá despedida pelo representante da UPI: passeio de lancha.

BOA HERANÇA

● No Relatório do Ministério da Indústria e Comércio (1964/66), merece registro especial, pela sua importância, o capítulo relativo às atividades do Conselho Nacional do Comércio Exterior (CONCEX), tendo como secretário-geral o economista Ernâni Galvêas.

—●—

Os dados ali são bastante auspiciosos e compreende-se. a validade das medidas práticas que foram adotadas e institucionalizadas. Um exemplo, de natureza simples, porém objetiva e ampla, é a Lei que regulamentou o CONCEX, que permitirá ao Itamarati dinamizar nosso comércio exterior.

POSSE

● Tomará posse hoje às 17h30m no Ministério de Indústria e Comércio, no cargo de secretário-geral para Comércio, o engenheiro José Eugênio de Macedo Soares. Sendo professor de organização e tendo grande experiência administrativa, inclusive em cargos executivos, o professor Macedo Soares é ainda considerado um técnico em seguros, o que o credencia para ocupar tão elevado cargo.

ALERTA

● Com o anúncio feito em Salvador da próxima estada do sr. Negrão de Lima na Boa Terra, os baianos estão atemorizados. Conta-se que as casas de artigos para chuva já esgotaram os seus estoques, tal foi a corida através de sombrinhas e capas impermiáveis. Mas não fica nisso a precaução da população: engenheiros já foram solicitados para colocação de suportes no elevador Lacerda. Teme-se que os maus fados com a presença de Negrão nem mesmo aos Santos caiba espantar. Além do mais, com o incêndio da Igreja do Rosário e São Benedito, ficaram bem nítidas as tendências segregacionitas de Sua Excia.

POT-POURRI

● O almirante Saldanha da Gama informou a esta coluna que o sr. Carlos Lacerda será convidado a participar do curso que o Instituto Superior de Estudos do Mar da Fundação de Estudos do Mar realizará em maio próximo, sob o título «Estudo Superior do Mar». Local: nôvo prédio da PUC. A mesma entidade promoverá à partir de segunda-feira outro curso: «Manutenção e Operação de Portos e Terminais Marítimos». A aula inaugural será proferida pelo almirante Luís Clóvis de Oliveira. ● O professor e sra. Teófilo de Azeredo Santos convidam para jantar, segunda.feira. É para comemorar a outorga da Comenda do Mérito Jurídico Militar. Estarão presntes vários membros do STM. ● O Brasil iniciou êste mês a fabricação de canhões eletrônicos. Não se assustem que êsses produtos não são bélicos, são um tipo especial de válvulas para aparelhos de televisão. A primeira fábrica do gênero foi instalada no Rio e já está fazendo 11 mil unidades por mês que são totalmente colocadas no comércio e na indústria. O presidente da emprêsa é o sr. Flávio Maranhão. ● O poeta Tiago de Melo chegou à Paris procedente do México a fim de participar de um seminário no Instituto de Estudos Hispânicos da capital francesa. ● O deputado Marcito Moreira Alves criticando a Lei de Segurança Nacional: «Diante dela, se vivesse no Brasil, até o Papa Paulo VI seria considerado subversivo». ● O intenso calor de ontem e os cortes de energia elétrica sem prévio aviso tumultuaram a vida da cidade. Balbúrdia no trânsito e médicos fazendo intervalos nas mesas de operação. ● Para o lançamento do programa do I Congresso Sul-Americano da Mulher em Defesa da Democracia, a CAMDE oferece hoje um coquetel, à partir das 15 horas.

DE SAIAS CURTAS

● A revista «Jóia» está realizando uma enquête entre as coleguinhas jornalistas desta praça. Quer ouvir tôdas sôbre um assunto do qual se esmera mais essa publicação do editor Adolfo Bloch: moda. A ordem era comparecer à rua Frei Caneca de vestido longo para a fotografia. Nós aqui não conciliamos essa cláusula ao miniespaço que nos resta cobrir as obrigações diárias extras, como esta de resto tão gentil. No entanto, para falar de saias curtas, bem poderia ruir a macrosaia. Com isso sobramos nós.

BERTIL PASSA PELO RIO

● O príncipe Bertil, da Suécia, amanheceu em nossa cidade no dia de ontem fazendo escala via Buenos Aires, onde o chama a inauguração de uma exposição industrial de seu próspero país. Trajando um terno cinza de talhe britânico, Sua Alteza, foi recebido no Galeão pelo ministro Fernando César de Bitencourt Berenguer, que pode ser considerado um dos príncipes de nosso corpo dipomático. Bertil mostrou-se desde já ansioso por retornar ao nosso país. É um esportista, jogador de gôlfe e pretende É um esportista, jogador de golfe e pretende em São Paulo apitar o início de uma partida de futebol. Há 20 anos estêve no Brasil, porém de sua rápida passagem pelo nosso principal aeroporto não pôde deter-se em comparações. Tomou suco de laranja e cafèzinho, êste último já familiarizado no Velho Mundo.

DROPS

● Gente importante de sociedade e dos meios industriais estará reunida no Gávea Golf Country Clube, hoje, para disputar mais uma taça Castrol de Golf. O Campeonato que se realiza pela quinta vez reúne os empresários de firmas de petróleo. No ano passado, o vencedor foi mr. Ben R. Fye, da Iretame. ● O coronel Meira Matos e dona Serrana não comemoraram a promoção que não veio. No entanto, em compensação, veio uma alegria maior: o anúncio de que serão avós. Espera seu primeiro filho, a sra. José Maria Whitaker Vicente de Azevedo. ● A quarta série ginasial do Colégio Amaro Cavalcânti passou para a noite, das 19h às 22h. As mães em justa razão estão reclamando: nem sempre têm tempo de buscar suas filhas menores. Além do mais parece que a disciplina não é lá grande coisas à noite. Dizem até que vale tudo até «iê iê iê». ● Jantando no «Le Relais»: sr. e sra. Celso Rocha Miranda; os irmãos Fernando e Armando Gasparian; o senador Gilberto Marinho; e Norma Bengel

Morte da Memória Nacional

Não é esta a primeira vez que Franklim de Oliveira — que foi durante muito tempo crítico e ensaista —, chega ao povo com livros nos quais levanta problemas, analisa-os, em linguagem simples e direta. O primeiro foi "Rio Grande do Sul: um nôvo Nordeste" e agora êste que tanto sucesso vem obtendo: "Morte da Memória Nacional". Dizer do abandono em que vive o nosso partimônio do passado não basta; e isso compreendeu Franklim de Oliveira que leva-nos, através de suas páginas a viver ou conhecer (para os que não conhecem) principalmente as velhas cidades mineiras, seus museus, as obras de Aleijadinho ("Antônio Francisco Lisboa é dos meus persistentes fantasmas de cabeceira. Persegue-me com fúria implacável" — comenta F. O.). Diz o A. em sua dedicatória para mim, que sua luta é também minha: "Como o resto do Brasil, o passeio artístico de Belém não pode perecer". Claro que a luta aberta por Franklim de Oliveira em sua "Morte da Memória Nacional" é de todos nós e como sempre temos que lamentar as verbas irrisórias que recebe o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional para manter vivas essas lembranças profundas de nosso passado. Livro, de grande lucidez, há em muitos de seus capítulos (que constituem fabulosas reportagens) como por exemplo "Visitação das Sombras: os mortos civis", páginas literárias da melhor qualidade. Livro para ser não apenas lido e aplaudido, nêle encontramos o dever que é lutar em defesa de nossa Cultura "corpo já sem alma". Um livro impressionante êste que nos dá agora Franklim de Oliveira.

ENCONTRO MATINAL

eneida

P. S. Terminávamos de escrever essas linhas depois da leitura de "Morte da Memória Nacional" quando um incêndio liquidava violentamente a Igreja de São Benedito dos Homens Pretos. Mais uma relíquia do passado que some estùpidamente como que demonstrando a tese do livro de Franklim de Oliveira, é urgente a criação de medidas que impeçam o desaparecimento de nosso comêço de vida como Nação.

Publicações Recebidas: — Com enorme prazer continuamos recebendo os números do "Suplemento Literário" do Minas Gerais, dirigido por Murilo Rubião. O de 19 de março é tôda dedicado à "Semana Santa: tema de literatura", com colaborações de melhor qualidade. xx Agradecimentos também à SBAT, que me remeteu o número 335 de sua "Revista de Teatro".

Daqui, Dali, Dacolá: — O Teatro Universitário de Juiz de Fora, que estreiou dia 27, a peça de Joaquim Cardoso "Coronel Macambira" (bumba-meu-boi), encerrou sua representação na Guanabara, dia 29, e vai à França, para o Festival do Teatro Universitário. Que consiga o mesmo sucesso do TUCA, no ano passado, são os nossos votos. xx A Associação Cristã de Moços comunica, no seu noticiário, que durante o mês de abril haverá programa intenso, no Departamento de Educação Física e. Saúde, com torneios de futebol de salão, judô, etc. A ACM, está convidando seu quadro social a se apresentar para a realização do exame médico anual. xx *A Galeria Bonino (Barata Ribeiro, 578) vai apresentar, a partir de 4 de abril, desenhos do baiano Floriano Teixeira. Inauguração, às 22 horas.* xx O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, dirigido por Pedro Jorge, organizou um vasto programa para o primeiro semestre dêste 67: curso de jogos dramáticos, "laboratório de teatro" apresentação aos domingos, da peça infantil "O cravo brigou com a rosa", "show" "Coisa mais linda" etc. Informações melhores pelo telefone: 32-7866 e 28-1737.

Noticias de Livros: — Últimos volumes editados pela Melhoramentos: com notas é introdução de Péricles Eugênio da Silva Gomes, a Editôra Melhoramentos está publicando uma série de antologias de poesia da melhor atualidade: em belos volumes estão sendo lançadas: "Poesia de Ouro" com "os mais belos versos da Escola Mineira": "Poesia Parnasiana" de Machado de Assis a Luís Carlos; "Poesia Moderna" de Mário de Andrade a Mário Chamié. E esta, sem dúvida uma grande colaboração da "Melhoramentos" aos estudiosos da nossa poesia. Ainda da editôra paulista, continuando a publicação dos livros de Conan Doyle: "O Vale do terror".

Agradecimentos: — Ao coleguinha Siero Neto, que tão gentilmente mandou um permanente para "Gelorama" situado no "Shopping Center" de Copacabana, com pista de patinação, de danças, bar, além de "shows" diários e "outras bossas". Merci aos amigos de "Tournée".

DIÁRIO DE BOLSO

UM JEITINHO «RAFINNÉ»

Moda, simples, alinhada, com jeitinho bastante «rafinn'e». É o que nós gostamos mesmo. em tempo de meia-estação. Não mais os sensacionais modelos decotados, a os coloridos vibrantes, a gama imensa de detalhes divertidos. Não mais o «diferente» ou o «ousado», mas muita classe e mandião, em um estilo tranqüilo que enfeita qualquer mulher. — Ney sugere: vestido em crepe gêlo, com debruns de cetim ton-s ur-ton, fazendo efeito de abotoado na frente. Atenção as mangas curtas e ao decote rente ao pescoço.

O CASO DE D. PANDORA

Casar e descasar, nestes nossos dias de transição não se sabe para onde, é coisa já muito batida. Homens casam e recasam, mulheres fazem o mesmo e cada um tem sua boa explicação para isso.

Mas essa senhora Pandora Cooke, de San Diego, Califórnia, onde dá espetáculo de «strip-tease» numa boate, francamente abusou do casamento. Embora tenha três filhos e ache que sejam bastante, não acha por exemplo, suficiente número algum de maridos. Em menos de três anos essa infatigável Pandora conseguiu casar-se com 14 soldados em vésperas de partida para o Vietnam.

Pandora também tinha um motivo e muito bom para êsses numerosos casamentos: receber o subsídio que o Exército americano remete regularmente às espôsas de seus soldados (e especialmente às viúvas). O negócio decerto iria longe se dona Pandora, fora de si com a alegria de ter recebido 50 milhões do seguro de vida de seu marido tombado na frente de batalha — pensou em festejar o acontecimento com algumas garrafas de champanho.

Ficou tão eufórica que resolveu casar-se naquela mesma hora, com um marinheiro que já lhe vinha fazendo a côrte.

O juiz que estava oficiando o casamento, porém, suspeitou de que alguma coisa não estava bem naquêle casamento.

Sob um pretexto qualquer adiou a cerimônia para o dia seguinte. Fêz algumas indagações que logo trouxeram à luz os primeiros casos. Ao fim, a polícia pôde identificar nada menos de quatorze maridos, nos últimos três anos, que tinha recebido o sincero «sim» dessa supercasada Pandora.

RODAPÉ

Muita gente «sumiu» do Rio durante a Semana Santa. Em Correias, animadíssimo o campo de futebol da casa dos Ferraz. A cavalo, percorrendo os arredores (e batendo papo aqui e ali...) os simpáticos Daniel Klabin e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira. Passando com sua pequenina CLÁUDIA, IRENE SINGERY (que agora dedica-se a alta-costura e ao «prêt à porter», em sociedade com o fotógrafo Djalma).

Ainda à respeito da serra, foi programa da Semana Santa a sáuna em casa de ODETE BOUÇAS SIQUEIRA (que hospedou Pedro e RUTH LOMBA) e o banho de piscina com DELMA SERAFIM (onde treinava para uma «pelada» sensacional, na tarde de sábado, um grupo de alunos do Colégio Militar, colegas de seu sobrinho Ricardo).

—:*:—

Pensando agora em moda de meia estação, posso garantir que as botas de verniz serão usadas (muito pouco no Rio, mas com ênfase em São Paulo). Que as gravatonas coloridas acompanharão constantemente as camisas de colégio inglês, os Kilts ou as saias ligeiramente evasées (estilo Viva Maria). Que os jerseys de lã, molengos e estampadões, em chemises clássicas, serão a coqueluche, sempre usados com cintos largos, em pelica ou verniz. Quanto aos penteados, assim que passar a moda dos encaracolados (que, com a graça de Deus não podem durar muito). voltaremos aos severos e alinhados chignons espanhóis e aos cabelos curtíssimos e juvenis.

—:*:—

João e LÉA TRONCOSO ficaram no Rio durante o longo fim-de-semana último. Mas receberam para pequenos jantares elegantes. A um dêles [illegible] Rafael e MITZI DE ALMEIDA MAGALHÃES (contam que Rafael passou um apêrto em Brasília, durante as cerimônias da posse: a camisa de sua casaca ficara no Rio...). Luiz Roberto e TEREZINHA VEIGA BRITO.

—:*:—

Rosto nôvo para a estrada Rio-Petrópolis: foram feitas correções em todos os erros de português nos cartazes de orientação do Serviço de Trânsito...

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

PESSOAS IDOSAS - REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

CLINICA GERIATRICA — CONTROLE DA ARTERIOSCLEROSE — INTERNAÇÕES para casos de CLÍNICA MÉDICA.
CARDIOLOGIA e CLÍNICA NEUROLOGICA — CONVALESCÊNCIA E CONTROLE DE FRATURADOS — EQUIPE DE MÉDICOS PERMANENTE.
CONSULTÓRIO GERIATRIA — RAIO-X — LABORATÓRIO

D I R E Ç Ã O:
DRS.: PAULO CAVALCANTI e SEBASTIÃO MONJARDIM
Informações: RESERVAS e HORA MARCADA NO CONSULTÓRIO

TEL.: 34-6246

EQUIPE MÉDICO-CIRÚRGICA

E.ME.C. LARGO DO MACHADO, 21 — GR. 102 A e B.

CONSULTAS POR ESPECIALISTAS
Horário: 8h30m às 11h30m, e 13h30m às 19 horas.
Tel.: 25-3888.

OLHOS

CONSULTAS DIA E NOITE

Equipe sob a direção do Professor Luiz Eurico Ferreira
Av. Nossa Senhora Copacabana, 1.052 — 4º andar — Tel.: 56-1290.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000.

DR. LAURO LANA

CLINICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SABADOS.

PLÁSTICA SEM CIRURGIA

DR. WALDO VIEIRA

COSMETICO-PLÁSTICA — Especializado na SAKURAI CLINIC, TÓQUIO, JAPÃO - Rua Figueiredo Magalhães, 286 - Conj. 814 - Copacabana. - Diàriamente - Tel.: 36-7308.

Dr. Paulo Vieira Cavalcanti

GINECOLOGIA — OBSTETRÍCIA — CIRURGIA
Consultório: Rua Conde Bonfim, 406-B — Grupo 708 — Praça Sanez Peña — Tijuca.
Diàriamente de 15 às 19 horas.
Marcar consulta: Tels.: 48-0404 e 29-7589.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

CLINICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos.
RADIOSCOPIA.
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 - 12º andar, sala 1.224 — Das 9 às 11, e das 14 às 18 horas.
Telefone: 52-5442.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
Rua Alvaro Alvim, 21
8º andar
Tels.: 42-4242 e 42-0505

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Dr. Guilherme Moherdaui

CIRURGIÃO-DENTISTA
LABORATÓRIO PROPRIO
PRÓTESE IMEDIATA
Av. Copacabana, 897 — s/1.203, 12º andar.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

RELIGIOSOS

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga. Agradeço uma graça — Iva.

RÁDIOS E TELEVISORES

ABC, GE, Standard Eletric, Telefunken, Admiral, Teleking e Philco. Televisores de 11, 13, 16, 19 e 23", na embalagem, pelo menor preço da praça com garantia integral de fábrica. Telefone: 42-4774 — Rua Marrecas, 43.

TÉCNICO TV: 46-0844

Sem som ou sem imagem, 10.000. Regulagem antena, 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. Rua Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Fina Loja - Artigos Masculinos

Passa-se contrato, instalações novas.
Galeria Condor, Largo do Machado, 29 — Loja 6.
Tratar no local ou pelo Tel.: 22-0263 — Sr. Vieira.

EDITAIS E AVISOS

IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da «IMÓVEIS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA CAMPO GRANDE S/A.», a se reunirem, de acôrdo com o art. 9º dos Estatutos, em Assembléia Geral Ordinária, à rua Coronel Agostinho, nº 124 — sobrado, no dia 30 de abril de 1967, domingo, às 10 horas, a fim de discutir, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de Interêsse Geral;

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos exigidos pelo art. 99 do Decreto-Lei número 2.627 de 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.

DR. HELTON ALVARES VELOSO DE CASTRO
Diretor-Presidente
LUIZ ALMEIDA DE OLIVEIRA
Diretor-Comercial

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO ÀS EMPRÊSAS

RECOLHIMENTO ATRAVÉS DE BANCOS

O recolhimento das contribuições em dia ou com até 2 (dois) meses de atraso, devidas ao INPS, poderá ser efetuado através da rêde bancária credenciada, constituída de cêrca de 70 (setenta) Bancos e 500 (quinhentas) agências, neste Estado.

Para êsse fim, as Emprêsas, qualquer que tenha sido sua filiação aos ex-IAPs, poderão dirigir-se à agência bancária credenciada de sua preferência munidas das respectivas Guias de Recolhimento (modêlo nôvo do INPS), preenchidas em 4 (quatro) vias.

MURILLO CORREA DA SILVA
Superintendente Regional na Guanabara

CLUBE MONTE LÍBANO

RETIFICAÇÃO

De acôrdo com os Artº 42 e 72 do Estatuto, as inscrições para os candidatos ao exercício da Presidência e Vice-presidencias no biênio 1967/1969, encerram-se a 21 de abril próximo vindouro. O livro de inscrições está na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1967

Dr. NAGIB MURAD
Presidente do Conselho Deliberativo

ASTEX — Assessoria Técnica Comércio e Exportação S. A.

AVISO

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade na Rua México 119, Grupo 805, nesta cidade, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940 relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1966.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967.

MARCEL CHESNAIS — ALBERICO DA SILVA ETHER, Diretores

EDITAL

A Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha convoca os sócios sucessoras, a comparecerem à sede social da entidade até o dia 15 de abril de 1967, no horário das 12,30 às 18,30 horas a fim de atualizarem a mensalidade social.

(ass.) PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

Rio de Janeiro, GB, em 28 de março de 1967

JUAREZ MONTEIRO DE LIMA
22º Vice-Presidente

S. A. Diário de Notícias

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social, os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam os senhores acionistas convidados, pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua do Riachuelo, 114/116, nesta Cidade, às 12 horas do dia 30 de abril de 1967, para deliberarem sôbre o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício encerrado em 31-12-1966, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

S/A DIARIO DE NOTICIAS
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
Diretora-Presidente

O MUNDO GRÁFICA E EDITÔRA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Sede Social, os documentos referentes ao Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ficam os senhores acionistas convidados, pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social, à rua do Riachuelo, 114/116, nesta cidade, às 10 horas do dia 30 de abril de 1967, para deliberarem sôbre o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício encerrado em 31-12-1966, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1967

O MUNDO GRAFICA E EDITORA S/A
ONDINA PORTELLA RIBEIRO DANTAS
Diretora-Presidente

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que se encontra em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1964.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que se encontra em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1965.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

Hugo Comércio e Indústria S/A.

Avisa que se encontra em sua sede à rua México, 111, sala 606 — parte, à disposição dos acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei 2627 correspondente exercício de 1966.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

SALOMÃO HELMAN — DIRETOR

LAR FABIANO DE CRISTO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor-Presidente do Lar Fabiano de Cristo convoca Assembléia Geral, para às 18 horas, em 1ª convocação e às 19 horas, em 2ª convocação, do dia 31 de março de 1967, na forma estabelecida pelo Artigo 9º do estatuto vigente, para exames das contas do 2º semestre do ano de 1966

O local será a sede central — Rua Senador Dantas, nº 117, sala 618

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

Prof. CARLOS JULIANO TÔRRES PASTORINO
Diretor-Presidente

Associação Dos Músicos Militares do Brasil

Reconhecida de Utilidade Pública por Decreto Municipal Nº 4193 de 18-4-33
(De âmbito Nacional)
Rio de Janeiro — GB

TRANSFERÊNCIA DE ASSEMBLÉIAS AO QUADRO SOCIAL

O Presidente da Associação dos Músicos Militares do Brasil, tendo em vista ter sido transferida Sine-Die, à Assembléia Geral Extraordinária do dia 27 de março de 1967, transfere também Sine-Die, a Assembléia Geral Ordinária do dia 30 de março de 1967, por estar a Diretoria organizando os materiais de Estudos da Construção da Nova Sede Social.

Ao ensejo, a Associação agradece aos Srs. Sócios a atenção, esperando convocar as mesmas em outra oportunidade.

Rio de Janeiro, GB,
28 de março de 1967.

WALDEMAR DA SILVA CERQUEIRA — Presidente

Klaus Eduard Frankel Acústica e Ótica S/A.

Comunicação

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, os quais podem ser examinados na Sede Social à Avenida Rio Branco nº 18 - 18º andar — salas nºs. 1801/2/3.

CRISTINE BERTA FRANKEL
Diretora-Presidente

METROCON S/A

EMPRÊSA METROPOLITANA DE CONSTRUÇÕES METROCON S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 28 de abril de 1967, às 14 horas, na sede da Sociedade, na avenida Rio Branco, 18, 20º andar, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, balanço demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1966;
b) Eleição da Diretoria para o biênio de 1967-1968 e fixação dos respectivos honorários;
c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1967, bem como a fixação de seus honorários;
d) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade, papéis e documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967.

NEWTON AZEVEDO
Diretor-Gerente

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES — BENEFICENTE

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Diretor-Presidente da Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente convoca Assembléia Geral, para às 18 horas, em 1ª convocação e às 19 horas, em 2ª convocação, do dia 31 de março de 1967, na forma estabelecida pela letra «a», do Artigo 16 do Estatuto vigente, para conhecer dos relatórios e balanço do 2º semestre de 1966 e decidir sôbre as contas da Diretoria Executiva

O local será a séde central — Rua Senador Dantas, 117, sala 1 334

Rio de Janeiro, 28 de março de 1967

JAIME HOLEMBERG DE LIMA — Cel. R/1
Diretor-Presidente

EDIFÍCIO DOM LUIZ

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convoco os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral, a realizar-se no «play-ground», no dia 5 de abril de 1967, às 20h30m, em primeira convocação, ou às 21h, com qualquer número, para tratar dos seguintes assuntos:

1º — Reajuste das despesas de Condomínio:
2º — Regulamentação da cobrança, pelo Condomínio, das taxas de água e esgôto:
3º — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967.

ORAIDA GONÇALVES FERREIRA
Síndica

IMÓVEIS

RUA VISC. INHAOMA, 50, apto. 1208, vazio Edifício comercial — vendo base 12 milhões. Chaves na portaria. Inf. 42-5884 e .... 42-6384, c/ o proprietário.

ALUGA-SE loja, rua Visconde de Inhaúma, próximo à Av. Rio Branco. Tratar pelo telefone: 34-0438, depois de 19 horas.

OLARIA

ALUGA-SE apto., 2 quartos — Rua João Silva, 92 — Tratar pelo Tel.: 43-8501 — Sr. Moreira.

FAÇA EM 1967

o que não fizeste em 1966

Vendemos próximo a CAMPO GRANDE terrenos de 12x30 em prestações de NCr$ 8.00 mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS com ótima ÁGUA e LUZ próxima e farta CONDUÇÃO para a PRAÇA MAUÁ e CAMPO GRANDE, e variado COMÉRCIO inclusive FEIRA LIVRE Inf. Av. Marechal Floriano 155 1º and., tel.: 43-0229 ou Av. Ernani Cardoso, 72 s/408 — Cascadura, c/Sr. Orlando — CRECI 749

ARQUITETURA E MATERIAIS

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MÓVEIS E DECORAÇÕES

papel decorativo para parede

CORTINAS - PINTURAS EM GERAL

deo DECORAÇÕES

R. SENADOR DANTAS, 117 GR. 1507 - TEL. 22-9345

CAPAS PARA ESTOFADOS

Confecção fina em tecidos próprios — 28-3795 — SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO

Serviço fino — Faço capas. Reformo estofados. Tel. 28-379[illegible]

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do slar. R. Rodolfo Dantas, 34-loja, 36. Copacabana. Tel.: 31-0887.

Embalagens

de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 09[illegible]
Fone: 43-4339

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone 57-0698 — OLIMPIO.

4 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

ATENÇÃO — DINHEIRO

Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Solução rápida. Trazer escritura e promissórias. Avenida 13 Maio, 23 — 15º andar, sala 1.516. Telefone: — 32-910[illegible]

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

CARRO MORRIS-48 — ótimo estado de conservação — vendo por bom preço, a tratar pelo tel.: 30-3140.

RURAL WILLYS

Vendemos duas, no estado, de chapas nºs 12-23-20 e 12-23-24, ano 1959

Ver à rua da Relação, 80, com o Sr. Severino e fazer ofertas à rua do Riachuelo, 116 — 5º andar na Gerência

MODA E BELEZA

P E R U C A S

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MODISTA — Executa-se qualquer feitio — Preços módicos — R. Barata Ribeiro, 672|504 — Telefone: 57-0801.

CABELEIREIRO — Vendo motivo possuo dois salões ricamente montado no melhor ponto de COPACABANA, c/Boutique, Perfumaria, ótimos profissionais e freguezia. Tratar e marcar hora e ver à RUA BARATA RIBEIRO, 87-apto. 604 — Dona MARIA, das 8 às 21 hs.

MINI PERUCAS

Coloridas e confeccionadas com cabelos naturais e esterilizados — inteiras, meias e rabos — a partir de NCr$ 50,00 — Rua Barata Ribeiro, 432, apartamento 101 — Tels.: 57-8613 — 48.2044.

COSTUREIRA para seu vestido ligeiro preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6358.

PERUCAS «PRÍNCESA»

«Os notáveis cabelos mineiros» Todos os tipos e côres. Rabos até 90 cms. Vendas a prazo 3 (sem juros), 5 e 7 vêzes Rua Hilário de Gouveia, 30/6 O. Mirtis. Tel.: 57-7357.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado e reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

JOIAS, perfumes, moedas, anéis (brilhantes), móveis, quadros, máquinas de escrever, violinos etc., serão vendidos em leilão judicial, à Av. Augusto Severo 292 - Apto. 804, pelo Leiloeiro Gastão, HOJE, quinta-feira, 30 de Março de 1967, às 14,00 horas. Mais inf. tel. 52-0233.

DIVERSOS

BENDIX

VENDA DE PEÇAS GENUINAS

TELEFONE **46-6763**

SERMAQ Serviço autorizado
R. ANDRADAS, 29-Loja 4 (LARGO DE SÃO FRANCISCO)

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219. Av. São Sebastião, 199, sala 101. Urca, há 2[illegible] anos.

CONSERTOS DE APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS EM GERAL

Mudança de ciclagem de 50 c. para 60 c. inclusive motores de elevadores - Conservação de bombas d'agua.

ELETROTECNICA **MATOSO**

RUA DO MATOSO, 239
TEL. 28-2704

CASAMENTOS

— Srta. Nádia M. Pontes-sr. Jorge G. Botelho — Na igreja de São Sebastião e Santa Cecília, em Bangu, realiza-se no dia 1 de abril, às 18h30m, o enlace matrimonial da srta. Nádia M. Pontes, filha do sr. Carlos Pontes, e sra. Maria Amélia M. Pontes, com o sr. Jorge G. Botelho, filho do sr. Gilberto de Campos Botelho e sra. Maria José G. Botelho.

IN MEMORIAN

A família de Reinaldo Teixeira manda celebrar missa de segundo aniversário de seu falecimento, hoje, às 8h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Wilson Severino — 9h30m. Igreja Coração de Maria

Antonieta Pires Pinto — .. 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Damiana Saraiva do Amaral Teixeira — 9 horas. Igreja dos Capuchinhos.

Gustavo Alberto da Fonseca — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Adolfo Serra — 10h40m. Igreja Santa Luzia

Luiza Nagaroli Costa — ... 8h30m. Igreja N. S. da Conceição

Viúva Pio Dutra da Rocha — 10h30m. Igreja Sta. Cruz dos Militares

Alvaro Guimarães Cardoso — 10h30m. Igreja do Carmo.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro
- Juiz Emerson Santos Parente
- Sr. Icaro Braille França
- Sr. Manuel Rodrigues de Moura
- Dr. Roberto Gonçalves Lima
- Prof. Haroldo Franco Alves da Silva
- Sr. Renato Lopes de Castro
- Sr. Osvaldo de Araujo Soares
- Sr. João Lancellotti
- Sr. Osvaldo Frota Pessoa

TEATROS

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

FATOS & FLAGRANTES

TEATRO

FERNANDA Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres, estarão segunda-feira próxima na «Sala José de Alencar», Teatro do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha, apresentando a peça ora em cartaz no Teatro Santa Rosa, «Homem do Princípio ao Fim», com início programado para às 21 horas.

Esta é a primeira vez que é encenada na Ilha uma peça de valor, com artistas profissionais e ainda em cartaz em palcos da cidade. Os ingressos para esta apresentação poderão ser adquiridos na bilheteria do teatro ou na Agência Governador do «Diário de Notícias», na rua Cap. Barbosa, 698 sala 203, sendo de louvar o esfôrço dos dirigentes daquela sala em trazer o teatro à Ilha do Governador. Vamos todos, portanto, segunda-feira próxima, à «Sala José de Alencar», assistir «Homem do Princípio ao Fim».

ÁGUA QUE FALTA

NOVAMENTE na berlinda o Distrito de Águas, agora com a reclamação dos moradores da rua Bacuruá, que há anos sofrem com a escassez do líquido, e agora vêem-se dêle privados totalmente, apesar de nas ruas mais baixas, o abastecimento ser normal, com uma descriminação antipática e ilegal para com o contribuinte.

NÃO FOI exatamente para resolver os problemas de abastecimento nos locais mais elevados que fêz-se completa modificação no sistema de fornecimento de água, reduzindo o fornecimento aos locais mais baixos? Por que então a irregularidade com a rua Bacuruá? Com a palavra o diretor do Distrito de Águas da Ilha do Governador.

BOSQUE DERRUBADO

HA ALGUM tempo recebi uma carta do leitor Romero Cabral, denunciando o interêsse da XX RA em destruir o bosque de eucaliptos existente na confluência das ruas Cambaúba e Uçá. Veio a resposta do dr. Alberto Câmara, administrador regional, dizendo que não havia o mínimo projeto de derrubada do bosque atrás da igreja do Jardim Guanabara, resposta esta publicada em 22-9.

VOLTA agora o sr. Romero Cabral a escrever para esta seção, lembrando que de nada adiantaram os esforços do exmo. sr. presidente da República em prol do reflorestamento, pois o citado bosque está mesmo sendo derrubado, não o detrás da igreja mas o da confluência das ruas. Vamos ver se a XX RA apresenta alguma razão plausível para a derrubada, pois, um bosque não é coisa que se jogue fora com tamanha facilidade.

HOMENAGEM A ROMERO

ACABO de receber do diretor de Estabelecimento do Centro Médico Sanitário da XX RA, um convite para a homenagem a ser prestada sábado próximo ao dr. Eurialo Romero, em virtude de sua aposentadoria, após muitos anos de serviço em prol da Ilha do Governador.

A PROGRAMAÇÃO consta de missa solene às 10 horas na Igreja de N. S. da Ajuda, na Freguesia, e almôço às 11 horas do mesmo dia, no Esporte Clube Jequiá. Estejam certos que lá estarei homenageando o grande médico que é o dr. Eurialo Romero.

CLUBES EM FOCO

COCOTÁ — O Esporte Clube Cocotá envia sua programação para o mês de abril, iniciando a parte social apresentando domingo próximo um animado iê-iê-iê, com o conjunto «Os Pinguins», sendo o início previsto para às 18 horas. Agradeço o envio do convite para o sorvete dançante do próximo dia 16, patrocinado por Bet's Cabeleireiro, sob o qual falaremos quinta-feira próxima.

ESPORTE JARDIM GUANABARA — Sábado próximo, como acontece tôda semana, teremos no clube da «ponte», uma animada noite de iê-iê-iê, dirigida por conjuntos da juventude. Ainda esta semana deverei receber o boletim do baril do clube que, ao que me consta, está muito variado.

IATE JARDIM GUANABARA — É grande a movimentação no mais elegante Clube da Ilha, com a aproximação da assembléia para eleição do nôvo Conselho Deliberativo. A oposição, que tem como líderes o engenheiro Hélio Marcial e o coronel Altair, vem trabalhando ativamente, sendo o último, o indicado para dirigir o CD e o primeiro para Comodoro, isto é, caso sejam vencedores.

TAMBEM a atual diretoria, vem preparando-se, apesar de discretamente, para a assembléia de quinta-feira próxima, pretendendo mostrar ao quadro social que tudo foi feito dentro das possibilidades do clube, que, nestes últimos dois naos sofreu prejuizos imensos com as chuvas que cairam sôbre a Guanabara.

Sra. José Carlos Sette Ferreira Pires quando entregava ao brigadeiro Hermes da Gama Almeida o troféu de «Destaque» como melhor presidente de clubes de 1966 na Ilha do Governador, quando do jantar realizado no Hotel Internacional do Galeão. Ao centro êste colunista e sentado o capitão-de-fragata José Carlos Sette Ferreira Pires, comandante do Depósito de Combustível da Marinha

POR QUE NÃO SERRA?

É INCRÍVEL que ainda possam misturar política com o nome do falecido dentista João Serra. Foi o primeiro a propôr o nome daquêle dentista para a Escola primária, na época, em construção na rua Abélia, como homenagem à quem dedicou tôda sua vida funcional em benefício dos escolares.

NO ENTANTO, sòmente porque seu nome foi indicado na Câmara, pelo deputado Maurício Pinkusfeld, e por ter sido João Serra um de seus cabos eleitorais, um outro deputado impugnou seu nome para aquela escola. É realmente vergonhoso que ainda sejam misturados sentimentos com política. Aliás, fui informado que êste foi o motivo que levou Maurício Pinkusfeld a deixar de comparecer à inauguração daquela escola.

BATE PAPO

ATÉ HOJE dá o que falar o jantar que ofereci aos «DESTAQUES», no Hotel Internacional do Galeão. O comentário geral é de que êste é o melhor meio de um jornal incentivar a quem trabalha.

Correspondência: SÉRGIO ROBERTO — Rua Cap. Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá — AGÊNCIA GOVERNADOR DO «DIARIO DE NOTICIAS»

"DN" LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

Capitão Iran Azevedo ouvindo as preleções do subchefe da Invernada de Olaria, ladeados pelos comerciantes Sebastião Alvim e Silvestre Teixeira

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

Comerciantes da Avenida Nossa Senhora da Penha promoveram uma reunião na Agência Leopoldina do «Diário de Notícias», quando se equacionaram medidas para pôr côbro à onda de assaltos que, ùltimamente, se vem registrando nos da Leopoldina . .

Estiveram presentes, entre outros os deputados Augusto do Amaral Peixoto e Darci Rangel, o capitão Iran Azevedo, comandante da 4ª Companhia do Batalhão de Guardas e os comerciantes Sebastião de Alvim Costa, Ibraulino Galião, representantes da subseção de Vigilância da Invernada de Olaria, além de convidados.

Das providências a serem tomadas, ressaltou a indicação do deputado Amaral Peixoto ao coronel Darci Lázaro, comandante-geral da PM, para que amplie a rota a ser cumprida pela vigilância noturna, pois a Penha, situada além da jurisdição do Batalhão de Guardas, não conta com a proteção do serviço de patrulhamento.

Compareceram, ainda, os seguintes comerciantes: Silvestre Teixeira Filho, Romão Amaral de Castro, Luís Alfredo Sousa Ferreira, Adriano Antunes, José Maria Figueiredo, José Albano Santos, Ronaldo Duarte, Moacir Aristides, Lomi Bastos, Esvaldino Gonçalves dos Santos, Rinaldo Duarte Rodrigues, Valdélio Ferreira de Sousa e José Maria Ribeiro.

REFÔRÇO NO POLICIAMENTO

O refôrço policial na Penha já está surtindo resultados proveitosos, sendo muito menos a incidência de assaltos e furtos a residências e a casas comerciais nesta última semana. Os comerciantes do bairro agradecem, por nosso intermédio, ao coronel Darci Lázaro, comandante-geral da Polícia Militar, e ao coronel Cruz, comandante do Batalhão de Guardas, a inestimável contribuição prestada. Estamos certos de que os resultados futuros serão ainda mais proveitosos.

PÔSTO DE SAÚDE

Os moradores da Leopoldina e arredores contarão, brevemente, com melhores serviços sanitários. É que o 11º Pôsto de Saúde vai funcionar em prédio nôvo, na Penha.

ASFALTAMENTO

O sr. Esir Vieira, administrador regional de Ramos, informou que as máquinas da usina de asfalto de Paradas de Lucas estão paralisadas já há alguns dias. Em conseqüência, pararam os trabalhos de asfaltamento da rua Uranos. Quanto às ruas Cardoso de Morais e Leopoldina Rêgo, estão sendo recuperadas com o asfalto da usina de São Cristóvão.

COM O DLU

Moradores de várias ruas de Brás de Pina solicitam ao Departamento de Limpeza Urbana que mande recolher o lixo. Há mais de dez dias êsse serviço não é feito, sendo deplorável o estado daquelas artérias em conseqüência do acúmulo de detritos e do mau-cheiro.

RUA ABANDONADA

Os moradores da rua Irituia reclamam contra o matagal existente perto do conjunto do IAPFESP, pois, além de se constituir num esconderijo de assaltantes, é um foco de mosquito.

RUA AMEAÇADA

A rua Taugará, em Bonsucesso, transformou-se num perigo em potencial para os seus moradores. As suas escoras de sustentação ruíram com as últimas chuvas. A responsabilidade seria de uma firma de ferro velho, que descarrega a sucata pela encosta de um morro ali existente, provocando, assim, o deslocamento de terra.

PASSAGEM

Firmas de Bonsucesso mandaram construir uma passagem subterrânea para pedestres na confluência da rua Uranos e avenida dos Democráticos. O exemplo deve ser seguido.

PARADA PERIGOSA

No bifurcamento da avenida Brás de Pina com a estrada Vicente de Carvalho, existe um ponto de ônibus que, pela sua má localização, tem provocado vários acidentes de tráfego. Apesar de inúmeras reclamações, as autoridades do Departamento de Trânsito não adotaram qualquer providência.

DECOMPOSIÇÃO

O ônibus da CTC, em especial os da linha 340 (Castelo—Vila da Penha), dificilmente chegam ao ponto final, e estão em decomposição. Se fôssem de firmas particulares, certamente já teriam sido retirados do tráfego.

DIRETORA CRIA CURSOS

A diretor ada Escola Primária Brant Horta, sra. Regina Helena V. Fialho, fará inaugurar, na próxima segunda-feira, o Jardim de Infância naquele estabelecimento. Com poucos cursos nessa especialidade, numa cidade carente de entidades que promovam o desenvolvimento da criança no pré-primário, a iniciativa da sra. Cléo Trompowsky mereceu o entusiasmo e apoio de todo o bairro da Penha Circular e adjacências. O curso será em dois turnos, sôbre a responsabilidade das professôras Lúcia Helena Galatro, Ivone Pereira Andrade, Amélia Quaresma Lima e Ivani Gentil Braga.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a gentileza com que fomos recebidos pela sra. Celene Luis de Sousa, subdiretora, nos fornecendo tôdas as informações.

SOCIAIS

Fizeram anos:

Dia 25-3

Srta. Solange Coen, filha do casal Bento Coen-Marina Coen.

Sra. Noêmia Marques Rodrigues.

Dia 28-3

Sr. Alexandre Edmundo Pires, residente no IAPI — Penha.

Sr. Armênio Bastos Macedo, abastado comerciante da Penha.

Sra. Élcia de Sousa Macedo, residente no IAPI — Penha.

Dia 30-3

Sra. Iara Braga, espôsa do sr. Atiliano Braga, alto funcionário do IBGE.

Sra. Dolores Oses Cardoso.

Vai fazer:

Dia 1-4

Sra. Élsa Moutinho, espôra do dinâmico comerciante Mário Moutinho.

Notas Curtas

O sr. Daniel Marques, falando à nossa reportagem, fêz severas críticas ao Sindicato do Comércio Varejista de Acessórios de Automóveis, do qual se afastou, tendo em vista o descaso daquela entidade de classe que não tem o menor interêsse pelos revendedores e recauchutadores, que se constituem em minoria.

Em virtude de mantermos sempre os nossos preços abaixo do da praça já sofremos coação dos concorrentes do Rio e outros Estados que queriam que as companhias cortassem o fornecimento à nossa firma. Nem por isso desistimos e, visando sempre o consumidor, recusamos alterar o nosso princípio, vendendo sempre mais barato.

E' evidente, continuou o senhor Daniel Marques, que tínhamos que rever nossa tabela, uma vez que os encargos sociais com os empregados, o aumento de salários e da matéria-prima, obrigam-nos a um reajuste, mas da tabela de 1965, pois os nossos serviços eram cobrados ainda naquela base. Em 1966, quando tôdas as firmas subiram os seus preços na percentagem de 10%, nós a Benfica Pneus, permanecemos sem alteração. Portanto, apesar do reajuste, principalmente para serviços de recauchutagem dos carros de passeios, os nossos preços continuarão a ser os menores da praça.

Agradecemos o incentivo e os votos de congratulações que vimos recebendo de inúmeras pessoas, entre as quai podemos destacar a do comendador Sinibaldo Macilo, antigo morador da Leopoldina, com 44 anos de Bonsucesso. O comendador é o representante do Núcleo Leopoldinense da Liga de Defesa Nacional.

◆

Agradecemos a presença do deputado Darci Rangel, à reunião de comerciantes da avenida Nossa Senhora da Penha em nossa redação. Também ao almirante Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Câmara dos Deputados que atendeu ao nosso convite.

◆

Agradecemos Iran, comandante da 4ª Cia. do Batalhão de Guardas, as providências tomadas, colocando em tôda a Leopoldina soldados de sua corporação em vigília diária.

◆

Está de parabéns a Associação Comercial e Industrial de São João de Meriti com relação à reeleição do conceituado comerciante, sr. Antônio Peixoto para o biênio 67-69.

◆

O Parque Shangai está sendo reformado pelo seu dinâmico proprietário, sr. Bernardo. O objetivo é oferecer mais diversões aos petizes da Leopoldina e adjacências.

◆

Edno Silveira promete grandes promoções para o Dia das Mães. Estas promoções serão feitas em colaboração com o «DN» Leopoldinense.

Sr. Daniel Marques quando era entrevistado pela nossa reportagem